DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 – RUA RODRIGO SILVA – 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 30$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 291 — Rio de Janeiro — Sabbado, 3 de Abril de 1920

REFLEXÕES...

Tem alguma razão o "JORNAL" em dizer da insufficiencia dos Cursos de Chimica industrial, creados pela lei orçamentaria em exercicio.

A deformação apontada é resultante de uma apressada adaptação de dispositivos pedagogicos em uma lei de despesa publica. Em um paiz em que membros do Legislativo e do Executivo tivessem breve noção do apparelhamento economico moderno, sobretudo, na hora presente, teriam formulado um projecto de lei nos termos do programma dos institutos de chimica da republica vizinha, citado pelo "JORNAL". Mas destas coisas fundamentaes não cogitam os dirigentes; nos planos de ensino publico não vêm além dos cursos de doutores...

O dispositivo orçamentario não podia, sem apavorar as commissões de finanças do Congresso, ter maior largueza didactica. O seu autor, o sr. João Simplicio, deputado rio-grandense do sul, que bem conhece o assumpto, já iniciado com grandes vantagens praticas na Escola de Engenharia de Porto Alegre, foi obrigado para vencer — digamos o termo — illudir — o programma da ultima hora, de economia ferrenha, do sr. Epitacio Pessoa, a usar de um subterfugio, distraindo de uma outra verba a parcella de mil contos para o desenvolvimento dos laboratorios de chimica das escolas de engenharia federaes, estaduaes e institutos congeneres nos Estados.

A este deputado pela iniciativa e ao sr. Rodrigues Alves Filho, relator do orçamento de agricultura, pelo intelligente apoio que deu á emenda, se deve exclusivamente a adopção da medida que, esperamos, este anno, terá outro desenvolvimento.

Aliás, acreditamos que o pensamento dos autores da lei é preparar antes auxiliares de chimica — "aide-chimiques" — do que verdadeiros doutores em chimica.

A experiencia da Escola Superior de Agricultura, que tem passado por tantas vicissitudes, nos seus programmas e corpo docente na sua maioria tirado dos intimos do ministro, sem provas publicas de capacidade technica, é para temer-se.

N. N.

O GOVERNO E A MISSÃO

Não queremos acreditar que a procrastinação da abertura das escolas e os impecilhos oppostos ao andamento de regulamentos e programmas, obedeçam a um plano de operações contra a missão.

As relações cordiaes existentes entre o general Gamelin e o chefe do Estado Maior afastam toda e qualquer idéa de malquerenças, que seriam injustificaveis e prejudiciaes ao Exercito: mais do que ao Exercito, á propria nação, cujo desejo é ficar em condições de repellir qualquer affronta.

A entrada do Brasil na guerra, deu-lhe posição de destaque e deveres, que só poderão ser cumpridos se dispuzermos de exercito perfeitamente instruido e dotado do material indispensavel.

E para que tenhamos exercito é preciso que disponhamos de quadros, conhecedores dos segredos da guerra moderna.

Foi, justamente, para adestrar os nossos quadros que contratamos a missão, convencidos de que muito tinhamos a aprender.

Contratar professores e, depois, pretender sujeital-os á nossa orientação, oppôr entraves ao que elles julgam necessario, é pedantismo ou um mal entendido amor proprio.

O amor proprio de alguns não deve ser motivo de prejuizos para o Exercito.

Quem desejou que o nosso Estado Maior fosse guiado por um estrategista da força de um Meckel ou de um Korwer; quem almejou que prussianos da força dos citados se apoderassem das nossas escolas, não tem o direito de apparentar melindres, quando se trata de militares de outra nacionalidade, com poderes bem menores.

Alguns dos cursos propostos pela missão, para a Escola de Aperfeiçoamento, encontraram resistencias, denunciadoras do espirito de opposição, largo tempo penosamente comprimido.

Allega-se que o ensino de geographia é desnecessario: mas já ha muito que o mantemos na Escola de Estado Maior.

Os conhecimentos que todos os officiaes têm desta materia não são os militares. E conhecer as linhas provaveis num caso de invasão do paiz, ter presente sempre os theatros de operações, os recursos nelles existentes, é dever de todo official.

Algumas conferencias sobre geographia, sob um ponto de vista elevado, só poderão ser uteis aos que, mais tarde, ingressem na Escola de Estado Maior.

Qual o inconveniente de serem dados conhecimentos, que só trazem vantagens para os officiaes e não acarretam onus para o paiz?

Dizem tambem que não é necessario o ensino de topographia, sob o fundamento de que todos os officiaes a sabem. E' uma presumpção. Basta lembrar que só nos ultimos annos o ensino pratico tem sido encarado.

Na Escola Militar antiga o alumno estudava o "vernier" desde a Physica: conhecia-lhe a historia, resolvia problemas theoricos, mas não lidava com apparelhos.

Em sabbatinas eram dadas como questões a descripção e retificação do theodolito, que nunca fôra mostrado.

Mas admittida a hypothese de que muitos officiaes conhecem profundamente o assumpto, outros não sabem tanto. De sórte que o ensino permittirá, aos que sabem, brilharem nas próvas praticas e aos que não sabem ficarem sabendo. Para haver coherencia seria de bom alvitre que a guia para o jogo da guerra não falasse em se ensinar a leitura e problemas rudimentares sobre a carta. Quem sabe o mais, não necessita de aprender o menos.

A historia, tambem, mereceu opposição. Não sabemos por que. Será desnecessario o seu estudo? Então a cortem na Escola de Estado Maior, onde sempre a tivemos.

Só se nos objectarem que a Historia Militar só se faz indispensavel ao official de estado maior.

O Regulamento do Serviço em Campanha, allemão, em seu n. 15; diz: "O estudo dos "factos de guerra" forma o julgamento dos officiaes e lhes mostra o que é realmente applicavel na guerra e o que não se póde fazer senão no tempo de paz."

Ora, o ensino na Escola de Aperfeiçoamento visará os factos, as soluções que tiveram e quaes as que deveriam ter.

O numero de conferencias será o menor possivel, adoptado o methodo do raciocinio: o alumno expõe o seu modo de ver e o professor aponta as falhas ou approva. O trabalho é maior para o professor que fica á disposição do alumno para dar esclarecimentos e responder ás perguntas que lhe façam.

A parte de Geographia do Brasil e da nossa Historia Militar será dada em conferencias por officiaes brasileiros, sendo estas conferencias submettidas previamente ao julgamento do commandante da Escola.

Desde que não são augmentados os instructores francezes; desde que elles não se furtam a um maior trabalho, não se comprehende a razão de tricas despresiveis.

Para augmentar os tropeços, que vão sendo cuidadosamente creados, veiu agora uma modificação no tocante ás unidades postas á disposição da Escola de Aperfeiçoamento. Em vez de certas e determinadas, serão escaladas unidades para ficarem por um mez na citada Escola. A providencia, segundo se affirma, visa evitar a anarchia da instrucção; mas, ao invés disto, só fará augmental-a.

Cada mez uma bateria, um batalhão, uma companhia de engenharia terão ensino differente. O que dahi resultará, é facil prever.

Desde que ficassem unidades certas, ellas teriam uma instrucção unica, o que não só as serviria como aos seus officiaes.

Mudando, as unidades soffrerão o ensino dos alumnos e o trabalho dos professores.

Se o ponto visado é demonstrar a incapacidade da missão o caminho a seguir deveria ser dar-lhe todos os elementos, se é que a isto não estamos obrigados.

E no fim do anno, pelos resultados obtidos com a tropa e com os alumnos, poderiamos fazer juizo seguro do valor dos nossos professores.

Difficultar o trabalho da missão por questiunculas, que dão a conhecer antipathias desarrazoadas, é prestar um máo serviço ao Exercito, cujo progresso não póde ficar dependendo dos caprichos de alguns.

Querendo trabalhar, tomando encargos de que poderia eximir-se, a missão franceza demonstra a quanto reconhece as suas responsabilidades.

Contratada pelo governo actual, cujos desejos de preparar o Exercito são por todos reconhecidos, compete ao presidente da Republica prestigiar a missão, para que ella dê o maior rendimento.

Estamos certos que o presidente, ouvindo as nosas razões, fará sentir a sua vontade no intuito de serem quebrados todos os entraves, que estão sendo creados á acção dos instructores francezes.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

"Immigração italiana".

"As declarações feitas ante-hontem, na camara italiana, pelo Sr. Nitti, ácerca da conveniencia dos emigrantes do seu paiz se encaminharem para o Brasil, marcam o inicio dessa questão, que, tanto para o Brasil, como para a Italia, constitue um dos problemas de mais palpitante interesse actual."

E continúa:

"Mas se é, para nós, motivo de justo orgulho ver a Italia reconhecer que conseguimos crear aqui as condições necessarias, para tornarem o nosso paiz um campo seguro e remunerador para a actividade do excesso da população da peninsula, devemos, por outro lado, pensar muito seriamente na necessidade de tomar as necessarias precauções, afim de que não reappareça o estado de coisas, que, outr'ora, tantos dissabores causou a ambos os paizes. Estamos em vesperas de ver affluir ao nosso paiz uma grande corrente de immigração italiana. Precisamos adoptar, sem perda de tempo, as providencias que o bom senso e a experiencia aconselham, como meios praticos para offerecer as melhores condições de vida e de trabalho a essa gente, que nos vem trazer o concurso da sua actividade, cheia de confiança nas informações favoraveis que tiveram sobre o nosso paiz.

Em artigos anteriores já discutimos esta questão, insistindo sobre a necessidade dos Estados, mais directamente interessados no assumpto, cuidarem em preparar, para os colonos que devem vir, os elementos essenciaes ao trabalho. Esses elementos são, além do solo, as habitações e os instrumentos agrarios, bem como estradas de rodagem, que ponham os colonos em facil communicação com as cidades, onde encontrarão mercados para os productos das suas terras e onde possam estar em contacto com a vida civilizada. Todas essas questões incidem no terreno da acção privativa dos Estados e não pode portanto, a União fazer, nesses casos, mais do que exercer a acção de estimulo e de coordenação, que ao poder federal cumpre desempenhar em todos os assumptos de interesse nacional."

"JORNAL DO BRASIL"

"A crise de transportes".

"Enquanto aqui o governo se acha seriamente empenhado na estagnação das forças productoras nacionaes, desfechando-lhes o tiro certeiro das tabellas da Superintendencia do Abastecimento — no interior do paiz, a crise de transportes terrestres continúa, tão delicada, tão aguda, como nunca esteve, nestes ultimos cinco annos de guerra e de augmento espantoso das riquezas produzidas pelo nosso solo."

E continúa:

"Se ha no Brasil um responsavel pela carestia dos generos de primeira necessidade, pela escassez, algumas vezes, d'elles, nos mercados de consumo, este responsavel é o proprio poder publico. O povo o tem ahi, presente, tangivel, carregado do peso da sua enorme culpa: *voilà l'ennemi!*

Elle não se mexe: não dá um passo afim de remediar a situação intoleravel, defrontada pela collectividade brasileira. As estradas de ferro exploradas pelo Estado ou arrendadas por este a terceiros, mas submettidas á sua fiscalização, ahi se acham, quasi todas num estado de desorganização lastimavel. A não ser a Central do Brasil, incontestavelmente agora com mais estabilidade financeira, e administrada com parcimonia, mas ainda assim com trafego insufficiente para attender ás necessidades das zonas que atravessa, as outras rêdes ferroviarias não dispõem de material rodante que lhes permitta fazer o deslocamento siquer da metade dos productos de alimentação, existentes á margem dellas."

"O IMPARCIAL"

"Assistencia a alienados".

Ainda ha poucos dias, tivemos ensejo de nos referir a um aspecto doloroso do nosso problema de assistencia e hospitalização dos loucos.

Era o caso que se indagava de medicos, incumbidos de um exame pericial no autor de um facto delictuoso, se não entendiam que, reconhecido embora, que se tratava de um caso de loucura delinquente, se impunha como necessidade de internar esse homem na Casa de Correcção, pura e simplesmente uma vez que o Hospicio não está habilitado a receber aquelles cuja enfermidade se revista desse caracter, perigoso aos demais!

O enunciado dessa pergunta, por si só, causava arrepios; mas eramos forçados a reconhecer que ella se justificava por completo, em face da deficiencia de nossa organização em semelhante materia.

Parece, porém, que, felizmente, o mal vae ser de alguma forma sanado: o Ministerio do Interior está promovendo o andamento da construcção do manicomio criminal que virá remover os inconvenientes até aqui existentes.

Nem só disso se está cogitando, mas tambem, muito acertadamente, de installar da melhor maneira a Colonia de Alienados, que ora se encontra na Ilha do Governador, e que não preenche as condições exigiveis de um estabelecimento de tal ordem.

Tambem se pensa levar em effeito a remodelação da Colonia de Mulheres alienadas do Engenho de Dentro, applicando-se alli o que a sciencia já tem conseguido de mais adeantado.

Levem a termo o sr. ministro do Interior e o dr. Juliano Moreira, incumbido de elaborar o projecto do novo Regulamento da Assistencia aos Alienados, essa obra de humanidade e ao mesmo tempo de patriotismo, e terão recommendado valiosamente os seus nomes á gratidão nacional.

"CORREIO DA MANHÃ"

"O commercio e a Superintendencia do Abastecimento".

A situação creada pela Superintendencia do Abastecimento em face do commercio desta cidade, está exigindo um estudo immediato e uma solução prompta por parte do chefe da nação.

O sr. Epitacio Pessoa não pode conservar-se estranho ás reclamações dos commerciantes, nem aos exageros da Superintendencia. Somos bem insuspeitos falando assim. Não precisamos de repetir o que é sobejamente conhecido. Propugnamos activamente a creação do Commissariado, como meio necessario para impedir a alta dos generos mais necessarios á vida. Principalmente o nosso objectivo visava, como tantas vezes dissemos, a exportação franca, sem peias, da nossa producção, determinando a escassez nos mercados internos desses mesmos generos que estavam sendo vendidos largamente para o estrangeiro. Bastaria ter-se regulamentado então a exportação, para que os preços não attingissem as alturas a que chegaram. Não se fez isso. As saidas para o exterior continuaram livremente. Quando se comprehendeu o erro, era tarde já. A alta tinha se accentuado em taes condições, que só uma larga concorrencia poderia attenual-a. Mas essa concorrencia tornou-se impossivel, desde que as tabellas maximas do Commissariado lhe tinham creado as inevitaveis peias.

Embora sustentando a conveniencia da manutenção daquelle apparelho, discordámos repetidas vezes da sua acção, pois que elle falhára inteiramente, desde que continuou permittindo o esgotamento dos, aliás, não avultados "stocks" de então, por meio das vendas para o estrangeiro. E podemos verificar que não foi em vão que discordámos daquella attitude, pois que o Commissariado, embora tardiamente, teve que reformar a sua orientação.

ATRAVÉS DA OBRA DE CHARLES MAURRAS

Maurras atheu, Maurras relativista, e, por conseguinte, sceptico, desde que se trate de politica franceza, não admitte outra attitude deante da Egreja Catholica senão a de admiração e amor. "Em politica, em sociologia — diz elle — toda separação do catholicismo, em vez de exprimir progresso, denota recuo." Mais ainda: "Os catholicos são muito modestos quando pedem egualdade politica; elles têm direito a um tratamento excepcional, sendo como são, em França, os mais numerosos, os mais antigos, os mais interessados no desenvolvimento interior e exterior do paiz. A Egreja Catholica tem, de direito historico e de direito nacional, um privilegio manifesto sobre as demais confissões. Nenhum signal de respeito e de honra lhe deve ser tirado."

Elle chega mesmo á conclusão de que as sociedades de typo superior excluem do seu seio todas as fórmas de divergencia religiosa.

E' preciso não esquecer nunca, porém, que o amor que dedica Maurras á Egreja Catholica é um reflexo do seu amor á França, e só como francez elle é assim intransigentemente ao lado da Egreja.

Deste ponto de vista a lição que elle dá aos sociologos e pensadores brasileiros é das mais profundas, e só os que quizerem, á viva força, esquecer ou falsificar a nossa historia não colherão vantagem do ardor com que o admiravel polemista francez defende a religião nacional do seu paiz.

Entretanto, á Egreja não bastam estas garantias de ordem paramente nacional e, por conseguinte, passageiras. O que deseja o verdadeiro catholico é uma politica mundial de que resultem caracteres taes que não deixem duvida quanto aos direitos da Egreja em qualquer época, em qualquer ponto da terra. A Egreja, que reconhece a soberania do Estado só poderá reconhecer-lhe legitimidade quando este não fugir systematicamente á christianização dos seus orgãos, tornando sempre possiveis de vexações e crente, o homem de fé no seu desenvolvimento normal dentro da Egreja.

Ha assim uma politica catholica, como diz Descoqs, e a primeira obrigação da sociedade civil em que predomina esta politica será "fazer respeitar a santa e inviolavel observancia da religião cujos deveres unem o homem a Deus (Leão XIII — Immortale Dei).

Entretanto, Ch. Maurras, para quem a vida social obedece a leis, por conseguinte, a um principio organizador essencialmente amante da hierarchia, usa de uma porção de subtilezas para provar que nenhuma opposição pode nascer entre a ordem religiosa e a ordem civil, o que só seria verdade numa sociedade como a franceza, já de si mesma tradicionalmente catholica e organizada como é aspiração do seu grande filho.

De facto, a consequencia dos principios de Ch. Maurras seria a submissão de tudo á ordem civil.

A religião seria, dentro desta ordem, factor sempre util e ás vezes essencial, mas poderia deixar de o ser.

E' por isto que contrariamente ao pensar da Egreja elle não vacilla em usar phrases como esta: "Il faut renverser la republique PAR TOUS LES MOYENS".

Ora, diz Descoqs, organizar a politica sem ter em conta a moral e a religião e não reconhecer nestas senão um valor de facto, é pôr-se em opposição a toda a doutrina da Egreja. "La croyance informe tout l'être et pareillement le fait d'incrédulité affecte l'homme tout entier" (Fidas).

Maurras esquece tambem que o catholico vive uma ordem sobrenatural e, como provou Fidas, Maurras faz a mais perigosa confusão entre a ordem natural e a sobrenatural.

A Egreja bem sabe que "a razão tão sómente, comtanto que seja sã, póde discernir o bem do mal e verificar na natureza do homem uma desordem opposta á nativa bondade sonhada por Jean Jacques. Assim póde ella organizar a legislação, mas que seja humilde e não diga jámais ao dogma: Nada tenho a aproveitar do que me ensinaes!"

O mal de que soffre a doutrina de Ch. Maurras é o de que abandona a natureza dos factos para verificar sómente a lei que explica as ligações destes mesmos factos, o que póde ser alguma vez motivo de submissão a successões passageiras de factos máos em sua essencia.

A verdade é que se nota em Maurras aquella ansiedade de não crer que em si proprio descobria Johannes Joergensen nos seus primeiros anos de peregrinação e incerteza.

Quem sabe o que o espectaculo da guerra terá produzido no espirito de Ch. Maurras?

Já não é pouco que elle tenha chegado assim, sósinho, muito além da frivola accusação que se fez a Brunetière: "l'Eglise catholique est un gouvernement. Vous aimez ce gouvernement fort". Maurras diz claramente: "Aquelle que disse que é preciso uma religião para o povo, disse uma grande tolice. E' preciso uma religião, é preciso uma educação, é preciso um conjunto de freios poderosos para os guias do povo, seus conselheiros, seus chefes, em razão mesmo do papel de direcção e de refreiamento que elles devem ter deante do povo: se os furores da besta humana devem ser temidos de todos, convem temel-os ainda mais se a besta gosa de poderes mais fortes e pode revolver um campo de acção mais extenso".

A Egreja é para Maurras, mesmo do seu ponto de vista todo inquinado de relativismo, a guarda da civilização e das nacionalidades.

Póde temer as tempestades do mundo, as tempestades da hora presente quem assim encontra defensores até no campo inimigo?

Não podia ser vã a promessa de Jesus Christo.

O grande, o admiravel Macaulay, um protestante, aliás, disse um dia esta eloquente verdade: "A Egreja Catholica viu o começo de todos os governos, de todas as instituições que existem presentemente, e não ousamos dizer que ella não está destinada a ver o fim de todos elles. Ella era grande e respeitada antes que os saxões puzessem o pé sobre o solo da Grã-Bretanha, antes que os francos tivessem atravessado o Rheno, quando a eloquencia grega ainda florescia em Antiochia, quando os idolos eram adorados no templo de Mecca. Ella poderá, pois, ser ainda grande e respeitada quando algum viajor da Nova Zelandia vier, no meio de uma vasta solidão, encostar-se a um arco desmoronado da ponte de Londres e desenhar as ruinas de S. Paulo."

Taine mesmo não falou de modo muito diverso.

Jackson de FIGUEIREDO.

ASPECTOS DO PROBLEMA IMMIGRATORIO

A grande importancia que para o Brasil representa a questão immigratoria, mórmente neste momento, em que se rasgam novas perspectivas, explica, cabalmente, a insistencia com que temos tratado desse assumpto, chamando para elle, sempre que se apresenta opportunidade, a attenção dos poderes competentes.

Não era preciso grande previsão, nem largo descortino para antevêr o extraordinario desenvolvimento que teriam, logo á conclusão da paz, as correntes immigratorias que, em tempos de normalidade, sempre deixaram o continente europeu á procura do nosso territorio, onde o trabalho offerece condições mais vantajosas e onde á actividade se abre maior campo de exploração.

Mas se de um lado as circumstancias sociaes e politicas nos paizes da Europa convulsionada, despertam o desejo de emigrar para terras mais accessiveis e favoraveis, por outro lado, dado o nosso grande interesse nesta questão, devemos procurar augmentar semelhante desejo, acenando aos povos emigrantes com as riquezas do nosso sólo, que só aguardam o braço trabalhador que o venha desbravar na terra. O nosso grande interesse, pois, nos leva a considerar de frente o problema immigratorio para resolvel-o de accordo com os interesses do paiz. Mas a resolução intelligente desse problema, que agora, mais do que outro qualquer, reclama o estudo e as providencias do governo, depende de muitas outras questões, que preliminarmente precisam ser consideradas. Entre estas está principalmente, a da localização do immigrante, um dos pontos indiscutivelmente capitaes de todo o problema, porque delle depende, em grande parte, a efficiencia da immigração. O problema immigratorio, dado o seu alcance e a sua influencia, não deve tambem ser só considerado pelo seu aspecto economico, nem exclusivamente pelo seu aspecto social. Ha outros aspectos, de que, no entanto, não vamos agora tratar, que devem merecer o mais acurado estudo de todos que se interessam pelas questões immigratorias. Não ha muitos dias, telegrammas procedentes de Tokio, nos davam noticia de que a immigração japoneza, que de preferencia sempre se dirigiu para os Estados Unidos, localizando-se nas costas do Pacifico, seria d'ora avante, endereçada para o nosso territorio, onde se lhe não opporiam as mesmas restricções, que ella tem encontrado na grande Republica do Norte.

Em nossa opinião, a immigração japoneza, pelas especiaes condições de trabalho a que se sujeita o subdito do imperio asiatico e por outras muitas razões, que não vêm a proposito considerar neste artigo, não é a mais conveniente para o nosso paiz nem a que devamos incrementar, creando-lhe facilidades e acenando-lhe com particulares vantagens.

Parece-nos que a tal respeito bem podemos seguir uma politica segura e esclarecida, que, sem despertar os attritos successivamente suscitados entre os Estados Unidos e o Japão, evite, no entanto, as inconveniencias para o nosso paiz da larga immigração japoneza.

Os dois immigrantes que mais convêm ao Brasil, não só pela adaptação ao genero de trabalho que necessitamos e ao qual os Estados do sul devem, em boa parte, o seu desenvolvimento economico, mas tambem por bôas razões ethnologicas, são incontestavelmente o italiano e o allemão.

São esses os que mais se accommodam ás nossas condições de trabalho e cuja natural aptidão os dirige para o genero industrial que mais serve á nossa economia. Desses immigrantes, irá o Brasil, dentro em pouco, receber grandes levas, pelas quaes já é tempo do governo se ir interessando, no sentido de lhes ser dado o conveniente destino e proporcionar-lhes os meios indispensaveis de trabalho. Sobre esse ponto tem sido grande a nossa insistencia, embora não seja demasiado chamar sobre elle a attenção governamental, mórmente agora em que, na Italia, se trata da emigração para o Brasil.

O primeiro ministro da Italia, o sr. Nitti, explicando, em um dos ultimos dias, a politica do governo italiano quanto á emigração, declarou que entre o seu paiz e o governo brasileiro se negocia presentemente um tratado acerca do trabalho, declarando, ainda mais, que o Brasil desejava sobretudo receber immigrantes camponezes e trabalhadores.

Embora ainda não tenha o governo, como declarou expressamente o sr. Nitti, assumido nenhum compromisso, é de esperar que, em consequencia do seu grande interesse que se harmoniza, nesse ponto, ao brasileiro, a emigração italiana se dirigirá de preferencia para o nosso paiz. A existencia em nosso territorio de antigos nucleos coloniaes, todos egualmente florescentes, mercê das magnificas condições do meio a que se vota o braço trabalhador, é um motivo decisivo para attrahir para o paiz os immigrantes do grande paiz latino, a cujo esforço devem, em grande parte, os Estados do Sul, principalmente S. Paulo, o desenvolvimento de sua industria.

Dos dois colonos que reputamos os melhores para o nosso paiz, ainda por solidas razões de ordem politica, devemos preferir o italiano, que, formando os seus grandes nucleos, não se tornam, como os allemães, difficilmente permeaveis ao elemento nacional.

A esse respeito, porém, uma boa politica, esclarecida pelas lições do passado, poderá remover as difficuldades que porventura se deparem. Dada, pois, a nossa reconhecida necessidade de elemento trabalhador, que torne productivo o nosso solo, tão escassamente povoado, não devemos perder esta boa occasião que se offerece, dando o governo as providencias para que as correntes immigratorias italianas se orientem para escolhidos pontos do nosso territorio, onde encontrem todos os elementos necessarios de trabalho.

Para esse effeito, dada a sua esphera de acção, que lhe não permitte umas tantas providencias, que se comprehendem no dominio dos Estados, poderá o governo federal entender-se com estes para o effeito de remover quaesquer embaraços.

A VOZ DA CONSCIENCIA

(De RAUL)

O agiota - Allô !... Negocio para hoje? Sim, mas eu só posso sair depois do meio dia...

NOTAS AUSTRIACAS

Como Vienna vê o "caso" hungaro

A opinião publica em Vienna e os seus homens de responsabilidade politica, no governo ou fóra delle, preoccupa-se fortemente, não apenas do problema austriaco, que hajam de resolver terminada que está a guerra e estabelecida que, finalmente, seja a paz, com a volta dos povos europeus á normalidade do trabalho. Uma outra preoccupação os empolga e agita, e reside esta nas relações que de futuro serão mantidas, politica e economicamente, com a Hungria, que elles desejam continue parte integrante do blóco austro-hungaro anterior á guerra.

Explica-se perfeitamente esse desejo ansioso dos politicos austriacos; mas os politicos hungaros por sua vez não explicam com razões menos valiosas suas reinvindicações pela absoluta independencia nacional, ás quaes a Austria insiste em responder com o offerecimento de uma autonomia amplissima, muito de tentar os hungaros, ha oito ou dez annos passados, mas que lhes não satisfaz hoje os vehementes anhelos de independencia absoluta.

Duas questões importantes, não apenas para a Austria, mas para toda a Europa central e seus vizinhos, justificam a preoccupação com que os austriacos seguem e observam o desenvolvimento do caso, na possibilidade da Hungria definitivamente constituir-se entidade politica independente e como tal fixar-se para o futuro. Essas duas questões são a situação em que no novo Estado fiquem as populações heterogeneas, das mais diversas raças e nacionalidades de origem, que actualmente povoam o territorio hungaro como um conglomerado polychromico, — e a fórma politica que a Hungria adopte para seu governo.

Dá-se mesmo uma circumstancia muito interessante, e absolutamente original. Depois do terremoto que atirou por terra a antiga "monarchia dual", toda gente se afez a considerar a Hungria uma republica. O proprio Tratado de Paz de Versalhes assim a trata, em seu preambulo. Pois, muito bem, em uma resposta ao secretariado da Conferencia de Paz, em Paris, a delegação hungara a todos sorprehendeu com a seguinte declaração, em que se evidencia a vontade firme do restabelecimento da monarchia em Budapesth:

"Em seu preambulo, o Tratado de Paz designa o nosso paiz como "Republica Hungara". Essa designação parece-nos pelo menos prematura. E' verdade que, em consequencia de successos conhecidos, o poder real cessou de funccionar; mas essa situação de facto não muda em direito a antiga constituição do paiz, que não poderia ser modificada senão por um acto da vontade nacional, expressa pela Assembléa Nacional, livremente eleita pelo suffragio universal. Não se tendo ainda verificado esse acto, pedimos-lhes estabelecido a expressão — a Hungria — para designar o nosso paiz, e solicitamos-lhes que substituam por uma expressão a outra de "Republica hungara" em todas as partes do Tratado de Paz, em que esta se encontre, e em todos os documentos officiaes."

E' eloquente. Mais eloquente e mais interessante é, ainda, o seguinte trecho:

"Pedimos-lhes ao mesmo tempo que queiram substituir a ultima alinea que precede a enumeração das potencias signatarias que começa por — "Considerando que a antiga monarchia..." pela simples formula: — "Considerando que a monarchia AUSTRO-HUNGARA deixou de existir"...

Esse documento é firmado pelo conde de Apponyi. Por elle se verifica que a intenção dos hungaros será, sem duvida, separarem-se politicamente da Austria, constituindo-se independentes. Mas... conservando, ou restaurando, a antiga fórma monarchica de governo, com uma dynastia hungara.

Isso, preoccupa Vienna. Mas a situação das populações e territorios não a preoccupa menos. O governo de Budapesth, tomando em consideração esses alarmas, dirigiu ao de Vienna uma "nota", em que diz:

"No que concerne á Hungria occidental, o governo de Budapest se promptifica a entregar o caso ao voto da população desse territorio. O governo está egualmente prompto a assegurar os interesses estrategicos, nacionaes e economicos austriacos no caso de que a população da Hungria occidental decida permanecer hungara. A Hungria promptifica-se a conceder á nação allemã na Hungria occidental uma ampla autonomia propria a garantir a nacionalidade allemã para o futuro e a estabelecer relações economicas entre a Hungria e a Austria sobre a base do livre commercio reciproco."

O ministro hungaro em Vienna, o sr. Gratz, entende que os austriacos devem conformar-se com essas aspirações de seus compatriotas. "A hora chegou de saber-se se os dois Estados seguirão o caminho de seus interesses reciprocos ou se se afastarão um do outro. Se a Hungria percebe que a Austria não abandona a idéa da annexação, será definitivamente afastada toda possibilidade de uma approximação futura entre os dois povos. Eu sempre me convenci da necessidade das melhores relações entre a Austria e a Hungria; mas, se temos que chegar a uma solução contraria á vontade expressa pela população da Hungria occidental, eu serei o primeiro a preconizar a mudança dessa politica, e a romper com a Austria".

A situação, como se vê, é séria. A reconstituição do antigo blóco austro-hungaro, sob um só governo, formando um só paiz, é impossivel. Um jornal austriaco — e apesar de austriaco, a "Nova Imprensa Livre", de Vienna, chega a aceitar por inevitavel a idéa de ficarem pertencendo exclusivamente á Hungria os disputados "comitato" occidentaes:

"A perda economica causada pelo abandono da Hungria occidental seria largamente compensada pelas vantagens do livre cambio com a Hungria, onde a Austria encontraria sempre os cereaes que lhe faltam e todos os productos agricolas. Seriamos felizes, se os dois Estados pudessem adoptar a solução proposta pela nota hungara".

E, assim, está o problema, cuja solução tão fortemente preoccupa Vienna e toda a Austria: a Hungria se desmembrará do blóco, e, ao que parece, se constituirá em monarchia.

O conto d'O JORNAL

RESURREIÇÃO

Na manhã brumosa daquelle domingo ultimo da Quaresma, Leonora abriu a janella e mergulhou o cansado olhar na tristeza ambiente té os anceunbios das distancias. — onde tudo parecia agachado ao cair nevrotico e silencioso da garôa.

Em frente, pendurado do braço verde de uma arvore, mais de metade de um Judas que escapára á ronda inconsciente dos garotos, oscilava brandamente, grotesco na sua calça de brim pardo, com remendos de côres vivas e no seu frack de uma só aba de onde se dependurava um cartaz com o "testamento".

Vinham de longe em vibrações sonoras, sons festivos de sinos chamando os crentes á missa. Na rua um ou outro transeunte passava abrigado sob o guarda-chuva, estugando o passo e chapinhando a lama dos passeios e dos parallelepipedos.

Leonora, envolta no seu roupão de interior olhava tudo em derredor com o olhar vasio de quem olha sem vêr. E' que dentro de seu cerebro os pensamentos tumultuavam, como os redemoinhos de um pandemonio. A sua esplendida cabeça veronezeana pezava-lhe sobre os largos hombros macarados, que a leveza caricicsa do roupão beijava de manso com um beijo feito de flocos de rendas finissimas.

Quem a visse assim, não pensaria jamiss que em toda aquelle apotheotica mocidade, modelada em fórmas perfeitas, curvas aphrodisiacas e redondezas entorpecedoras se operava uma transformação radical. Leonora assistia naquelle momento á luta travada entre a vida de estonteamentos e volupias que levava, a sua mocidade palpitante de caricias e a deliberação inabalavel de renunciar a tudo.

Afferindo todo o seu passado desde os quinze annos, quando, pela vez primeira, vibrou aos arrancos de um primeiro delirio de amor, até aquella luminosa manhã de ultimo domingo de Quaresma, sentiu que este "hontem" a repugnava o que era forçoso renunciol-o para começar a viver util á alguma coisa. E pensando no passado começou a vel-o em mente, a revistal-o com calma e impassivel ao que este retrogradar revivia.

Reviu o cunhado — o primeiro homem a quem amou aos quinze annos. Foi este o seu primeiro passo fatal na vida, porque este amor escondido a principio veiu a ser, depois, a causa do suicidio do cunhado, da loucura da irmã e da maldição do seu pae.

Depois, um a um, passaram deante dos seus olhos os vultos hoffmanianos de cinco homens que ella atirou ao abysmo de todas as fraquezas humanas e os tornou miseraveis ladrões, estellionatarios e até assassinos, lançando no seio das suas familias, a vergonha, as lagrimas, a orphandade e a viuvez. E para tanto nada mais era preciso que uma caricia de suas mãos, um beijo e uma promessa só realizada quando a victima estertorava presa á trama de um crime.

Acostumára-se a amar desesperados; só comprehendia o espasmo de mistura com as situações collocadas entre um suicidio e um carcere. Havia uma funebre volupia na sua funcção de aranha-humana: aquelle que saisse de seus braços era—ou um cadaver ou um criminoso irremissivel o que equivalia a uma morte moral.

E nem de leve o remorso a atormentava. Dormia sempre tranquillamente toda vez que sabia que seu ultimo amante estava hirto — o por ella — na pedra da "morgue" ou entregue á policia de envolta com um processo escandaloso.

Durante quinze annos—ella agora contava trinta primaveras — viveu esta existencia de amores fataes sem que raciocinio algum a fizesse tremer ante seus crimes. Desta feita, o homem que ella preparava, amando-o, para uma desgraça imminente era um joven de vinte e cinco annos.

Vira-o em um convescote e comprehendera logo que a sua belleza o ferira no mais recondito do seu ser.

Chamára-o a si, com um sorriso, mas repellira-o logo com um olhar frio desde que elle se encaminhou somnambulizado para o seu aceno. E como elle recuasse ante a attitude insolita do seu olhar, ficára-se de longe a magnetizal-o, quasi imperceptivelmente numa distribuição estonteante de olhares, sorrisos, gestos, perfumes e palavras a esmo.

Julio, como a ave arrastada ás fauces das serpentes, veiu lhe cair aos pés. E Leonora o repelliu, desta feita brutalmente, depois de ter se lhe entregado aos braços para uma valsa que fôra um enlevo, um sonho, um deliquio de subtil volupia á harmonia de uma musica enlanguescente.

Ao terminar a festa ella sabia quem era o moço que lhe dissera "trocava tudo que possuia por um só beijo seu". Julio era fiel de uma dependencia da burocracia federal, casado e pae de tres filhos.

— Servo; pensou.

E começou a attrahil-o. Tres dias depois Julio era seu; mas, para que ella fosse sua uma só vez, foi mister um crime: alguns contos de réis subtrahidos da casa-forte sob a guarda de Julio e um collar "sem valor". Dado o primeiro passo no abysmo ella entregou-se-lhe e o embriagou com a sua formusura, a sua mocidade e a sua fatidica volupia. E elle começou a rastejar na estrada das falcatruas e das subtracções illicitas afim de satisfazer os minimos caprichos de Leonora. No lar até então feliz do pobre moço a miseria e a fome penetraram subtilmente. Para arranjar dinheiro e tapar os buracos feitos nos cofres da Nação Julio passou a entregar os seus salarios ás mãos dos agiotas, assignando letras promissorias a juros fabulosos. Sob o pretexto de ter perdido no jogo "dinheiro do governo" forçou a sua genitora á venda de um pequeno immovel, ultimo bem do espolio do seu fallecido pae. Mas, pouco lhe adeantava estes processos. Leonora — a aranha — já estava dentro da teia irresistivel de suas caricias á espera que elle viesse para lhe sugar a vida e a honra.

Foi nesta situação que a esposa de Julio veiu a saber de tudo. Fragil, mas encouraçada de fé, tomou a resolução de ir com os filhos se prostar aos pés da mulher fatal e implorar-lhe que... E foi no sabbado de Alleluia: a principio a criada quiz interceptar-lhe a entrada. Ella resistiu e entrou. Leonora a recebeu sem saber de nada. A's primeiras palavras da pobre moça, porém, estremeceu de odio e de nojo pela creatura que descera até os seus pés. Mas as phrases de angustia, as lagrimas abundantes, os soluços commovedores da esposa de Julio acabaram pelo fazer nascer nella um sentimento que jámais conhecera — a piedade.

A sua belleza, a sua explendida e fatidica mocidade, o seu orgulho abalaram nos seus fundamentos, ante tudo que via e ouvia. E Leonora estava quasi a ceder, quando a filhita mais velha de Julio, de seis annos apenas, tomou-lhe uma das mãos e disse-lhe:

— A senhora me dá meu papae, dá?!...

Leonora que jámais fôra mãe e jámais sentira a caricia de umas mãos juvenis a lhe afagar as faces, nem a doce e balbuciante voz de uma criancinha a syllabar mamãe — estremeceu á phrase da pequenita e sentiu que um suor frio de angustia lhe minava ao pé do cabello inundando-lhe a face á proporção que as pulsações de seu coração cortavam-lhe as palavras. Dominando-se, exclamou:

— Sim, anjo, dou-t'o! Juro em como nunca mais o desviarei.

*
* *

E naquella manhã brumosa de domingo da Resurreição ella que, durante toda noite antecedente ficára desperta a ouvir pelo pensamento a phrase regeneradora — "A senhora me dá meu papae, dá?!" — naquella manhã, escripta uma carta a Julio em que dizia: — "Tudo acabado. E' inutil procurares-me ondé quer que seja. Vou desapparecer. Junto encontrarás um cheque de banco ao portador com oito contos de réis que entregarás a tua filhinha mais velha. Esquece-me e perdoa-me". — escriptas estas palavras, ella pensava a olhar o Judas bolouçante no braço verde de uma arvore, onde ir depurar o seus crimes e se tornar util.

— Minha senhora, a que horas quer o almoço?

— Já. E quero que toques para uma garage pedindo um "landoulet" para as onze e meia.

— Sim, minha senhora.

A criada saiu. Leonora foi fazer a "toilette" e antes redigiu uma carta para o negociante que estava á frente de seus negocios, autorizando-o a liquidar todas as suas dividas, com o producto da venda das joias, dos moveis, dos chapéos, das roupas, de tudo quanto possuia e recommendando-lhe que o restante fosse distribuido com os pobres.

Findo o almoço, já o carro a esperava. Leonora entregando a carta á criada para que a levasse ao seu destinatario, desceu as escadas de marmore do palacete que habitava, sem uma palavra á companheira de muitos annos, entrou para o carro e se sentindo quasi volatil, possuida de um mixto de alegria e tristeza jámais experimentadas, ordenou ao "chauffeur":

— Para o convento do L***.

O vehiculo rodou vertiginosamente e ella, recostando-se ás almofadas, chorou pela primeira vez depois de quinze annos.

... Naquelle momento, todos os sinos das egrejas repicaram no gloria entoado á Resurreição daquelle que morreu para redimir a humanidade.

Rio, março de 1920.

Mario HORA.

MARINHA MERCANTE

Os exames para pilotos e machinistas

No dia 12 do corrente terão inicio no Archivo da Marinha, á rua Conselheiro Saraiva n. 22, os exames para pilotos e machinistas da marinha mercante.

Os candidatos que se julgarem aptos deverão dirigir os seus requerimentos ao director da Escola Naval, endereçando-os á alludida rua, até o dia 10 de abril, instruidos com os documentos, conforme determina o art. 195 do regulamento annexo ao decreto n. 12.965, de 17 de abril de 1918.

COMMENTARIOS

O COQUEIRO

Volta a ser interessante, despertando a attenção e desafiando o exame, a sério, dos seus varios aspectos a exploração agricola e industrial do côco brasileiro, chamado geralmente côco da Bahia.

Apesar de dizer a cantiga dos blócos carnavalescos que "a Bahia não dá mais côco", a verdade é que, não só na Bahia, mas em quasi todo o Brasil floresce a producção dessa preciosissima riqueza, de cujo aproveitamento, entretanto, nunca se cuidou a sério.

De lembrança nossa só duas vezes, com esta de agóra, o côco e os coqueiraes lograram a honra de assumpto a tomar aos jornaes o seu precioso espaço: a primeira, aqui ha uns oito annos, quando em Londres esteve em organização uma companhia para a exploração dessa industria, e a segunda, que é esta de agora, porque capitalistas americanos mostram-se inclinados ao mesmo objectivo.

Desta vez, as vistas dos nossos descobridores dessa opulenta riqueza de quasi todo o nosso littoral estão voltadas para os coqueiraes da Parahyba, já havendo o presidente da Republica interposto os seus bons officios, junto ao governo local, para que se facilitem incentivos a essa iniciativa.

Cumpre, porém, ao menos por amor á verdade historica, que se assignale a circumstancia de não terem sido só estrangeiros que, sabendo, de oitiva, da existencia do nosso côco, se propuzeram ao seu aproveitamento industrial, systematizado e em grande escala. Brasileiros, conhecendo perfeitamente o assumpto, fizeram tentativas nesse sentido, produziram informações minuciosas e dados altamente suggestivos. Sómente não passou de tentativa o que fizeram, tentativa morta ao desamparo, tornada inviavel pela indifferença.

Faz pouco tempo, andou em via de ser fundada uma empresa agricola e industrial para desenvolver o plantio do coqueiro no Ceará; em Pernambuco e na Parahyba, fizeram-se tambem ensaios, em mais de uma occasião, no mesmo sentido e ao Congresso Nacional já foi suggerida a idéa, mediante uma concessão muito bem justificada.

Em 1912, salvo engano, o sr. João Cordeiro, velho republicano carregado de serviços, mas posto á margem para abrir espaço aos adventicios, tendo deixado de representar o Ceará, no Senado, voltou ao Estado e á sua actividade industrial, tanto quanto era isso possivel, na carencia de recursos que lhe facilitassem trabalhar com resultado, dirigido as suas vistas para o aproveitamento do côco e seus numerosos productos, submetteu ao Congresso as bases de uma concessão, expondo-a e justificando-a com interessantissimos dados resumidos em um bem trabalhado opusculo.

A quadra era de aconselhar iniciativas que pudessem acudir ao desequilibrio economico. As nossas exportações estavam em crise, inclusive as duas principaes, o café e a borracha e a demonstração do antigo parlamentar, sr. João Cordeiro previa uma producção annual superior a um milhão de contos.

Nem por isso, porém, teve seguimento o assumpto e o mais provavel é que nem se tenha lido o memorial que o expunha.

Tambem não tiveram melhor sorte as outras tentativas. Que a tenha, ao menos, esta de agora, que visa os bellos coqueiraes da Parahyba e dahi poderá estender-se a todo o littoral do Brasil, apropriado a essa grande industria.

* * *

O PO' NAS LINHAS SUBURBANAS DA LIGHT

A irrigação das ruas faz-se no centro da cidade, refrescando o asphalto que sem ella se tornaria intransitavel nas horas de maior canicula. E' uma excellente pratica. Mas porque essa pratica excellente ha de beneficiar apenas o centro da cidade e as ruas asphaltadas, deixando-se privadas desse refrigerio vastas zonas extensissimas — como por exemplo a percorrida em furacão pelos comboios da Light, desde a praça da Bandeira até o mais longinquo suburbio?

As ruas por lá não são cobertas a asphalto. As melhor calçadas o são a parallelepipedes. Mais necessario se torna pois irrigal-as, não só para refrescal-as contra o calor, como para impedir os turbilhões de pó que os carros da Light levantam, e cheios de microbios nem todos inoffensivos invadem casas, sujam moveis e roupas, suffocam pituitarias sensiveis...

E lembrar-se a gente que a Light possue excellentes vagões irrigadores, que ainda no verão passado foram utilizados nesse serviço com applauso de todos os moradores das casas marginaes de suas linhas... Mas no verão actual ninguem por ali os vê.

Que fim teriam levado?

* * *

COM VISTAS A' CHANCELLARIA NACIONAL

Acredita-se geralmente que em materia eleitoral somos de uma inventiva fertilissima, e que nenhum outro povo do mundo seria capaz de vencer-nos nesse terreno especialissimo. Nem em descobertas para melhor, nem para peor.

Enganamo-nos, porém. O espirito especulativo allemão, superexcitado pelo tremendo esforço guerreiro e ainda mais pelo da crise com que luta pela reconstrucção nacional na paz, inventou uma novidade absolutamente inedita no assumpto, e que incluiu na nova lei eleitoral sujeita ao Reichstag. Approve este a innovação, e não passará ella á pratica com a facilidade com que os germanicos o esperam. Porque a coisa, embora pareça affectar intimamente apenas os interesses allemães, forçosamente terá influencia notavel nos outros paizes onde se encontrem allemães, disseminados ou agrupados em nucleos mais ou menos numerosos.

Trata-se da extensão do direito do voto aos allemães RESIDENTES NO ESTRANGEIRO, que o exercerão ao mesmo tempo e com a mesma amplitude que os domiciliados na Allemanha, para as vagas nos pleitos internos de seu paiz de origem. E não só áquelles será conferido o direito de voto onde quer que se encontrem, mas tambem o de serem votados. Quer isso dizer que, residentes embora no estrangeiro, continuam eleitores e elegiveis no paiz natal, com exercicio desse direito além das fronteiras nacionaes.

O caso é serio e grave, porque necessariamente implica na dilatação da soberania popular allemã além do seu territorio nacional proprio, mais claramente, enkystada em territorio extranho onde até hoje sómente era legitima de exercer-se a soberania respectivamente nacional.

Reflictamos no caso particular do Brasil, que nos é proprio. Passada que está a guerra, terminada a belligerancia mais ou menos effectiva em que nos achámos com os allemães, e firmada com elles a Paz, — os grandes nucleos germanicos que ahi temos, principalmente nos Estados do Sul, vão sendo restituidos á sua liberdade legalmente legitima, que exercerão como melhor lhes aprouver. Surge, porém, a nova lei eleitoral no Reichstag. Por ella, os allemães domiciliados no estrangeiro — logo, os domiciliados no Brasil — terão direito de votar e serem votados nos pleitos eleitoraes da vida politica e administrativa allemã. Será isso possivel entre nós, é poderemos reconhecer aqui o exercicio desse direito, na vigencia de nossas leis e de nossa soberania?

E' talvez um caso a estudar, ou melhor, seria talvez conveniente, desde já, esclarecel-o bem, para, sem tardança, impedil-o que surja e se aggrave quando já de impedimento difficil. Difficil, mas necessario sempre, porque não é possivel se admitta, em circumstancia alguma, dentro do territorio nacional, o exercicio legal desse direito soberano estrangeiro, que é o do voto de estrangeiros em eleições de seu proprio paiz de origem e nascimento.

Na Suissa, mais proxima da Allemanha que nós, e onde os grupos de populações germanicas são mais numerosos que aqui, o problema, como é natural, já interessou a opinião publica, e despertou vehementes pruridos de repulsa o reconhecimento desse novo direito em materia de direito internacional. A "Nova Gazeta de Zurich" se manifestou mesmo em termos formalmente contrarios á innovação.

"Pela applicação desse novo direito de voto, póde-se dizer, em poucas palavras, que é elle impossivel. A Suissa jámais consentirá que em seu proprio territorio nacional se organizem e effectuem eleições estrangeiras, e reprimirá com energia qualquer velleidade, por minima que seja, de pol-as em pratica. Caso o tentem, resta ao governo o dever, mais que o direito, de pôr fóra de suas fronteiras tanto os "comités" eleitoraes como seus candidatos."

Assim a Suissa, que está fronteira á Allemanha. Quanto a nós, que estamos tão longe... que faremos nós? Porque é preciso ao menos protestar...

* * *

APROVEITE-SE A OPPORTUNIDADE

Ha males que vêm para bem — ou melhor, quando os males irrompem, andam bem avisados os que delles se aproveitam para, combatendo-os e vencendo-os executarem providencias que resultem proveitosas, não só na porfia actual como nas necessidades futuras. O sr. Carlos Chagas, para a extincção da epidemia da meningite cerebro-espinhal, que irrompeu na Villa Militar e adjacencias, na zona rural, tem posto em pratica os mais energicos recursos de hygiene, em conjuncção de esforços com os do serviço sanitario militar. Manda isolar os enfermos, expurgar rigorosamente os fócos onde o mal se manifesta, etc.

Por que não aproveita o impeto, e o não estende de molde a proseguir na extincção dos mosquitos e no expurgo dos fócos destes, nos pantanos e brejaes abundantes de larvas?

Os suburbios e a zona rural, para onde o sr. Chagas tem felizmente as vistas voltadas, estão repletos desses fócos geradores dos stegomyas propagadores da morte.

Appellar para a municipalidade no sentido da limpeza de vallas, e outros preceitos de rigorosa hygiene publica, será perder tempo. Restanos, porém, o recurso de appellar para a Saude Publica, a que pela reforma esses encargos caberão de pleno direito e em plena obrigação.

O Departamento de Prophylaxia Rural allega falta de verba para a incentivação desse serviço, e deixa que os mosquitos proliferem e se multipliquem de Cascadura a Santa Cruz. Nas adjacencias de Deodoro e Villa Militar, ironicamente desde a estação Oswaldo Cruz, vêem-se nuvens de mosquitos, transmissores de epidemias...

Uma providencia da Saude Publica, fazendo limpar as vallas junto ao leito da Central do Brasil, seria recebida com applauso e jubilo por todos ali, que estão justamente alarmados, com a nova peste que os visita, e o receio do recrudescimento das antigas...

O orçamento dos correios para 1921

O sr. Clodomiro Pereira da Silva, director geral dos Correios, entregou ao ministro da Viação a proposta de orçamento daquella repartição, para o exercicio de 1921.

O projecto orça a despesa em.... 27.339:539$000, papel e 300:000$, ouro.

Corpo de commissarios da Armada

O concurso para sub-commissarios

Acha-se aberta, pelo espaço de 30 dias, a contar do dia 31 de março passado, na Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, a inscripção para o concurso de admissão no Corpo de Commissarios da Armada.

CORRESPONDENCIA

Carlos Soares — (Costa Barros) — A reclamação contida em sua carta de 31, ultimo, já não subsiste por ter entrado em vigor, no dia 1º deste mez, a alteração annunciada para o dia 25 de março.

Assim é que diariamente, entre Alfredo Maia e S. Matheus corre o trem SU 35, que parte de Alfredo Maia ás 19.25, chegando a Costa Bastos ás 20.18.

Estão, pois, plenamente satisfeitos os seus desejos.

A "Chemins de Fer" da Bahia

As impressões do delegado da Liga das Classes Conservadoras da Bahia

Encontra-se, nesta capital, o delegado especial da Liga das Classes Conservadoras na Bahia, que aqui veio trazer ao sr. Ministro da Viação um completo relatorio, documentadamente escripto, contra os abusos da mais importante via ferrea daquelle Estado, arrendada a uma companhia franceza pelo governo federal, sob o rotulo de "Chemins de Fer".

O sr. Salvador de Araujo, a quem coube o desempenho de tão relevante missão, deu-nos a respeito, os seguintes informes:

— Na exposição documentada que já foi entregue ao ministro da Viação, estão esclarecidos de tal modo os abusos daquella Empreza que, por ella, ficou o governo habilitado a dar providencias á regularização do trafego. Essas irregularidades são numerosas e gravissimas, sendo para estranhar a inercia da fiscalização federal que nada tem feito para obviar tantos males.

A Companhia não tem material rodante para fazer o serviço; a via permanente encontra-se em deploravel estado, de modo que sem esses dois factores, comprehende-se o que devam ser o trafego da "Chemins" e o seu serviço de transportes. As mercadorias permanecem mezes e mezes sem conducção, com gravame notorio para o commercio, além da insegurança com que são transportadas, sujeitas frequentemente a roubos quando não ao desapparecimento total. O serviço telegraphico é uma perfeita inutilidade, um motivo perenne de prejuizos para os interessados, pela demora com que transitam os despachos, pelo extravio contumaz da maioria delles e pela falta quasi absoluta de sigillo que ainda mais torna o serviço defeituoso. Os barracões construidos ha mais de 50 annos, sem nenhuma previsão do futuro, já não podem comportar o actual movimento de cargas, dado o desenvolvimento natural que tiveram todas as fontes da producção do Estado. Entretanto a Companhia se obstina em não ampliar os actuaes e muito menos em construir novos, preferindo que o publico seja a victima eterna do seu relaxamento. Não ha trem que circule no horario, nem mesmo os pomposamente chamados expressos. Todos viajam sem freio automatico; Egados, ás vezes, com pinos de madeira, sem offerecer garantias para as mercadorias, nem segurança para os passageiros. Assim, de irregularidade em irregularidade, vae a "Chemins de Fer", desservindo o publico da Bahia, encastellada no beneplacito demasiado tolerante daquelles que poderiam chamal-a ao cumprimento dos seus deveres. E entretanto, o governo achou opportuno premiar a desidia da Empreza, augmentando as suas tarifas, supprimindo os bilhetes de retorno de segunda classe, reduzindo os de primeira a pequeno numero de estações e mais uma serie de injustificaveis favores.

Aggrava toda esta situação a circumstancia de não haver a quem os interessados reclamem porque a Superintendencia da estrada não attende a pessoa alguma e a fiscalização federal declara-se impotente para fazer a Empreza cumprir os seus contratos.

Nestas condições, o recurso extremo era mandarem as classes conservadoras um emissario especial ao governo com o fim de lhe expôr tão vexatoria situação. Bem impressionado pelas palavras e idéas que troquei com o illustre sr. presidente da Republica, de cuja elevação de vistas fiquei convencido, espero que algum resultado pratico possa vir do desempenho de minha missão, para as classes laboriosas do meu Estado.

As obras contra as seccas

Conferencia no Rio Negro

O presidente da Republica recebeu, hontem, no palacio Rio Negro, em demorada conferencia, o sr. Arrojado Lisboa, inspector das Obras contra as Seccas, que com elle tratou das providencias que vêm sendo executadas pelo departamento de sua direcção, para a realização das obras contra as seccas no nordeste.

FESTA HIPPICA

Em homenagem á missão Franceza

O Club Hippico realizará, amanhã, em homenagem aos membros da Missão Militar Franceza, o 5º concurso annual.

A prova — "Caçada á raposa" — será levada a effeito no domingo, 11 do corrente.

No programma da referida festa, a directoria do Centro Hippico resolveu incluir uma prova destinada ás praças graduadas ou não, de diversas corporações montadas.

A transferencia da estação inicial da Rio d'Ouro para Alfredo Maia

Agradecimento ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu, hontem, em Petropolis, o seguinte telegramma:

"Belfort Roxo (Rio), 31. — População zona servida pela Estrada de Ferro Rio d'Ouro agradece vivamente v. ex. recente decreto credito determinando transferencia estação Cajú para Alfredo Maia. E' realmente digno de todo o acatamento o acto de v. ex. que estende suas vistas para esta zona da Baixada Fluminense, futuro celleiro para o abastecimento da capital. Saneada esta parte da Baixada, facultando-se-lhe vias de transportes para exportações de seus productos, terá o governo resolvido o importante problema do abastecimento de generos para esta capital e facilitado casas baratas com vastas areas para o operariado viver com as commodidades e conforto de vida da roça. Depois de longos annos de espera é grato vêr um sonho ser realizado por v. ex. Com mais viva sympathia e acatamento, pela commissão, C. Vieira, J. Peixoto, A. Carvalho, V. Santos Junior".

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

As bases do concurso do "O Jornal"

O "JORNAL" vae realizar um sorteio de 1.000 lotes de terrenos,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e abastecimento de agua.

Tudo convida, a

Uma das Olarias de Guaratiba

SEM DESPESA,

a preferir o "O JORNAL", que será o vehiculo dessa facilidade de um leitor se tornar proprietario.

Essa facilidade obtivemol-a por meio de um contrato que se fez com a Granja Avicola e Pastoril, mediante o qual, e com a maior segurança, podemos distribuir pelos nossos leitores

1.000 LOTES DE TERRENOS DE 10m POR 50m

que estão valendo 250$000, cada um, ficando ao leitor, por 65$000, e sendo-lhe entregue immediatamente, demarcado por competente engenheiro, devidamente contractado para esse fim.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Emittiremos diariamente um coupon, o qual, em grupos de trinta, dá ao seu portador o direito a um cartão numerado. E' com esse cartão, ou tantos cartões quantas as séries de 30 coupons que o leitor houver colleccionado, que o respectivo portador entrará no sorteio.

Esse coupon sairá todos os dias, até 4 de abril, que será o ultimo dia de saida do coupon.

De 5 a 15 de abril será trocada cada série de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'"O JORNAL".

O sorteio effectuar-se-á no dia 16 desse mez.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3809, norte para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lóte.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada do "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha") encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

Eis o coupon:

> **Concurso d'O JONRAL**
> (1000 LOTES DE TERRENO)
> **6 de Março a 4 de Abril**
> Cada série de 30 coupons dá direito a um bilhete numerado para o sorteio

A renda do Correio augmentada

Ao director da Receita Publica do Thesouro Nacional foi remettida pela Repartição Geral dos Correios a demonstração das receitas arrecadadas pela Directoria Geral durante o mez de Fevereiro proximo findo, num total de 810:776$720, assim dividida: receita ordinaria .... 267:274$843; receita extraordinaria, 543:501$877.

Em egual periodo de 1919, a directoria arrecadou 733:699$682. Houve, portanto, no corrente anno, uma differença, para mais, de .... 77:077$038.

Os funeraes do senador Victorino Monteiro

O marechal Bento Ribeiro recebeu hontem o seguinte telegramma do coronel Pedro Osorio:

"PELOTAS, 1 (A.) — Foram effectuadas hontem, á tarde, imponentes funeraes vosso mallogrado irmão, nosso querido amigo, eminente riograndense senador Victorino Monteiro. O feretro veiu do Rio Grande, em trem expresso acompanhado de commissões de proeminentes republicanos daquella cidade, estando a estação ferrea aqui repleta de amigos, correligionarios e admiradores do venerando morto, dos representantes dos presidentes da Republica e do Estado, do Senado Federal, dos ministros da Guerra e da Agricultura e intendentes dos municipios do Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e Bagé, da Assembléa do Estado, senadores Octacilio Camará, Modesto Leal, deputados Joaquim Osorio, Octavio Rocha, Associação Commercial, do jornal "A Federação", da União dos Criadores de Porto Alegre, acompanhado de enorme massa popular, o prestito seguiu da estação ao cemiterio, seguindo-se sete carruagens conduzindo numerosas e expressivas corôas, offertadas pelo presidente da Republica, governo do Estado, sr. Borges Medeiros, Senado Federal, marechal Bento Ribeiro, filhos, netos, partido republicano local e muitas outras. No cemiterio orou eloquentemente, em nome do partido o sr. Russomano, exaltando as virtudes civicas do morto illustre. Pesarosos abraços extensivos aos demais membros da enlutada familia do desventurado amigo."

Os bondes e a gréve

Gratificação a empregados da Ligth

Para a idéa já langada de domingo de Paschoa pagarem os passageiros dos bondes mais duzentos réis em um gesto de gratidão pelo afastamento dos conductores e motorneiros da ultima gréve, escreve-nos o sr. Mario Tablão Figueira de Mello pedindo o apoio do "O JORNAL".

Termina o missivista esclarecendo o modo por que se deve positivar esse gesto:

No proximo domingo de Paschoa, dia 4, todos nós, ao pagarmos as nossas passagens de bonde, seja na ida ou na volta, deveremos entregar ao conductor que nos cobrar a respectiva passagem, duzentos réis *a maior*, isso, porém, uma unica vez. Tal importancia, realmente modesta, e que não arruinará a bolsa de quem quer seja, deverá ser assim distribuida: 80 % divididos egualmente entre os motorneiros e conductores, e 20 % entre os fiscaes, despachantes e inspectores. Esta contribuição deverá ser entregue pelos respectivos conductores ao despachante geral da Light, no momento de prestarem as suas contas das férias do dia, de sorte que o referido despachante geral possa fazer a distribuição entre os contemplados.

Com a realização de tal projecto terá a população de nossa bella cidade dado, sem o menor sacrificio, uma verdadeira prova de reconhecimento ao pessoal dos bondes da Light."

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS LIMITES INTERESTADUAES

Os novos casos em evidencia

Não obstante os desejos dos delegados ao 6.º Congresso de Geographia, reunido, no anno passado, em Bello Horizonte, aonde foi discutida a bella idéa aventada pelo capitão de fragata engenheiro naval Thiers Fleming, continuam os irritantes casos de limites interestaduaes a preoccupar a attenção geral.

Actualmente, quatro Estados es-

Em cima, a zona contestada entre o Estado do Rio e Minas. Em baixo: os territorios em litigio entre Sergipe e Bahia

tão envolvidos nas malhas dessas questiunculas, apparentemente sem importancia, mas que podem de um momento para outro assumir um aspecto bem grave como no caso Paraná-Santa Catharina.

Os Estados são: Bahia, Sergipe, Minas e Rio de Janeiro, e um delles já movimentou tropas para a zona em litigio.

O 1.º CASO — ESTADOS DO RIO E MINAS

E' o caso Miracema, que não póde ser resolvido no Congresso de Geographia de Bello Horizonte, mão grado as bôas intenções dos srs.: João Guimarães, Mattoso Maia e Souza Lima, delegados do governo fluminense.

E esse caso foi provocado pelos moços de football de Miracema. Esses rapazes em Padua brigaram com os jogadores de um club local e a policia dessa cidade prohibiu a continuação do jogo.

Os jogadores de Miracema foram á Palma, cidade mineira e muniram-se de um "habeas-corpus" e dahi a série de occorrencias já publicadas.

Os fluminenses, em vista da decisão do Supremo Tribunal Federal (1902), considerando nullo o decreto do governo imperial (1843), se julgam com direito sobre Padua, e assim as autoridades dali não podiam respeitar o "habeas-corpus" de um juiz mineiro. Nessa attitude, os fluminenses se mantêm firmes e coesos.

Para elles, a decisão do mineiro Marquez do Paraná não póde, nem deve contrariar direitos adquiridos em tempos ainda coloniaes.

O 2º CASO — BAHIA E SERGIPE

Quando ainda não se extingue a celeuma provocada pelo "habeas-corpus" concedido a "foot-ballers", por um juiz mineiro para ter effeito numa cidade fluminense, chegam-nos telegrammas sobre um outro caso de limites inter-estaduaes. Bahia e Sergipe, ha muito que discutem a posse de terras, luta que se vem desenrolando desde 1820, época em que Sergipe adquiriu fóros de provincia.

Entre os dois Estados ha duas pendencias: a 1ª, sobre posse de territorios ao norte do Rio Real, e a 2ª, ao sul. A Bahia quer o territorio comprehendido entre os rios Tahi-Mirim e Saguim, e ao sul disputa a posse do territorio onde ficam as mattas de Simão Dias e a povoação de Coité.

As opiniões a respeito divergem e os documentos ainda mais...

Por sua vez, Sergipe encastella-se na sua fraqueza de Estado pequeno e não prescinde da tutela que deve ter sobre as regiões contestadas.

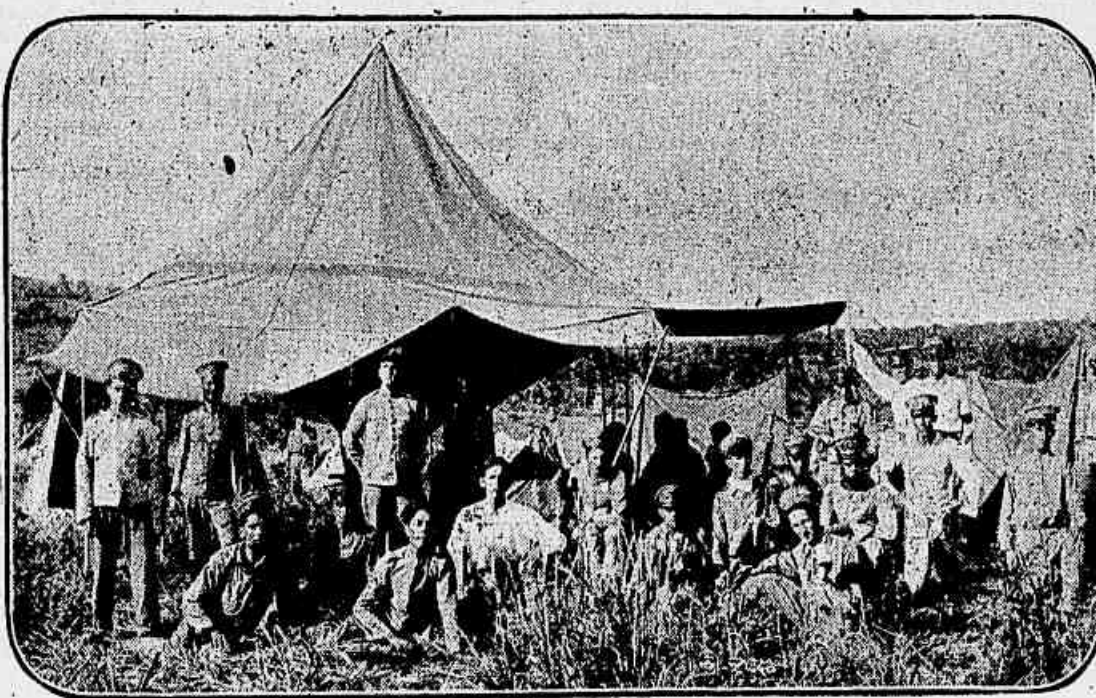
E, melhor pensando, mandou seus agentes proceder á cobrança de impostos em Coité, povoação florescente.

O governo da Bahia, escudado em documentos que possue, não quer permittir, sem protesto, a intervenção de Sergipe e mandou para Coité tropas de policia que não permittirão a cobrança dos impostos.

Pouco falta para festejarmos o centenario da nossa Independencia, e nada conseguimos attinente á idéa aventada pelo sr. Thiers Fleming.

A MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL

Alguns corpos do Exercito já estão acampados

Os meningiticos têm apresentado melhoras

Uma barraca de officiaes no acampamento de Deodoro

São bastante animadoras as melhoras que têm experimentado os meningiticos do Exercito.

No Hospital Central do Exercito, onde estivemos hontem, o coronel Virgilio Tourinho de Bittencourt, director deste estabelecimento, nos informou do estado de cada uma das praças alli em tratamento com a meningite cerebro-espinhal.

O soldado José Mesquita de Barros, do 1º batalhão de engenharia, cujo estado era melindrosissimo, está muito melhor; os soldados José Ribeiro e Sebastião de Oliveira, da 1ª companhia de metralhadoras e 3º regimento de infantaria, respectivamente, continuam passando bem.

O Laboratorio Militar de Microscopia está examinando o liquido rachidiano extrahido dos soldados Ermelindo do Nascimento, do 2º regimento de artilharia montada, e Luiz Pereira, do 1º batalhão de caçadores, que foram recolhidos ao Hospital do Jockey-Club, onde foram devidamente isolados por parecer tratar-se de dois casos de meningite. Estes enfermos têm apresentado sensiveis melhoras.

Os tres meningiticos que se achavam no Hospital provisorio da Villa Militar e foram transportados por ordem do sr. Carlos Chagas, director da Saude Paublica, para o Hospital de S. Sebastião, tambem têm experimentado melhoras.

O CHEFE DE SERVIÇO DE SAUDE DA 1ª REGIÃO VISITOU OS HOSPITAES

O tenente-coronel Mendes Ribeiro, chefe do Serviço de Saude e Veterinaria do quartel-general do commando da 1ª região militar, esteve hontem no Hospital Central do Exercito e no de S. Sebastião, em visita aos meningiticos que nelles se acham em tratamento.

OS CORPOS ACAMPAM

Desde a tarde de ante-hontem que os corpos em que appareceram os casos de meningite cerebro-espinhal, estão acampando.

EM DEODORO

acham-se acampados o 1º e o 2º regimentos de infantaria.

Um aspecto do acampamento das praças

O serviço de isolamento e observação deste acampamento está affecto ao major medico Antenor O'Reilly de Souza, que tem como auxiliares o capitão medico Boaventura de Almeida Dias e o 1º tenente medico Nelson da Fonseca.

O acampamento do 1º regimento de infantaria dista uns 500 metros do do 2º regimento da mesma arma.

EM GERICINO'

No campo de instrucção de Gericinó acha-se acampada a 1ª companhia de metralhadoras, onde tambem appareceu um caso de meningite cebro-espinhal.

O 2º REGIMENTO DE ARTILHARIA VAE ACAMPAR?

Tendo apparecido no 2º regimento de artilharia montada, aquartelado em Santa Cruz, casos de meningite, o tenente-coronel Mendes Ribeiro, chefe do Serviço de Saude e Veterinaria da 1ª região militar, propôz ao general Silva Faro, commandante da referida região, o acampamento do citado regimento.

Caso fique resolvido o acampamento desta unidade irá ella para o campo de Gericinó.

O 3º REGIMENTO AINDA NÃO TEVE ORDEM DE ACAMPAR

O 3º regimento de infantaria, aquartelado no edificio do antigo Arsenal de Guerra, ainda não teve ordem de acampar, continuando a dar o serviço de guarnição.

OS QUARTEIS DA VILLA CONTINUAM A SER EXPURGADOS

Continua a ser feito na Villa Militar o expurgo dos quarteis do 1º e 2º regimentos de infantaria, pelo pessoal da Directoria de Saude Publica.

Este serviço não terminará nestes tres dias.

EM PERNAMBUCO SUSPEITA-SE DO "SAMARA"

RECIFE, 1 (Star) — Não obstante as affirmativas das autoridades da Saude do Porto, sabe-se que o vapor "Samara" traz a seu bordo varios casos de meningite cerebroespinhal.

AS MULHERES SOLTEIRONAS

A EDADE FATAL

Aos vinte e cinco annos a mulher é velha?

Quando ella haja passado o primeiro quarto de seculo, terá abandonado toda a esperança de conseguir marido?

Estas perguntas foram feitas em Paris, no dia 25 de novembro ultimo, dia da celebração das solteironas.

As costureiritas parisienses compraram flores de laranjeira aos floristas, e enfeitaram as companheiras que haviam attingido os vinte e cinco annos sem contrair matrimonio. A idéa desta celebração parece ser a de que estas pobres creaturas jámais usarão a tradicional flor do Hymeneu, a não ser as que lhe puzerem as suas companheiras, num gesto de commiseração.

Santa Catharina é a patrona das solteironas, e, portanto, a celebração verificou-se no dia do seu anniversario natalicio. Todas as mulheres enrugadas e corcovadas aceitaram as flores, sem se rebellarem contra a annulação que se fazia dos seus encantos femininos.

Desgraçadamente, é certo, que em França, como em toda a Europa, tanto as maiores como as menores de vinte e cinco annos, não encontraram esposos, porque a guerra encurtou demasiadamente a provisão de homens.

Esta situação, sem duvida, nada tem que ver com a theoria de que a que não se casou aos vinte e cinco está fóra de combate, isto no sentido do matrimonio.

Segundo se diz, na Nova Inglaterra, aos vinte e cinco annos, a mulher voltou a primeira esquina; aos trinta, dobrou a segunda; aos trinta e cinco, voltou a terceira; aos quarenta, a quarta, chegando por fim á metade da viagem ainda solteira.

Pessoalmente, eu nunca encontrei uma mulher que aos vinte e cinco annos se considere uma flor murcha. Algumas de nossas damas mais conhecidas de hoje e de tempos passados contrairam casamento depois dos vinte e cinco annos. Neste numero estão incluidas notaveis poetisas, notaveis romancistas, a viuva de um dos homens mais abastados do mundo, uma filha da casa real da Grã Bretanha, uma filha do presidente dos Estados Unidos, uma famosa sereia norte-americana, uma grande cantora de opera nos Estados Unidos e estrella do cinematographo, uma suffragista original e uma illustre professora.

Cada uma destas mulheres contraiu um feliz casamento, ao menos pelo que se sabe. Parece que não ha uma base historica para pretender que a mulher, depois dos vinte e cinco annos, tem que ficar solteira.

As solteironas francezas, apprehensivas com o obstaculo do seu quarto de seculo, deviam animar-se recordando a vida de uma grande compatriota sua, mme. Roland, que só contraiu matrimonio depois dos vinte e sete, ou sejam dois annos depois da supposta edade fatal.

Durante vinte annos de edade conjugal, esta distincta dama exerceu uma poderosa influencia sobre os destinos da França: em seus salões reuniram-se Robespierre e outros revolucionarios. Quando, por fim, foi victima das terriveis forças postas em jogo, ao ser guilhotinada, seu esposo entristeceu-se tanto, que se suicidou.

E' interessante observar que uma das mulheres mais formosas da historia dos Estados Unidos, mme. Jumel, mais tarde esposa de Aaron Burr, só contraiu casamento aos trinta e cinco. Jumel, seu primeiro marido, era um rico banqueiro, e ella foi uma abnegada esposa.

Um dos mais bellos romances da vida real foi o casamento de Roberto Browing e Isabel Barrett, a grande poetiza ingleza, que se effectuou quando a noiva tinha 45 annos. Nem o supposto obstaculo dos annos, nem a verdadeira teimosia da enfermidade, nem a tyrannia do pae, impediram esta união, que começou com uma fu-

Geraldine Farrar

ga e permaneceu como um exemplo de uma felicidade quasi ideal.

Outra mulher de letras da Inglaterra, a sra. Floir, casou-se aos 61 annos com J. W. Cross, que, segundo se diz, admirou-a profundamente, apesar de ser consideravelmente mais joven.

Uma das fundadoras primitivas da Associação Suffragista Feminista norte-americana, Alice Stone, casou-se com Henrique Blackwell, quando tinha 37 annos de edade. Este casal foi muito feliz, se bem que as solteironas francezas o houvessem considerado como impossivel pela edade avançada.

Ha poucos mezes que o amor uniu a princeza Patricia Connaught, prima do rei Jorge de Inglaterra. Foi a prin-

Patricia de Connaught

ceza mais cortejada da Europa; repelliu sempre os cortejadores, e o seu enlace verificou-se aos 32 annos com o homem da sua escolha.

Francisca Bowes Sayre, que em solteira se chamou Jesus Wilson, segunda filha do actual presidente dos Estados Unidos, tinha 26 annos quando contrahiu casamento na Casa Branca. Quando o marido morreu averiguou-se que ella se casara com 32 annos.

Margarida MARSHALL.

O problema da Aviação e a Escola de Palomar

O RESULTADO DE OITO ANNOS DE TRABALHO

Mas a critica argentina é impiedosa

Já temos muitas vezes posto em realce a actividade dos vizinhos do sul na applicação louvavel de suas energias civicas e patrioticas. Exemplos desses são sempre de citarem-se, e de seguirem-se contra o pessimismo dissolvente que não raro a certos povos ataca. E infelizmente nós somos um desses.

Mão grado a abundancia de nossos recursos, a fertilidade assombrosa de nosso sólo, a intelligencia de nossos patricios, as possibilidades do nosso futuro garantidas pelas realidades apezar de tudo satisfatorias do nosso presente; somos um povo de quasi desilludidos, a que é preciso esteja uma elite de visão mais nitida e melhor comprehensão das responsabilidades, a insuflar energias e a despertar-lhes estimulos a todo proposito e no aproveitamento de todas as opportunidades.

Facilita-nos mais uma actividade qualquer dos vizinhos que possa estimular-nos mais como um formoso exemplo que um aviso. Aproveitemol-a, uma ou cem ou mil que nos dêm elles. E quando verificarmos que a actividade nelles em determinada applicação corre parelhas com a nossa em objectivo identico, razão de sobra para que saibamos observar testemunhando-a, para que no desenrolar da nossa nos não arrefeça o impeto.

Muito temos feito, por exemplo, no que se refere á organização e desenvolvimento do serviço de aviação militar entre nós. Um golpe de vista sobre o que hajam procurado fazer e hajam conseguido realizar os argentinos de ha alguns annos a esta parte, nos serviria de muitissimo: para um cotejo com o nosso proprio esforço, que desejariamos nos fosse possivel verificar mais intenso e de resultados mais abundantes, e ao mesmo tempo para estimular-nos ao exercermos maior, caso reconhecessemos o nosso inferior ao delles. Principalmente quando a critica revela no delles fracassos que devemos evitar.

Em 2 de março corrente fizeram os argentinos um balanço dos resultados que obtiveram em oito annos de actividade sempre intensa na sua Escola de Aviação; para saberem o que de util tem ella produzido, mas principalmente para que o paiz saiba com que numero e qualidades reaes de aviadores militares, preparados por esse instituto, poderá contar em uma caso de necessidade. Com o que poderia contar...

E esse balanço que acaba de publicar-se em Buenos Aires, acompanhado de severa critica, que resumiremos. Notando desde já que as patentes de aviadores a que o relatorio se refere, são exclusivamente as conferidas a officiaes, e a sargentos, nunca a civis.

O numero dessas patentes de pilotos, outorgadas pelo Aero-Club Argentino, ascende a 63 — dos quaes deduzir-se-ão oito, que não são officiaes argentinos mas peruanos e uruguayos, embora hajam tirado seu curso e seu "brevet", em Buenos Aires. Devem-se deduzir ainda daquelles 63 de conjunto 6 outros aviadores, mortos em vôos desastrosos desde o tenente Manoel Origone, que pereceu em 19-1-1913, até Martin L. Peio, recentemente morto em 30 de janeiro do anno corrente.

Assim, dos 63 "officiaes aviadores" diplomados durante 8 annos pela Escola de Aviação Argentina, excluidos esses temos que se reduziam ao numero ainda assim importante de 49. Mas convém registrar que não é ainda este ultimo o numero definitivo desses officiaes com que actualmente contam os vizinhos: o aviador Melchor S. Escola abandonou a aviação; o capitão Racel T. Goubat foi inutilizado, em resultado de uma quéda de que escapou milagrosamente com vida, e finalmente um outro, sr. Pedro Oyarzabal, deu baixa do serviço e se retirou do Exercito.

Temos, pois, que a primitiva lista de 63 pilotos aviadores militares que a Escola de Aviação Argentina contava em seu activo reduz-se a 43.

Bello numero, sem duvida. Mas... Os vizinhos, justamente orgulhosos pelos trabalhos e exercicios da sua celebre Escola de Palomar — que é como se conhece vulgarmente o instituto — dizem que esses 43 pilotos militares apenas nominalmente figuraram na lista. E censuram a direcção da Escola porque não está em condições de informar com segurança sobre muitos desses pilotos; alguns, saidos da Escola de Palomar, não tornaram a pilotar apparelho algum, nem mais se os chamou para seguirem qualquer curso de trenamento; nem a direcção da Escola se teria lembrado que esses pilotos, disseminados pelo paiz, pelos regimentos das diversas armas a que originariamente pertenciam, poderiam ainda estar em condições de actuar com brilho na aviação, num caso de emergencia em que a patria precisasse de seus serviços. E alguns mesmo morreram já, sem que a direcção de Palomar o soubesse...

Outros, como o famoso Candelaria, não querem mais trabalhar na aviação nem voltar ao exercito, condemnando com sua escandalosa attitude a orientação que o governo quer imprimir aos destinos da aviação no paiz. Talvez influencias politicas, perigosamente impatrioticas, influam na attitude desses officiaes.

Apezar dos resultados que o relatorio da direcção de Palomar crê excellentes, a critica exigentissima da imprensa argentina prosegue feroz:

"Durante muitos annos, diz um critico, o paiz aceitou a desculpa da falta de machinas modernas, da escassez de recursos para effectuarem-se raids importantes com os velhos aviões existentes. Por isso tolerou repetidos fracassos, e perdoou verdadeiros desastres que desprestigiaram no paiz e fóra delle a escola fundada por Newbery. Vieram, porém, as machinas novas e modernas, e os fracassos accentuaram-se de tal fórma que ninguem já discute a existencia de um grupo de aviadores inhabeis num meio onde acreditou encontrar pilotos aptos para qualquer necessidade."

Defendem as autoridades militares, mas accusam a direcção da Escola. Dizem que aquellas confiaram demasiadamente nesta, que — e isso apezar de conseguir o que conseguiu! — não tem a necessaria energia.

A critica que resumimos, conclue affirmando que dos primitivos 63 officiaes aviadores que a lista da Escola apresentava — apenas 20, cujos nomes cita, são realmente pilotos excellentes, com que póde o exercito contar, e estão efficientemente em serviço. E como sainete amargo á critica, accrescentam os jornalistas — evidentemente profissionaes militares, que não simplesmente "jornalistas" — que a razão de não serem tão completos e brilhantes como deveriam ser os fructos da Escola de Palomar, reside em que seu director é um official distinctissimo e competente na fileira, mas que em absoluto "desconhece o vôo mecanico, cuja direcção superior exerce".

Ahi está: todo o bello esforço patriotico do paiz inteiro, todo o enthusiasmo de civis e militares, toda a dedicação dos jovens militares e de seus companheiros e chefes, estão ameaçados de não resultar efficazes na medida ampla que lhes era licito esperar — porque a suprema direcção da obra não foi, como devia ter sido, confiada a um technico!

Como as outras, ahi está uma licção que deveremos estudar, e aprender...

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados segunda-feira, 5 de abril, para sorteio do ponto de próva oral do concurso para medicos do Exercito, os seguintes candidatos: srs. Socrates Ariosto Carino Pinheiro, Raul Hermes de Oliveira e Manoel Airosa.

"ELEGANCIAS"

Dos srs. de La Peña & Comp., da redacção do magazine "Elegancias", recebemos a seguinte communicação:

"Solicitamos o obsequio de noticiar que, devido ao atrazo na composição e impressão, motivado pela ultima gréve e ás difficuldades presentes, no mercado, para obter o papel necessario á impressão de "Elegancias", sômos obrigados a adiar a sahida do 4º numero, que devia apparecer hoje, sabbado, 3 do corrente, para o proximo sabbado, 17.

O COMMERCIO DA JUTA NA INDIA

Esclarecimentos importantes

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu do sr. Antonino da Silva Neves a seguinte carta:

"Na minha viagem pelo Oriente, nem sempre me é dado o prazer da leitura das folhas patricias. Em alguns numeros, entretanto, dos jornaes da capital da Republica, nos quaes lobriguei pôr os olhos, deparou-se-me a interessante discussão travada ahi no Brasil, repercutindo no seio da Sociedade Nacional de Agricultura, sobre a saccaria e a juta indiana.

Tratando-se de juta e de outras coisas identicas, dizem-se no Brasil verdades e mentiras. Estas avultam mais do que aquellas.

Uma coisa, entretanto, merece que seja dita em bem da verdade: é o valor real da moeda indiana, comparativamente com o esterlino e á moeda brasileira. O que regula o commercio aqui nas Indias não é a libra britannica, é a rupia indiana, a moeda nacional.

Li, nos jornaes referidos, que a rupia vale 16 pences, pouco mais ou menos 1$000 nosso, ou seja 1$060, ao cambio de 15.

Sobre essa base falsa é que ahi se fazem os calculos verdadeiros do preço da juta e saccaria aqui na India?

O VALOR DA "RUPPEE"

A rupia indiana não vale 16 pences: divide-se em 16 "annas" e cada "anna" se subdivide em 4 "pices".

Ha uma lei caduca, para "inglez ver", fixando em "ruppees" o valor do esterlino.

Mas, ha muito tempo a libra papel vale menos de 10 rupias e a libra ouro se vende acima de 18 rupias.

Actualmente, a libra papel no mercado vale 8 1|4 rupias. Esteve, antes da minha chegada a este paiz, a menos de 8 (de setembro do anno passado a esta parte, tem oscillado entre 8 e 10 1|2 rupias por f, do que dou o meu testemunho pessoal).

Junto a esta v. ex. encontrará, em appenso, o "The Statesman", de Calcuttá, o principal commercio de juta, por onde se verá a cotação da rupia, em 25 do corrente = 2 shillings 3 3|4 d.

Quanto á libra ouro, o seu curso é por assim dizer prohibido. Os soberanos estão guardados, debaixo de sete chaves, nos bancos inglezes. Os que apparecem se vendem a 18 e 18 1|2 rupias, dez rupias, portanto, mais que a libra papel.

Isso quanto á rupia, em face da moeda ingleza.

Comparativamente á moeda brasileira, a rupia, ao invés de valer 1$000 ou 1$060 nosso, como foi dito nos jornaes, transcrevendo a opinião dos interessados na discussão, vale precisamente o dobro.

Não sei, com exactidão, o valor, agora, do cambio no Brasil.

Mas tome-se por base o cambio de 15 d., já citado.

Precisamos nós de 16$000 para comprar uma libra, que aqui, nas Indias, em todo o Imperio, desprezadas as fracções, vale, agora, 8 rupias.

Para os meus calculos, desde que cheguei a este paiz, a rupia é pouco mais ou menos, grosso modo, egual a 2$000 brasileiros.

Tenho a honra de juntar a esta os preços correntes da juta, no mercado, em Calcuttá, de onde, pelo "Nagpur Mail", acabo de chegar a esta cidade.

Confirmando os tres telegrammas por mim passados a essa Sociedade, sou, com estima, de v. s., amigo e criado — *Antonino da Silva Neves.*"

JUTA

	Preços por Bala of 400 lbs. nett. em rupias f. c. b.
Hatkhola — D & E	90
First. Commerce — D & E	65
Hatkhola — 2	85
Tossa, Hatkhola — 2	75
Daisee, Hatkhola — 2 & 3	105
Dacca, without Roots cut — 2 —	

Esta juta, commummente, não é vendida em balas e sim a granel. Pode ser nas factorias preparada em fardos.

	Preços f. O. B. por Bale of 400 lbs. em rupias
1ª. First — (Qualidades mais apreciadas no commercio):	
Bullab	120
Chunder	105
Sikder	85
Hatkhola	
Kundu	90
2ª — Firsts:	
Conti	[illegible]
Balchand	76
Belas	76
B N P M	76

	Preços f. o. p. por Bale of 400 lbs. nett em rupias
As marcas de preço mais elevado são:	
Diamonds P A	150
RED	130
Dacca or Naraigunge P N	105
First (preços médios):	
Cracks	76
Substitutes	65
Preços mais baixos:	
Lightings	52
Mangoos	45
Hearts	40
Rejections	30
Cutting N C	25
Naraitingungo & Dacca Cuttings	25
Mixing Cuttings	12

Chronica da Cidade

Para tomar oleo combustivel

O "Weste Catanace" e o "Cokato" arribaram

"Duas "arribadas" á Guanabara registraram-se, hontem, em nosso fundeadouro. Foram ellas as dos cargueiros norte-americanos "Cokato", vindo de Buenos Aires e "West Catanace", chegado de Rosario de Santa Fé.

Ambos, que conduzem linhaça para Nova York, procuraram o nosso porto para tomar oleo combustivel, com que as suas machinas são accionadas.

CANIVETADA

Altino Moreira, morador á rua de Catumby n. 34, queixou-se á policia do 9º districto de haver sido victima de Augusto José da Silva, que o aggrediu a canivete, produzindo-lhe ferimento no peito, depois do que fugiu.

Foi instaurado inquerito a respeito.

UMA VICTIMA ORIGINAL

Fugiu do posto de Assistencia

Antonio Malheiro, solteiro, com 26 annos de edade e morador á rua Bomfim, n. 28, esteve envolvido em uma desordem na praia do Caju', de que resultou receber ferida contusa no supercilio esquerdo e na face do mesmo lado.

Depois de soccorrido pelos facultativos da Assistencia, foi Malheiros mandado para uma sala, afim de aguardar o carro da Assistencia Municipal, que o deveria conduzir para o 10º districto, afim de esclarecer a occorrencia.

Aproveitando uma distracção do pessoal da Assistencia, o maritimo fugiu, do que foi sciente o commissario de dia, que mandou prendel-o para completa elucidação do succedido.

Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia

A 4ª reunião da Commissão Executiva

Effectuou-se na segunda-feira ultima, no edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a 4ª reunião da Commissão Executiva do 2º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, tendo comparecido os srs. Alfredo Pinto, senador general Felippe Schmidt, deputados Rodrigues Lima e Andrade Bezerra, desembargador Ataulpho de Paiva, Dulphe Pinheiro Machado, Zeferino de Faria, Sá Vianna, Luiz Barbosa, Alfredo Balthazar da Silveira, Antonio Nogueira Penido, Evaristo de Moraes, Bittencourt da Silva Filho, Mauricy Santos, Eduardo Meirelles, Moncorvo Filho e capitão-tenente Alamiro Mendes, todos membros da Commissão Executiva.

Aberta a sessão, o sr. Moncorvo Filho, presidente, convidou para dirigir os trabalhos, o sr. Alfredo Pinto. Serviram de secretarios os srs. Alfredo Balthazar da Silveira e Mauricy Santos.

Depois da leitura do expediente, o sr. Moncorvo Filho se extendeu sobre o exito que vão tendo os trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Protecção á Infancia, tanto nesta capital como nos Estados, em que a idéa foi recebida com decidido enthusiasmo, achando-se a maioria das commissões estaduaes activamente operando.

O capitão-tenente Alamiro Mendes, thesoureiro geral, apresenta o movimento financeiro do Congresso, pelo qual se vê já haver sido recebida a importancia de 3:840$000, de quotas das adhesões, já se havendo elevado a despeza a 1:628$535, existindo em caixa o saldo de 2:211$465.

A assembléa approvou o balancete apresentado.

Tomou, então, a palavra, o sr. Alfredo Pinto, que exaltou o merito da iniciativa do grande certamen, para cujo exito está tão empenhado.

Falou, depois, o sr. Evaristo de Moraes, que entende, por intermedio do sr. presidente da Republica, poderá ser obtido maior concurso dos poderes publicos á realização do Congresso e propõe seja nomeada uma commissão afim de procurar para tal fim o primeiro magistrado da nação, sob cujo patrocinio se realiza o certamen.

O sr. presidente nomeou, para irem ao sr. Epitacio Pessôa, os srs. general senador Felippe Schmidt e deputados srs. Rodrigues Lima e Andrade Bezerra.

O sr. Moncorvo Filho, á feição do que tem sido feito para outros Congressos, pede a nomeação de uma commissão de honra, composta de senhoras e que deverá organizar as festas a serem realizadas por occasião do certamen. Sendo approvada esta proposta, o mesmo orador alvitra seja presidente desta commissão a sra. Epitacio Pessôa.

Tratando-se da realização do Congresso, achando que para julho o prazo é muito curto, falaram sobre o assumpto os srs. Alfredo Pinto, Zeferino de Faria, Sá Vianna, Evaristo de Moraes, Ataulpho de Paiva, Rodrigues Lima, Felippe Schmidt, Andrade Bezerra e Eduardo Meirelles, ficando assentada a sua realização em 15 de novembro do corrente anno, data em que deverá concomittantemente ser inaugurado o novo edificio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Antes de terminar, o sr. Moncorvo Filho propôz e foram aceitos os themas officiaes e os nomes dos respectivos relatores, o que foi approvado com applauso pelos presentes.

Nada mais havendo a tratar, dissolveu-se a sessão as 18 1|2 horas.

NO "IRIS"

QUATRO CLANDESTINOS "IMPEDIDOS"

Os quatro impe didos pela P. M.

A Policia Maritima impediu, hontem, a descida a terra, de quatro individuos que viajaram sem passagem, no paquete "Iris".

Os quatro clandestinos ficaram detidos a bordo, sob a vigilancia policial.

A unidade do Lloyd veiu de Penedo e escalas, em boas condições sanitarias.

Com o pé esmagado por um electrico

Foi na praça Tiradentes, em frente ao theatro S. Pedro. Por ali passava o bonde n. 402, linha Arsenal de Marinha, guiado pelo motorneiro regulamento 2.424, Joaquim Madeira e levando como passageiro o operario do Mosteiro de S. Bento, José Pedro de Lima, brasileiro, solteiro, com 22 annos de edade e morador no local em que trabalha.

Ao chegar áquelle local, José Pedro, que ia um tanto embriagado, ao saltar do vehiculo em movimento, aconteceu cair e ser colhido pelas rodas, que lhe esmagaram o pé direito.

O infeliz homem foi pensado pela Assistencia e em seguida transportado para a Santa Casa.

O motorneiro, depois de prestar declarações na delegacia do 4º districto, foi posto em liberdade, por ter sido provada a sua innocencia.

A PRISÃO DE UM DESORDEIRO

No porto de Maria Angú

E' um homem máo, de pessimos costumes e que não tem occupação honesta conhecida o Antonio José Francisco.

Residindo no porto de Maria Angu', ali tornou-se um verdadeiro terror das pessoas honestas da localidade, devido ao seu genio rixento, e modos provocadores.

Desde ante-hontem que elle vinha sendo procurado pelas autoridades do 22º districto, por se ter envolvido em um conflicto, no qual feriu gravemente a faca, nas costas, o nacional Luiz Caçamba, que foi recolhido á Santa Casa.

Hontem, o commissario de serviço e um agente, dirigindo-se ao porto de Maria Angu', encontraram Antonio José, quando aggredia a páo o nacional Cyro Guilhermino de Faria, maritimo, solteiro, com 26 annos de edade e residente na casa n. 123 da rua da Misericordia.

Antonio José, sob a allegação de que Cyro, na vespera, havia estado contra elle, no conflicto, o aggrediu a páo, ferindo-o na cabeça.

A Assistencia pensou o ferido, tendo aquelles policiaes effectuado a prisão em flagrante do aggressor.

Duas crianças horrivelmente queimadas

Dois lamentaveis desastres occorreram durante a tarde de hontem, em tudo semelhantes. Duas criancinhas, ambas de apenas tres annos de edade, devido ao descuido lamentavel de seus paes, queimaram-se em agua fervente.

O primeiro desastre occorreu na casinha do n. XVIII da avenida n. 86 da rua Marquez de Abrantes.

O pequenito Edhmar, filho de Dolmingos Gonçalves, approximando-se de uma mesa onde esquentava agua, puxou por um panno, virando sobre si o liquido fervente.

Edhmar recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, nos membros superior e inferior esquerdos, hemithorax do mesmo lado e abdomen.

O outro desatre occorreu na casa n. 48 da rua Esperança, em São Christovão, occasionado pelo mesmo motivo. Um descuido, uma imprudencia e teve logar a lamentavel occorrencia.

A victima, o menino Oswaldo, filho de Ernesto Cabral, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos no abdomen, em ambas as coxas, pernas e mãos.

Ambos os desventurados menores, depois de pensados pela Assistencia, ficaram em tratamento na residencia de seus paes.

Um valente

Interrompeu a "sueca" feriu um homem e foi preso

Foi á tarde, na quitanda de n. 62 da rua Guimarães Caipora, em Copacabana. Ali diversos individuos, entre os quaes o proprietario da casa, Paulo de Freitas, entretinham-se jogando a "sueca", quando se chegou ao grupo o nacional Salvador Mariano, homem tido como valente, que reside na casinha de n. 19 na praia Funda.

Chegou-se ao grupo e declarou que tambem queria jogar.

Houve protestos de Paulo, o isto bastou para que Salvador se armasse de uma faca e o ferisse no pescoço.

Os demais parceiros puzeram-se em fuga, e o Salvador, querendo salvar-se, fez o mesmo, quando foi preso pelo guarda civil n. 173, que o levou para a delegacia do 20º districto.

Ali foi recolhido ao xadrez depois de autuado.

O Rio está repleto de ladrões

Um larapio preso em flagrante

A madrugada ia alta. O café Amazonas, sito á rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Theatro, havia cerrado as suas portas. No interior, os empregados se entregavam ao serviço de limpeza do estabelecimento.

Subito um delles, que se dirigia á caixa de agua, descobriu sobre ella um individuo que procurava occultar-se.

Immediatamente foi dado o alarme, sendo o homem preso e levado para a delegacia do 3.º districto.

Ali deu elle o nome de José Maria Gonçalves, quando foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

José Gonçalves vae ser processado devidamente.

BEBEU VENENO E MORREU

Em nossa edição de hontem, publicámos a nota sobre a tentativa de suicidio, posto em pratica por Durval de Oliveira Castro, empregado no commercio, ingerindo fórte dóse do quinino com tintura de acconito, bem á porta da casa de sua noiva, á rua Maranhão n. 64, na Bocca do Mato, no Meyer.

Oliveira Castro, recebendo os primeiros curativos da Assistencia foi transportado para aquella casa, onde, pela madrugada de hontem veiu a fallecer.

O suicida, contava apenas 26 annos de edade, e, pelas declarações que fez, poz termo á vida suppondo não ser correspondido na affeição que dedicava a sua noiva.

O cadaver do tresloucado moço, a requisição do seu futuro sogro, e com o consentimento do delegado auxiliar de dia, ficou na casa da rua Maranhão, de onde saiu o enterro para o cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas do pae da noiva do infeliz rapaz.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Entre os inumeros operarios que trabalhavam nas obras do muro que corre ao longo do leito da Central do Brasil, junto á estação do Marechal Hermes, encontrava-se o de nome Juvencio Machado, solteiro, brasileiro, com 31 annos de edade e morador na villa Eugenia, naquella localidade.

Juvencio, que se encontrava em alto do andaime, aconteceu perder o equilibrio e cair ao sólo.

Na queda o infeliz homem fracturou a perna direita.

Depois de pensado pela Assistencia, foi transportado para a Santa Casa.

As autoridades do 23.º districto tiveram conhecimento do accidente, registrando.

A GA RAFA

A nacional Francelina Maria da Conceição, com 25 annos de edade, solteira e residente á rua da Constituição, n. 1, tem, ha muito o habito de ir, todas as tardes, beber ao botequim de n. 609, da rua de São Christovão.

Hontem, como sempre, estava ella no tal botequim, quando um desconhecido, sem que houvesse motivos, arremessou-lhe uma garrafa, indo feril-a na arcada superciar esquerda.

Francelina foi pensada pela Assistencia, emquanto o aggressor conseguiu escapar á acção da policia local.

Mordidos por cães

Francisco de Medeiros, residente á rua Domingos Lopes, n. 259, procurou as autoridades do 23º districto e queixou-se de que seu filho, menor de 14 annos de edade, Antonio, foi mordido por um cão, pertencente ao morador da casa n. 2 do becco da Bahiana.

O menor foi pensado na Assistencia e removido para o Instituto Pasteur, afim de ser examinado.

A outra victima dos dentes de cão, foi o menor Pedro, filho de Marcos Celanço, de 15 annos de edade, aprendiz de ourives e residente á rua José de Alencar n. 69.

Nesta rua, Pedro foi mordido quando desempenhava o serviço, a mando do seu pae.

Pensou-o a Assistencia.

CORTADOS POR VIDRO

A Assistencia soccorreu as seguintes pessoas: Francellina Maria da Conceição, solteira, com 25 annos e residente á rua do Consultorio n. 1, que feriu, num fragmento de copo, o supercilio direito, na avenida Pedro Ivo; e Arthur da Silva, solteiro, com 28 annos e residente á rua General Pedra n. 36, se cortou com um caco do garrafa no pé direito.

O MAL IRREMEDIAVEL

Atropelado na Avenida Rio Branco

O operario Appolonio Cesati, casado, branco, italiano, com 40 annos de edade e residente á rua da Escola n. 23, hontem, quando atravessava a Avenida Rio Branco, foi colhido por um automovel, cujo motorista, após o desastre, imprimindo maior velocidade ao vehiculo, conseguiu escapar á acção da policia, que de nada soube.

Appolonio, depois de pensado pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

Um menor atropelado

O menor Amadeu Lossio, de 14 annos de edade e morador á rua Faria, n. 43, ao passar pela rua do Estacio, foi atropelado pelo auto 658, dirigido pelo motorista Francisco Corrêa Alves, morador á rua João Baptista n. 49.

O "chauffeur" foi preso e o menor, que nada soffreu, retirou-se.

Feriu-se com a navalha

Quando examinava uma navalha em sua residencia, á rua Visto Alegre n. 16, feriu-se no bordo central da mão direita o brasileiro Germano Schmidt, casado e com 26 annos de edade, que foi pensado no posto central de Assistencia, depois do que se retirou para a sua morada.

Os pintores aggrediram o turco

O turco João Elias Miguel, solteiro, com 47 annos de edade, vendedor ambulante e morador á rua Senhor dos Passos n. 195, ao passar pela rua Flack, esquina de Anna Nery, foi aggredido, inopinadamente, pelos pastores Jarbas Fernandes de Almeida e Othon Joaquim Vianna, que foram presos e truncafiados no xadrez do 18º districto, emquanto o aggredido era pensado pela Assistencia.

Victima de um cachorro

O portuguez Manoel Lourenço, com 46 annos de edade e morador á rua Costa n. 123, ao passar por aquelle logradouro publico, foi mordido por um cão, recebendo ferida dentiforme no ante-braço esquerdo, motivo por que foi medicado no posto central da Assistencia.

A policia local de nada soube.

Queimado com leite quente

O menor Wilson, de 15 mezes de edade, filho de Luiz Telles de Noronha e morador á rua Bambina n. 53, casa IV, queimou-se com leite quente, razão por que foi pensado no posto central de Assistencia.

O coronel foi furtado, mas teve sorte

O coronel Antonio Andrade, morador á rua Soares n. 37, foi victima dos amigos do alheio, que lhe furtaram o seu relogio de ouro e com um revólver, que estavam guardados no seu quarto.

Dada queixa á policia do 18º districto, foram os objectos subtrahidos descobertos e preso o autor do furto, o larapio José Marques da Silva, mais conhecido por "Gallego", que confessou o delicto, motivo por que foi apresentado ao delegado do 19º districto, para ser convenientemente processado.

Quédas

Receberam curativos no posto central da Assistencia: Abelardo José Caetano, casado, com 28 annos e residente á rua Paula Britto n. 116, que, caindo, no Tunnel Novo, feriu a coxa direita; Maria, com 2 annos, filha de Domingos Castelhano, residente á rua Theodoro da Silva n. 229, que caiu, na sua residencia, ferindo-se no dorso do nariz; Waldemar Joaquim Ribeiro, com 4 annos de edade, á rua da Harmonia n. 83 que, soffrendo uma quéda, na sua residencia, feriu a fronte e o ante-braço direito; e Manoel, com 18 annos, filho de Macario Moreira, residente á rua Pedro Americo n. 55 que, tendo caido, na sua residencia, feriu os labios.

RIXA ANTIGA

Procurou degolar o inimigo

Apesar de ser hontem um dia destinado á tranquillidade, ao respeito guardado pelo sentimento religioso da maioria do nossa população, acharam alguns desaffectos de o aproveitar para liquidar contas que existiam ha muito.

Geraldo Machado da Silveira, mais conhecido pela antonomasia de "Geraldo da Praia", com 28 annos de edade, solteiro, maritimo e morador á rua General Argollo n. 185, na rua de S. Jorge, esquina de Buenos Aires, defrontou o seu inimigo Paulo Pinto de Souza Neves, com 27 annos de edade, empregado da Intendencia da Guerra e residente á rua Tavares Guerra n. 93.

Foram trocados olhares ameaçadores, e Geraldo, empunhando uma navalha, avançou celere para o inimigo e procurou degolal-o.

Recebendo ferida incisa no lado esquerdo do pescoço, ficou Paulo immediatamente com a roupa tinta de sangue, o que lhe perturbou a calma e o advertiu do perigo que corria.

O aggressor foi preso e levado á delegacia do 4º districto, onde foi autuado em flagrante, emquanto a victima recebia soccorros no posto central da Assistencia, depois do que se retirou para a sua residencia.

QUIZERAM VIOLAR O CONTRATO

Quatro foguistas abandonaram o "San Lorenzo"

Os foguistas do "San Lorenzo"

O commandante do navio-tanque "San Lorenzo" procurou hontem a Policia Maritima, solicitando a captura de quatro foguistas, que violando o contrato sob o qual prestam os seus serviços, haviam abandonado o cargueiro britannico.

Os agentes enviados á procura dos fugitivos, horas depois, conseguiram detel-os. A' tarde, foram os quatro foguistas remettidos para bordo do "San Lorenzo", que assim poude zarpar do nosso porto, como o seu capitão pretendia.

Repellindo o gracejo

Foi aggredida por um soldado

A nacional Consuelo da Silva, com 20 annos de edade, solteira, cozinheira e residente á rua Barão de Cotegipe, n. 101, ao passar pela rua Theodoro da Silva, esquina da de Souza Franco, foi abordada por um soldado do 1º grupo de obuzes, que lhe dirigiu um gracejo.

A cozinheira repelliu a praça e esta não se conformou com isso, razão por que aggrediu a pobre mulher com a coronha do revólver, produzindo-lhe uma ferida incisa na região parietal.

Depois de medicada no posto central de Assistencia, Consuelo apresentou queixa á policia do 16º districto, que está á procura do soldado aggressor.

Ajustando contas

Alvejou o desaffecto

São antigos inimigos José Ribeiro, solteiro, com 22 annos de edade e conhecido por "Possidonio" e Alfredo Soares Peixoto, conhecido por "Camondongo".

Ambos residem no morro da Favella e ha muito estavam para ajustar contas.

Hontem, á noite, "Camondongo", passando pela casa daquelle o avistou e sacando do revólver, procurou matar o desaffecto, alvejando-o, depois do que, fugiu, sendo preso pouco adiante e levado á delegacia do 8º districto, onde foi autuado.

Ribeiro, que recebeu ferimento por arma de fogo, com saida do lado direito, depois de medicado foi removido para a Santa Casa de Misericordia, onde está em tratamento.

CAIU DO BONDE

O maritimo José Ferreira, com 36 annos de edade, casado e morador á rua André Pinto, n. 89, ao passar pela praça da Bandeira, caiu de um bonde recebendo contusões na região lombar, razo por que recorreu á Assistencia, onde foi soccorrido.

A intervenção na Bahia

Os primeiros soldados que regressam

O paquete "Iris" ammanheceu hontem em nosso porto, vindo de Penedo, com escalas por S. Salvador. O navio nacional, na capital bahiana, tomou a seu bordo 349 soldados do exercito, das forças mandadas pelo governo intervir na Bahia.

Nesse numero incluiu-se uma companhia de metralhadoras. Esse contingente militar é o primeiro a chegar, vindo do grande Estado do norte.

A tropa veiu em boas condições de saude, como constatou a Saude do Porto, representada pelo inspector Joaquim Sardinha.

O desembarque dos soldados recem-chegados effectuou-se hontem, assim como algum material.

Com avarias nas machinas

O "Meissonier" em transito

Em caminho para Londres, o cargueiro "Meissonier", procurou hontem, pela manhã, a nossa bahia, afim de reparar ligeiras avarias verificadas em suas machinas.

O navio britannico conduz carne congelada, do porto do Rio Grande.

Da Colonia de Dois Rios

84 correccionaes trazidos pelo "Oyapock"

O "Oyapock" fundeou hontem, ao anoitecer, em nosso ancoradouro, vindo de Guaratuba e escalas.

O navio nacional transportou 84 correccionaes, da Colonia de Dois Rios, que terminaram a pena a que foram condemnados.

A Policia Maritima desembarcou-os no Pharoux, de onde esses sentenciados, em carros apropriados, foram conduzidos á Detenção, onde aguardarão destino.

OS MOEDEIROS FALSOS

A cidade repleta desses delinquentes

Uma bôa denuncia prejudicada pela inhabilidade policial

Innumeros são os crimes que permanecem impunes na nossa cidade e não raros são os delictos que se succedem sem que descubram as autoridades os seus autores. Muito embora seja de quando em vez propalado, a pedido dos interessados da policia, que possuimos uma estatistica de factos concluidos superior a todas as policias do mundo, o que é incontestavel é que a inacção e inhabilidade das autoridades são tão flagrantes que concorrem para que as victimas dos delinquentes, nem recorram mais á policia, afim de evitar, pelo menos, mais esse incommodo.

Os proprios funccionarios da policia estão inteiramente sabedores das suas inutilidades e para comproval-o basta declarar que, quando qualquer diligencia effectuam, producto exclusivamente de denuncias, recorrem, immediatamente, ao sigillo absoluto, afim de afastar da vista dos jornalistas a verdade dos factos; a verdadeira origem das diligencias que porventura realizam sem o menor recurso de investigação e tateando nas trevas da informação anonyma que traria felizes resultados se possuissemos uma policia capaz de comprehender qualquer serviço em que a violencia e a perversidade não sejam os unicos elementos constitutivos da elucidação.

Sobre moedeiros falsos então, estamos completamente desprevenidos da menor parcella de policia para guerreal-os. O antigo Corpo e hoje Inspectoria de Segurança Publica, em sua maioria composta de elementos excluidos de outras classes, por serem nocivos, não contém um policial que seja com conhecimento preciso para reprimir os falsarios, e disso estão estes scientes, que pullulam em nossa capital como succede aos gatunos e demais criminosos que infestam todos os bairros.

De quando em vez populares conseguem deitar a mão a passadores de dinheiro falsificado, mas a providencia da policia se resume em criminar o detido por pessôa do povo, e assim mesmo o faz com tal desinteresse, que elles se servem das proprias delegacias para executar novamente as suas operações, trocando as demais cedulas falsas que trazem escondidas e que o publico não viu, como succedeu ha dias, no 12.º districto.

Hontem, mais uma diligencia conhecida por um anonymo foi estragada pelas autoridades que até deixaram fugir o chefe da quadrilha, que ao lado de collegas negociava o dinheiro que vem falsificando sem que até agora tenha a policia sciencia.

A' tarde, foi ter á mão do sub-inspector regional uma carta anonyma em que era apontada a casa de n.... do largo da Gloria, como ponto de reunião de falsarios. Certamente alguma comparsa descontente com collegas fizera mão daquelle recurso para prejudicar os ex-companheiros, como succede quasi sempre aos delinquentes que agem constituindo quadrilhas.

De pósse da denuncia foi feita a observação e dahi a minutos seguido o chefe de agentes, o sub-inspector referido cercava a casa e prendia dois falsarios e um comprador do dinheiro falso, deixando fugir o chefe da quadrilha, que pelo menos ignorado mal avistou os conhecidos agentes.

Os presos foram levados á delegacia auxiliar e dahi em automovel do soccorro, foram conduzidos á 1.ª delegacia auxiliar, onde foi instaurado o processo contra os dois delinquentes, em poder de quem encontraram os agentes 29:700$000, em cedulas falsas de 100$000, muito bem confeccionadas.

O 1.º delegado auxiliar, ante a apprehensão das notas falsas, ficou desejoso de romancear o serviço de acaso realizado, com o intuito de fazer crêr que possuimos policia, e planejou desde logo umas diligencias reservadas, que foram effectuadas com tanto sigillo e "perfeição" que tiveram resultado nullo. Além da prisão dos falsarios nada mais foi feito e como recurso appellou o 1º delegado para o segredo de justiça, afim de que ficasse desconhecida mais essa novela prejudicial da até prejudicial acção da policia. Nem o chefe da quadrilha que, segundo os presos, é o conhecedor da fabrica do dinheiro falsificado foi mais encontrado.

Comtudo, o 1.º delegado auxiliar está crente de que, com a sua argucia e recursos engenhosos de que dispõe... não tomará essa diligencia identica á do Jeronymo Pégato, em que ficou apurado em juizo que os unicos criminosos eram os auxiliares das autoridades....

A' noite, foram ouvidos no cartorio da 1ª delegacia auxiliar os falsarios Luciano Gonçalves da Silva e Benjamin Gomes Fernandes, que nada quizeram adeantar sobre o facto ao 1º delegado auxiliar, que viu baldados todos os seus esperanças se recusando ambos a assignar o auto de apprehensão dos 29:700$000 de cedulas falsas, que foi lavrado debaixo de segredo que foi mantido em torno da fracassada diligencia, mas que não se pôde ocultar á nossa reportagem.

O comprador das notas continúa detido.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

RELATORIOS

De Pouso Alegre recebemos um pequeno folheto contendo o "Relatorio da Escola Normal das Irmãs Dorotheas", apresentado pela commissão de engenheiros militares sobre a estabilidade e resistencia do predio construido recentemente para aquelle estabelecimento de ensino pelo constructor Mario Gissoni.

A referida commissão que é composta dos srs. José Joaquim do Rego Barros, Felix Amélio da Costa Pereira e Manoel Theophilo da Costa Pereira, é de opinião que a alludida construcção, ainda não terminada, offerece condições de estabilidade e resistencia "que ninguem deve temer".

"ESTUDO DAS AGUAS DA CIDADE DE S. PAULO" — Em um espesso folheto de cerca de 90 paginas, o sr. João Baptista da Rocha, pharmaceutico, faz um longo estudo analytico das aguas consumidas na capital paulista. O exame trata de varios typos de aguas, o o autor conclue por aconselhar para a materia devida aguas o seu beneficiamento chimico. E' um trabalho importante.

"PROPHYLAXIA DA VERMINOSE EM S. BERNARDO" — O sr. Nunes Guerra, inspector sanitario em S. Paulo, publicou em folheto o seu relatorio sobre a verminose em S. Bernardo, um suburbio da capital paulista. Esse relatorio está dividido em cinco capitulos: A campanha em S. Bernardo — Estudo da infestação — Tratamentos o seus resultados — Os resultados da campanha — Medidas complementares e prophylaxia.

E' um estudo longo e detalhado de importante assumpto, que deve interessar os governos e os hygienistas brasileiros.

REVISTAS

"Bahia Illustrada" — Estão publicados os ns. 27 e 28 desta revista, uma das melhores do seu genero, optima como trabalho graphico.

Os assumptos de actualidade são tratados pela "Bahia Illustrada" em gravuras de individualidades e locaes. Contos, chronicas, poesia e secções varias, constituem o texto deste numero. Entre os casos de actualidade, figura a da Bahia, registrando-se a victoria Seabra.

THESE INAUGURAL — O sr. Luiz Paulino de Mello, encarregado do posto da Companhia Rockefeller em Curitiba (Paraná), offereceu-nos um exemplar da sua these inaugural de formatura, que foi approvada com distincção. E' um trabalho completo e de actualidade sobre "Ancylostomose o seus tratamentos hygienicos".

Em nossos meios scientificos mereceu a instrucção superior, a these do sr. Luiz Paulino de Mello, tem conceitos elogiosas referencias, pela orientação que nella ha, quanto ao preparo do autor e conhecimento largo da materia.

"ATHLETICA" — Recebemos o ultimo numero da "Athletica", revista esportiva, artistica e literaria de São Paulo. O presente numero, lindamente impresso, tem uma capa artistica e o seguinte summario: Chronica, Declinio de Alberto de Oliveira; Sacitos, Chronica de João Aquino; natação, canoagem, water-polo, o esporte no sertão, á cidade, Chronica sobre o football, O Paraiso dos desoccupados, Hygiene, Eugenia, da baldeações, Inglezas, Italia, Jogos variados, O theatro, O esporte nos Estados, Paginas antigas, Correio e Humanos, "Athletica" aparece devidamente a seu logar.

"ELEGANCIAS" — A bem impressada deixada pelos 1º e 2º numeros do "Elegancias" foi, hontem, revalorizada pelo terceiro vez, pelo appareceu com a mesma fidalguia artistica, cheio de contos interessantes, boa prosa, bons versos, boas gravuras o tudo isso reunido e disposto com bom gosto em magnifico papel.

Nesse numero, entre os seus figurantes apontados pelo triumphante revista, figura o pintor Ia Penha, os poetas Luiz Carlos, Zeferino Baptista, e outros.

"Elegancias" demonstra, assim, ser a uma revista com um alto emprehendimento destes nossos costumes e da nossa vida mundana e intellectual.

Um bom numero.

"A MODA DE PARIS" — A conhecida casa A. Moura acaba de receber da Capital Luz o interessante jornal de modas "A Moda de Paris", de que edição — "A Moda de Paris", do mez de abril corrente, do qual nos enviou um exemplar.

O presente numero está muito interessante e muito variado.

"D. QUIXOTE" — Muito variado, com caricaturas interessantissimas, o ultimo numero do "D. Quixote", este campeão, composto pelo nosso pessoal de humoristas. As caricaturas do presente numero estão, como popularmente se diz: o "sucesso".

"A REFORMA" — Appareceu, em São Fidelis, Estado do Rio, "A Reforma", orgão da lavoura, commercio e industria, São Fidelense.

O novo jornal, que é bem feito, tem como redactor-chefe o sr. A. H. Nogueira da Gama, e trata, em geral, dos interesses do Estado do Rio e, em particular, de aquella sua prospera parcella.

Que "A Reforma" venha a viver muito, são os nossos votos.

"O JOCKEY" — Repleto de interessantes informações desportivas e com illustrações nitidas, circula hoje mais um numero d'O Jockey, a antiga publicação do assumptos do corridas.

Entre varias photographias, inseres a dos animaes premiados no 2º Exposição do Productos Nacionaes, no Jockey Club.

"Terra e Mar" — Será hoje lançado á circulação o quarto numero, segunda quinzena de março, do excellente quinzenario illustrado "Terra e Mar", publicado sob a direcção de A. Miranda, Luiz Souto e Mario Hora.

Como os numeros anteriores, o presente de "Terra e Mar", vem cheio de excellente leitura, variado texto, "charges" e "clichés", destacando-se o da actriz patricia Italia Fausta e um perfil de Christo de suavissima belleza.

E' 4.º numero de "Terra e Mar" é todo em papel couchet e está optimamente impresso.

"Mundo Brasileiro" — E' um numero brilhante, o de hoje!

Além das secções "Semana politica", Theatros, Cinema Mundial, Desportos, Modas, A una pagina, muito cuidadas e desenvolvidas, apresenta na semana tres larga reportagem photographica do campeonato de football, da greve geral e de outros acontecimentos da semana, um bom punhado de "charges", retratos de algumas actrizes brasileiras e de alguns novels artistas de cinema. A parte redactorial em prosa e verso está muito variada como se vê pelo summario: Notas semanaes, Verão em Petropolis, Conceitos femininos, Na cidade sem mulheres, O mar, O porvir estudado pelas unhas, A graça, Flôres da quaresma, Os cachorros de Dumas, além de uma infinidade de notas e informações muito curiosas. A capa é a reproducção de um quadro celebre: "Jesus morto no braço de Maria".

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

OS TRATADOS EUROPEUS

Um pequeno exercito polyglotta

A execução do tratado de Saint Germain

VIENNA, 24 de fevereiro (correspondencia da Associated Press) — Existe actualmente nesta capital, para o fim de fiscalizar a execução do tratado de Saint Germain, um pequeno exercito polyglota. A commissão inter-alliada incumbida de regular o cumprimento das condições navaes do referido tratado, compõe-se de cinco almirantes, 11 officiaes e 49 soldados, sendo 22 italianos, oito americanos, oito inglezes, oito francezes e um japonez. Para o serviço da commissão existem nove automoveis.

A commissão incumbida de zelar pelo cumprimento das clausulas militares é constituida por quatro generaes, 58 officiaes e 334 soldados, sendo 188 italianos, 86 francezes, 52 inglezes, 38 americanos e 10 japonezes, ao serviço da qual estão 49 esplendidos automoveis.

Além dessas pequenas missões existe uma outra especialmente encarregada de fiscalizar o material aereo, aliás excessivamente reduzido, da qual fazem parte 98 officiaes e 545 soldados, 239 italianos, 132 francezes, 74 inglezes, quatro americanos e 16 japonezes.

A EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

O que o sr. Sforza informou

ROMA, 2 (A. P.) — O subsecretario das Relações Exteriores, sr. Sforza, falando perante a Camara dos Deputados, declarou que o governo esforçava-se para organizar linhas emigratorias, vantajosas não só para o paiz como para os emigrantes. Referindo-se aos paizes preferidos pelos italianos, o sr. Sforza citou em primeiro logar o Brasil. Apesar das instituições judiciarias brasileiras lhe merecerem todo o respeito e acatamento, desejaria que não se estimulasse a emigração para o Brasil, até que sejam ultimadas as negociações entre os dois governos sobre a protecção do trabalho e garantia dos immigrantes.

O processo Caillaux

PARIS, 1 (H.) — A Alta Côrte de Justiça resolveu, em Camara de Conselho, obter por meio de cartas rogatorias, os depoimentos dos srs. Malvy, Brunicardi e Vigliani.

A inquirição de testemunhas terminou hoje. O presidente do Tribunal annunciou a suspensão dos trabalhos até o dia 24 do corrente. Nessa occasião, depois de ouvir os depoimentos das testemunhas acima mencionadas, o procurador geral pronunciará o discurso da accusação.

A FORTUNA DO ACCUSADO

PARIS, 2 (A. P.) — Na audiencia de hontem do processo Caillaux, o conhecido economista sr. Doyen, apresentou á Côrte Suprema do Senado, os resultados do exame por elle procedido nos recursos financeiros do accusado.

O sr. Doyen declarou que a fortuna do sr. Caillaux, incluindo as propriedades da sua esposa, montavam em 1897 a 1.187.000 francos, que ficaram reduzidos a 800.000 no inicio da guerra.

Accrescentou o informante que quando começou a investigação sobre as posses do accusado, achavam-se estas diminuidas de trinta e tres mil francos.

Disse o sr. Doyen que, tanto quanto podia concluir das suas observações, o processo Caillaux não envolvia nenhuma questão de dinheiro.

UM SERIO INCIDENTE

PARIS, 2 (H.) — Na sessão de hontem da Alta Côrte foi lido o depoimento do coronel François, chefe da Missão Militar em Roma, que dá informações já conhecidas, sobre pessoas, com as quaes o sr. Caillaux manteve relações, durante a sua estadia na capital italiana, e ás quaes o ex-chefe do governo parecia confiar-se com singular leviandade, dando assim apoio á propaganda sacrilega do pacifismo e do derrotismo.

E' ouvido novamente o jornalista italiano, sr. Moretti. A testemunha declara que o sr. Noblemaire, no dia seguinte ao da chegada do sr. Caillaux a Roma, lhe dissera que o ex-primeiro ministro ia fazer "derrotismo".

O sr. Noblemaire, presente á audiencia, desmente formalmente a affirmação da testemunha.

Produz-se, então, sério incidente provocado pelo sr. Moro-Giafferi, segundo advogado do sr. Caillaux, que quer tirar uma conclusão do facto de varios senadores terem approvado a declaração do sr. Noblemaire.

Restabelecida a calma, o sr. Noblemaire repete que nunca concordou com a accusação levantada contra o embaixador da França de ter urdido um "complot" contra o ex-presidente do Conselho.

E' chamado a depôr o sr. Basch, politico e professor da Universidade de Paris, o qual declara que o jornal "Le Pays", em cujas columnas a testemunha collaborava, não defendia, de modo algum, do sr. Caillaux. Diz mais o depoente que conversando, um dia, com o chefe do governo, este lhe expuzera em termos precisos, a sua politica de guerra e a sua politica de paz.

Foram tambem ouvidos os generaes Legay, Sarda e Lattingue, que renderam homenagem ao patriotismo do sr. Caillaux e affirmaram que o accusado nunca lhes fizera propostas para um golpe de força.

Após estes depoimentos, o presidente do Tribunal suspende os trabalhos, até 14 do corrente.

Falleceu o conde Dundas

BALTIMORE, 2 (A. P.) — Falleceu hoje nesta cidade, o conde Dundas, addido naval á embaixada italiana nos Estados Unidos.

A Armenia e a Cilicia

PARIS, 2 (H.) — Conjunctamente com a resolução do Conselho Supremo dos Alliados, offerecendo o mandato da Armenia á Liga das Nações, a Cilicia foi concedida sob a protecção da França.

EM DUELLO A PISTOLA

O ex-presidente Battle mata o adversario

O deputado e jornalista Beltran

MONTEVIDE'O, 2. (H.) — O ex-presidente da Republica Batlle Ordoñez matou, em duello á pistola, o sr. Washington Beltran, director do jornal "El Paiz".

MONTEVIDE'O, 2. (A.) — Bateram-se em duello, á pistola, hoje, por questões de caracter politico, o ex-presidente da Republica, sr. Batlle y Ordoñez e o deputado Washington Beltran.

Este ultimo foi ferido mortalmente, vindo a fallecer momentos depois.

OS MOTIVOS DO DUELLO

De ha tres mezes a esta parte, é este o segundo encontro pelas armas em que o sr. Batlle y Ordoñez figura como um dos combatentes. O primeiro foi em janeiro, com o sr. Leonel Aguirre, director do "El País" e o de hontem com o sr.

O deputado e jornalista Washington Beltran

Washington Beltran, tambem director daquelle jornal, que é orgão do Partido Blanco.

No duello com o sr. Aguirre, nenhum dos combatentes foi ferido, tendo sido trocadas quatro balas; no de hontem, com o sr. Beltran, tambem a arma de fogo, o encontro foi fatal para o sr. Washington Beltran, que morreu poucos momentos depois de cair no campo e ser retirado e pensado.

Nenhum delles é um novato no emocionante systema de reparar offensas á honra pelas armas. Se o sr. Batlle y Ordoñez é um duellista que se tem batido varias vezes, o sr. Washington Beltran, apezar de relativamente moço, conta já tres duellos: estes que acabamos de registrar e um que teve ha pouco mais de um anno com o seu collega na Camara, sr. Martinez Thedy. Este duello foi a sangue... [illegible]

A causa do duello deve ter sido a discussão politica, que de ha tempos a esta parte anda muito violenta no jornalismo de Montevidéo, mormente entre o "El Dia" e o "El País": aquelle, orgão do partido Colorado, e este, orgão do partido Blanco.

Do primeiro é director o sr. Batlle y Ordoñez, do segundo o sr. Washington Beltran.

Essa agitação politica jornalistica tem sido violenta, chegando-se a não poupar allusões pessoaes offensivas. Sem duvida, um dos contendores foi alvejado por qualquer demasia do adversario, e dahi o encontro pelas armas, de que resultou a morte do sr. Beltran.

O ex-presidente Batlle y Ordoñez, chefe dos Colorados

O sr. Washington Beltran era um politico relativamente moço, se bem que de elevado conceito e prestigio nas rodas politicas e de justa nomeada como jurista e publicista.

Conta 41 annos, e ainda bastante joven graduou-se em direito na Faculdade de Sciencias de Montevidéo, entregando-se desde logo á advocacia, onde a politica o foi buscar, alistando-se no Partido Blanco.

Estreou na politica como redactor-chefe do "El Civismo", ao lado de Carlos Roxlo. Deixando este periodico, assumiu a direcção de "La Democracia". Eleito deputado pelo Partido Blanco, foi-lhe entregue a direcção de "El País", onde se bateu pela candidatura opposicionista á do sr. Balthazar Brum, actual presidente da Republica.

Era um temperamento combativo, servido por uma larga erudição e grande capacidade de trabalho. Os seus artigos no "El País", como os seus discursos na Camara, sobre politica ou administração publica, tinham sempre um éco.

A politica absorveu o advogado, e o sr. Washington Beltran deixando a sua banca prestou ao seu paiz optimos serviços, mórmente na administração da justiça, á qual serviu em differentes commissões que desempenhou.

A sua obra parlamentar na Assembléa Constituinte de 1916-17, foi assignalada por um trabalho de alto valor como relator da commissão da nova Constituição, ora em vigor no Uruguay.

Nem só como politico se sallentou: provam-n'o esta nota de alguns trabalhos em volumes e revistas: "O Genio", estudo litterario; "Os philosophos do seculo XVIII"; "O contrato social"; "Commentarios a accordãos da Alta Côrte de Justiça"; "A caça"; além de innumeros artigos em revistas nacionaes e estrangeiras.

Não era uma personalidade no plano médio, na politica e na sociedade uruguaya: e o seu valor estava fartamente revelado pela importancia em que era tido pelos proprios adversarios, e é de suppor que o seu proprio contendor veja com que não menos lastimará o triste desfecho da pendencia em que circumstancias, sem duvida graves, lançaram os dois partidarios intimigos.

O contendor a quem a sorte das armas poupou, o sr. Batlle y Ordoñez, é assás conhecido no Brasil, como em toda a America do Sul. Foi presidente da Republica por duas vezes, é um dos mais velhos e prestigiosos politicos do Uruguay e velho jornalista politico. Conta sessenta e quatro annos, e com vinte annos de edade, já formado em direito, percorreu grande parte da Europa. O destaque na politica do Uruguay data de 1882, quando regressou do Velho Mundo. Na noite de 20 de maio daquelle anno, por questões politicas, foram assaltadas e empasteladas as officinas dos jornaes "La Razon" e "El Plata". Immediatamente, o sr. Batlle y Ordoñez assumiu a direcção da "A Razão", atacando o governo da presidencia Santos. A sua attitude de ataque foi tal, que os partidarios santistas assaltaram o domicilio da familia Batlle, escapando o pae deste de ser morto por uma bala. Retirando-se para a Argentina, o sr. Batlle y Ordoñez só de lá voltou para executar na pratica o plano revolucionario, de que resultou ficar prisioneiro em Palmares.

Não pretendemos narrar a vida politica do grande homem uruguayo, que é uma jornada operosa, cheia de riscos. Bastará dizer que por varias vezes tem estado exilado e refugiado em legações estrangeiras. Fundou o periodico "O Dia", que foi durante annos o seu grande baluarte de opposição. Esse jornal suspendeu a sua publicação quando o sr. Batlle se exilou em Buenos Aires pela quinta vez, por estar ameaçado pelo governo de Tajes. Em fins de 1889 volta a Montevidéo e funda novamente o "El Dia", apresentando a candidatura Herrera y Obes á presidencia da Republica. Essa candidatura triumpha, e o sr. Batlle y Ordoñez organiza o Partido Colorado. Modificava-se por completo a sua vida politica, o seu nome era designado com o de um dos principaes vultos da politica do seu paiz. E' então eleito deputado. (1891) e quando o presidente Idiarte Bardo foi assassinado, o sr. Batlle y Ordoñez fazia-lhe opposição.

Em 1899, tendo-o o Senado elegido para seu presidente, coube-lhe assumir interinamente a presidencia da Republica, cargo que entregou ao presidente eleito Lindolfo Cuestas. Em 1903 é eleito presidente da Republica. No seu periodo presidencial teve que arrostar com duas revoluções: ambas promovidas por Aparicio Saraiva, que morreu na segunda. Terminado o seu periodo presidencial, o sr. Battle foi commissionado para representar o Uruguay no Congresso Internacional de Haya. Regressando da Europa, em 1911, é novamente eleito presidente da Republica. Esses quatro annos de presidencia foram pacificos. Foi na sua presidencia que se iniciou o projecto de reforma constitucional, sendo da sua autoria os pontos principaes dessa reforma, que só foi votada na presidencia Viera.

Ha aqui a accentuar um acto do sr. Batlle y Ordoñez. Votada a reforma constitucional, o partido Colorado escolheu-o para presidente da Republica, para o periodo 1919-23. O sr. Battle declinou do offerecimento, mas reunida novamente a assembléa constituinte, o seu nome é novamente indicado para primeiro magistrado da nação, cargo que renuncia uma vez realizado o pacto entre os partidos Colorado, de que era e é chefe supremo, e o Blanco, de que fazia parte o sr. Washington Beltran, hontem morto em duello pelo sr. Batlle y Ordoñez.

Esse pacto tinha por fim a reforma constitucional, promulgada em 1918.

De então para cá o sr. Battle y Ordoñez não teve mais parte na Camara ou no Senado; dedicou-se exclusivamente á chefia do seu partido e á direcção do seu orgão "El Dia".

Em 1919, esse pacto dos dois partidos, foi quebrado, e a divergencia partidaria aggravou-se com a eleição do sr. Balthazar Brun, para presidente, e dessa divergencia e aggravamento succedeu a primeira discussão que arrastou os dois politicos uruguayos ao campo da desafronta material, e, até da suppressão de um delles.

A fé de officio politica do sr. Battle y Ordoñez menciona seis exilios, quatro prisões politicas e cinco duellos.

Não se pode dizer que tenha sido uma carreira politica suave, e não faltará mesmo a quem ella se depare funebre.

A expulsão dos deputados socialistas

ALBANY — NOVA YORK, 2 (A. P.) — A expulsão hontem verificada de cinco socialistas, membros da Assembléa Estadual, sob a accusação de deslealdade, estabelece um precedente unico na historia dos Estados Unidos, pois nunca até então fôra posta fóra de qualquer corpo legislativo a delegação inteira de um partido qualquer.

O voto que foi dado depois de vinte e duas horas de discussão foi victorioso por uma grande maioria.

DOIS DELLES QUEREM INCITAR A' PAREDE OS OPERARIOS

ALBANY, 2 (A. P.) — Os srs. Waldman e Solomon, dois dos membros suspensos da Assembléa do Estado de Nova York, fizeram hoje a seguinte declaração, considerada como um incitamento á greve geral:

"Os trabalhadores que nos elegeram precisam e serão consultados. Se o povo é por tal forma escorraçado das urnas, até onde chegaremos?"

A Assembléa discutiu hoje varios projectos tendentes a prohibir terminantemente o funccionamento de qualquer organização de classe da cuja directoria façam parte estrangeiros, desde que tenha algum caracter politico.

Americanos assassinados em Tampico

WASHINGTON, 2. (A. P.) — O Departamento do Estado foi informado do assassinato de dois cidadãos norte-americanos na região petrolifera de Tampico.

A questão de Shantung

As disposições da China

NOVA YORK, 2. (A.) — O correspondente da Agencia Universal, em Paris, em telegramma que transmittiu hoje para esta cidade, communica saber, de fonte autorizada, haver um alto funccionario chinez declarado que o governo da China se acha no proposito de não aceitar as propostas japonezas sobre a questão de Shantung.

Accrescenta que o governo chinez não entabolará nenhuma negociação com o governo do Japão, enquanto a chancellaria japoneza não fizer publico que este paiz renuncia ás reclamações acerca da transferencia ao Japão, dos direitos allemães, sobre Shantung.

Accrescenta ainda que as reclamações do governo chinez são baseadas nos 21 artigos que constituem o accordo celebrado em 1916, entre a China e o Japão.

A Liga das Nações

Reune-se em 19 do corrente

ROMA, 1. (H.) — A "Tribuna" informa que a annunciada reunião do Conselho Supremo dos Alliados em San Remo foi fixada para o dia 19 do corrente.

Um bolchevista francez preso

PARIS, 2 (A. P.) — Acaba de ser preso o sr. Emile Giraud, director do jornal "Le Soviet", accusado de conspirar contra a segurança do Estado, incitando ao crime, ao assassinato e ao saque, e aconselhando os soldados á desobediencia.

OS JOGOS OLYMPICOS

A representação da Hespanha

Affonso XIII um grande atirador

MADRID, 24 de fevereiro (Correspondencia da Associated Press) — O rei Affonso parece realmente disposto a chefiar a representação da Hespanha, nos proximos jogos olympicos de Antuerpia. Caso o soberano realize o seu desejo, poder-se-ia, desde já, acclamal-o vencedor das provas que pretende disputar, e que são, o tiro e o golf.

Affonso XIII é um dos maiores atiradores da Europa. Em outubro de 1919, participando de uma caçada presidencial, em França, nas florestas de Rambouillet, num total de 546 especies de caça abateu 230, vencendo o marechal Foch e o sr. Claveille, então ministro das Estradas de Ferro do gabinete francez, que o acompanhavam.

O sr. Claveille é considerado um dos mais famosos atiradores da França.

O sport favorito do rei Affonso é o polo, mas os seus "records" no golf nunca foram revelados.

A politica Ottomana

A crise do gabinete

CONSTANTINOPLA, 2. (H.) — O sultão aceitou o pedido de demissão do grão-vizir Salih-Pachá, que se declarou incapaz de dominar a situação interna do imperio.

Ao que se diz, o sultão encarregará o sr.

Damad Ferid Hajá, que vae organizar o ministerio

Tewfik-Pachá ou o sr. Damad Ferid de reformar o gabinete.

As maiorias nacionalistas, entretanto, insistem pela manutenção de Salih-Pachá no poder.

AS COMMUNICAÇÕES COM A ANATOLIA

CONSTANTINOPLA, 2. (H.) — Estão completamente interrompidas as communicações com a Anatolia, o que tem perturbado gravemente o abastecimento desta capital.

A' CONQUISTA DO MERCADO SUL-AMERICANO

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O director geral da União Pan-americana, falando numa sessão da Sociedade do Sul, disse:

"Uma das mais descabidas competições que se estão fazendo aos Estados Unidos, nos mercados da America latina, é a do Japão e a da China. O Japão está estabelecendo grandes facilidades de transportes e enviando muitos representantes commerciaes á America do Sul, ao mesmo tempo que concede grandes creditos ás suas empresas, o que póde constituir uma ameaça ao commercio dos Estados Unidos".

Um "raid" de Barcelona-Valença

BARCELONA, 2. (A. P.) — Foi assentado definitivamente o projecto para um "raid" internacional de hydroplanos, num percurso de quinhentas milhas, com itinerario de Barcelona a Palma, Valença e regresso ao ponto de partida.

Para essa prova que se realizará de 23 a 28 de maio, foi designado o premio de 30.000 pesetas para o vencedor.

Da Republica de Portugal

A approximação economica com o Brasil

LISBOA, 1. (H.) — O deputado Nunes Simões apresentou á Camara uma moção, na qual se considera de grande importancia e consideravel vantagem intensificar-se, o mais breve possivel, a politica de approximação economica com o Brasil.

A classe franceza de 1898

PARIS, 2 (A. P.) — O ministro da Guerra, sr. Lefèvre, declarou hoje no Senado que a situação internacional exigia ainda a conservação em armas da classe de 1898, a qual seria provavelmente desmobilizada em Junho proximo.

A PACIFICAÇÃO DO RUHR

O restabelecimento da ordem no paiz

A exquisita attitude da França

DUSSELDORF, 2 (A. P.) — Segundo declara o proprietario de uma das grandes empresas jornalisticas desta capital, em uma conferencia realizada quinta-feira á noite, em Muenster, ficaram assentadas as bases de um accordo para a completa pacificação do districto do Ruhr.

Essas declarações foram posteriormente confirmadas por um telegramma procedente de Essen, em que se diz que os delegados do governo e dos trabalhadores do Ruhr haviam chegado hontem a Muenster, afim de ultimar as negociações para o restabelecimento da ordem no paiz.

Ao que consegui saber o correspondente da "Associated Press" o accordo procura satisfazer amplamente os desejos das partes interessadas, com honra para ambas e tendo em vista principalmente o alto interesse da patria.

Assim, o governo e a delegação do Ruhr reconhecem o accordo de Bielfeld, com addição de uma clausula garantindo amnistia ampla aos trabalhadores e demais pessoas envolvidas nos acontecimentos do Ruhr, até sexta-feira, o mais tardar.

O accordo é em muitos pontos favoravel aos trabalhadores e deverá ser ratificado num congresso em que estejam representadas todas as classes trabalhistas.

Logo que foi conhecido o resultado das negociações entre o governo e os trabalhadores, os chefes do movimento em Essen expediram immediatamente ordens para suspender a grève, fazendo restabelecer o trafego dos bondes e outros vehiculos.

O ACCORDO DE BIELFELD

ESSEN, 2 (A. P.) — A commissão central de 290 delegados de todos os comités locaes approvou a aceitação do accordo de Bielfeld, celebrado a 21 do mez passado.

TERMINOU A PAREDE GERAL

PARIS, 2 (H.) — Segundo noticias recebidas hontem á noite de Colonia, a grève geral estaria terminada na bacia do Ruhr.

E HOUVE ACCORDO

ESSEN, 2 (A. P.) — Segundo o accordo concluido entre os delegados dos revolucionarios do Ruhr e do governo de Berlim, os trabalhadores se comprometem a entregar as suas armas ás autoridades locaes, antes do dia 10 do corrente, não sendo considerados rebeldes.

UMA ENTREVISTA COM MUELLER

NOVA YORK, 2 (A.) — Dizem telegrammas para aqui enviados pelo correspondente da "Agencia Universal", em Berlim, que um dos membros do gabinete Mueller, ao sair da ultima reunião ministerial, foi entrevistado por um jornalista a respeito da actuação do governo allemão na região do Ruhr.

Disse o entrevistado que o governo dará aos revolucionarios daquella região um prazo, improrogavel, até meio dia de sexta-feira da semana vindoura, afim de que os insurrectos deponham as armas.

Accrescentou que, se as forças revolucionarias não se submetterem ás autoridades constitucionaes, o governo ordenará, então, o avanço de suas tropas, afim de suffocar a rebellião, devendo tomar ainda outras medidas para implantação da ordem em todo o districto.

Diz ainda o mesmo correspondente considerar-se, ali, inexplicavel a attitude da França, procurando oppor-se á intervenção do governo allemão para pacificar o districto do Ruhr. Entretanto, o sr. Ebert ainda não deu conhecimento ao publico deste proposito da França, acreditando-se que não o fará por temer que isto contribuirá para incitar os revolucionarios a se opporem ás ordens de pacificação.

A CONDIÇÃO IMPOSTA AO PRINCIPE JOAQUIM

BERLIM, 2 (H.) — Ao principe Joaquim, da Prussia, absolvido no processo a que respondeu pelo incidente do Hotel Adlon, foi prohibido ter residencia nesta capital.

A Russia Vermelha

Desappareceu o consul japonez de Nikolaievsk

TOKIO, 2 H.) (Official) — Por occasião de um conflicto travado entre japonezes e bolchevistas em Nikolaievsk incendiou-se o consulado do Japão nessa cidade. O consul desappareceu.

DEVIDO A' QUE'DA DE NOVOROSSISK

BERNA, 2 (A. P.) — O governo da Georgia pediu autorização aos alliados para encontrar tropas em Batum, afim de suffocar as desordens occorridas em consequencia da quéda de Novorossisk, em poder dos bolchevistas.

CONSTANTINOPLA, 2 (H.) — O exercito de Don continúa a retirar-se da região meridional de Novorossisk. Por sua vez, os bolchevistas não têm avançado além dessa cidade e se limitam a costear o Caucaso em direcção a Vladikavkaz e acompanhando sempre a estrada de ferro de Grtasni na região petrolifera.

PARA COMBATER O BOLCHEVISMO

VARSOVIA, 2 (A. P.) — Os jornaes informam que o chefe ukraniano Simon Petlura visitou a cidade de Praga, recentemente, afim de organizar uma sociedade de Czechs, para combaterem os bolchevistas nas fronteiras ukranianas.

Cerca de seis mil ukranianos atacaram, ha pouco tempo a frente do Soviet. Technicos militares acreditam que os bolchevistas estão se preparando para uma grande offensiva, no nordeste da fronteira polaca, antes que os degelos da Primavera tornem impraticaveis as operações nesta região.

O presidente da Polonia, sr. Pidsulki, annunciou que o seu paiz está prompto para combater os bolchevistas "onde e quando elles o atacarem".

A PAZ COM A POLONIA

VARSOVIA, 2 (A. P.) — O sr. Tchitcherin, commissario das Relações Exteriores do governo de Moscou, enviou uma nota ao governo polaco sobre a abertura das negociações de paz. O governo russo ratifica a indicação de uma localidade da Esthonia para reunião dos delegados e propõe a assignatura immediata de um armisticio.

Os chefes militares polacos, porém, são contrarios á suspensão das hostilidades.

Affirma-se que o governo polaco, em sua resposta, insistirá para que as negociações de paz se façam na cidade de Vorisow, na fronteira.

SADOUL, MEMBRO DO SOVIET DE YORKOFF

PARIS, 2 (H.) — O "Journal des Debats" reproduz uma mensagem radiographica de Moscou annunciando que a União dos Transportes nomeou o capitão Sadoul membro do Soviet de Yrkoff.

SYNDICALISTAS HESPANHOES EM MOSCOU

MADRID, 2 (A.) — Noticias recebidas aqui, de fonte particular, annunciam que os deputados socialistas Julian Fernandez e Daniel Anguino, que se encontram actualmente na Russia, celebrarão no proximo domingo uma conferencia com Lenine, á qual assistirão os chefes syndicalistas barcelonenses Angel Pestana e Salvador Segui, que fugiram para a Russia ao iniciar-se em Barcelona a repressão contra o syndicalismo.

UM PEDIDO DE SOCCORRO

LONDRES, 2 (A. P.) — Um radiogramma de Moscou diz ter sido recebido ali procedente do Baltico um pedido de soccorro de cerca de oitenta hpoimens, mulheres e crianças que se acham em grave perigo de morrer de fome e frio, a bordo de um vapor, que se achava no rio Chinga em janeiro passado e que mais tarde foi arrastado para o Mar de Kara.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO QUEREM NEGOCIOS COM A RUSSIA

LONDRES, 2 (H.) — Informações de fonte ingleza dizem que o governo de Washington já respondeu ao convite feito pelo Conselho Executivo da Liga das Nações para que os Estados Unidos nomeassem um delegado para a commissão que a Liga vae mandar á Russia afim de investigar da situação real interna desse paiz. Segundo as mesmas informações, os Estados Unidos teriam declarado que não desejam estar representados na referida commissão.

Noticias de Hespanha

A semana Santa no palacio real

MADRID, 2 (A. P.) — As ceremonias da Semana Santa, no Palacio Real, revestiram-se de grande solemnidade, este anno. O rei Affonso, a rainha-mãe e outros membros da familia real assistiram ás celebrações na capella do Palacio, que se achava repleta da mais fina aristocracia do reino.

Um vapor em perigo

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Um radiogramma recebido nesta cidade informa que o vapor "Eastern King" acha-se em perigo na costa cubana.

O novo ministro da Irlanda

LONDRES, 2 (A. P.) — Uma nota official diz que o sr. Hamar Greenwood foi nomeado ministro da Irlanda.

A situação da Dinamarca

Querem impedir o movimento de forças

COPENHAGUE, 2. (A. P.) — A grève geral generaliza-se, tendo adherido os pedreiros, metallurgicos e encadernadores. Trabalhadores de outras classes, incluindo os compositores, sustentam o Partido da Direita.

A noticia de que o governo mandara vir das provincias grandes contingentes de tropas, provocou viva excitação entre os ferroviarios, que resolveram não contribuir para o transporte de soldados, paralyzando o trafego.

A exposição de arte de Pittsburg

PITTSBURGH, 2 (A. P.) — Já foram aqui recebidos mais de oitocentos quadros, para a 17ª Exposição Internacional de Arte, que deve inaugurar-se dentro em breve. Esta exposição não se realizava desde 1915, por motivo da guerra mundial.

Os rebeldes mexicanos em acção

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Segundo informações recebidas pelo Departamento de Estado, o tenente-coronel Campbell, addido militar á Embaixada dos Estados Unidos no Mexico, sua esposa e a mulher do medico norte-americano sr. Paine, foram atacados pelos rebeldes mexicanos ha algumas milhas daquella capital, conseguindo porém escapar.

Um accordo Servo-Yugoslavo

PARIS, 2 (A. P.) — Despachos de Belgrado informam que os yugos-slavos assignaram um accordo sobre a permuta de generos e utilização do material rodante.

O "raid" Algeria-Dakar

PARIS, 2 (A. P.) — Os aviadores francezes Guillemin e Chalus chegaram a Dakar, depois de um raid de 2.500 milhas, tendo atravessado o deserto do Sahara.

A candidatura de Wilson

ATLANTA-GEORGIA, 2. (A. P.) — Alguns dos signatarios da petição reivindicando o nome do sr. Wilson para candidato á proxima eleição presidencial desistiram hoje desse intento.

A industria da carne frigorificada

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O sr. Jakson S. Ralston, advogado da Federação Americana do Trabalho, apresentou um novo projecto de lei á Commissão de Agricultura, da Camara dos Representantes, regulando a industria de carne frigorificada. O sr. Ralston disse que o fim principal da lei deveria ser separar os negociantes dessa industria dos estancieiros, para evitar que elles vendam outros productos differentes.

"O mal irremediavel" em Nova York

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Um relatorio publicado pela Associação Protectora das Estradas de Rodagem Nacionaes, informa que durante o mez de março proximo passado, foram mortas por automovel, nas ruas desta cidade 21 pessoas, das quaes 17 eram menores de 16 annos.

Para soccorrer a Austria e a Polonia

HAYA, 2 (A. P.) — Depois de algumas conferencias entre o ministro das Relações Exteriores do Gabinete hollandez e os representantes da Commissão Norte-Americana de Abastecimento, ficou resolvido, ao que se affirma, que a Hollanda abrirá aos Estados Unidos um credito de dez milhões de dollars, para soccorrer a Austria e Polonia.

AS REFORMAS NAVAES

As antigas classes de navios inglezes

A Inglaterra vae vender navios

LONDRES, 17 de fevereiro.—(Correspondencia da Associated Press).— Segundo informa o "Evening Standard", o almirantado britannico condemnou todas as antigas classes de navios de guerra, aconselhando a substituição de 170.000 toneladas.

O almirantado recommenda a venda de alguns navios e o desarmamento de outros. Os couraçados de 18.000 toneladas, "Bellerophon" e "Superb" e outras unidades menores, os cruzadores "Indomitable" e "Inflexible" figuram na lista dos navios condemnados e que, provavelmente, serão vendidos muito breve. Todos esses navios pertencem á classe de 1907. Os dois ultimos tomaram parte na batalha da Jutlandia.

Cinco outros "dreadnoughts", o "St. Vincent", o "Collingwood", o "Neptune", o "Hercules" e o "Colossus", sendo que este de 20.000 toneladas, terão baixa.

Logo que sejam desarmados esses navios a nova esquadra britannica de batalha, terá apenas unidades armadas de canhões de 13.5 e 15 pollegadas.

O almirantado reconheceu, ainda é o "Evening Standard" quem o affirma, que a experiencia da ultima guerra demonstrou a quasi inutilidade dos canhões de 12 pollegadas, cujo raio de acção é apenas de 15.000 jardas, quando esse alcance já foi elevado a 20.000.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

AS MANIFESTAÇÕES OPERARIAS DE 1º DE MAIO

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Foi opportunamente divulgado que o chefe de policia adoptaria medidas preventivas, por occasião da ordem. Com este proposito, interviria tambem no sentido de prohibir, nesse dia, a exposição de cartazes em linguagem violenta para com as autoridades.

Deante disto, o Partido Socialista resolveu hoje dirigir um officio áquella autoridade, negando-lhe o direito de intervir na redacção dos cartazes que serão exhibidos por occasião da citada manifestação operaria.

Em resposta, declarou o chefe de policia que fará executar suas resoluções, entendendo que, para permittir a exhibição desses cartazes, necessita primeiro conhecel-os.

CHUVAS TORRENCIAES

BUENOS AIRES, 2 (A.) — Desde a madrugada chove incessantemente, aqui, achando-se alagadas as partes mais baixas da cidde.

A "SARMIENTO" EM LONGA VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

BUENOS AIRES, 2. (A.) — Continuam em estudos, no Ministerio da Marinha, os planos para a proxima viagem que realizará a fragata "Sarmiento" com a turma de aspirantes da Escola Naval argentina.

Segundo o projecto em estudo nesta viagem a "Sarmiento" sairá do porto militar de San Fernando com destino a Madagascar; atravessará o Mar Vermelho e passará o canal de Corinto. Do regresso tocará em varios portos italianos; atravessará o estreito de Gibraltar, tocando em seguida nos portos sul-americanos.

Serão empregados cinco mezes na realização de todo o percurso.

O REGRESSO DO AVIADOR ALMONACID

BUENOS AIRES, 2. (A.) — Sómente amanhã chegará a esta capital o aviador argentino capitão Almonacid, que acaba de realizar um "raid" aereo de travessia da Cordilheira, aterrando em territorio chileno.

Como noticiámos, aquelle piloto foi victima, ao aterrar, de um ligeiro accidente que inutilizou seu apparelho, motivo por que regressou pelo transandino.

Promovidas pelo Aero-Club Argentino, estão sendo preparadas, aqui, grandes manifestações ao arrojado piloto, que foi o primeiro a atravessar os Andes, á noite.

OS ENVENENADORES DO POVO

BUENOS AIRES, 2. (A.) — Desde muito, vem o jornal "La Argentina", occupando-se do problema da carestia da vida, aqui, denunciando constantes verificações de adulterações de generos de primeira necessidade.

Hoje, este orgão publica uma sensacional reportagem em que evidencia a falta de escrupulo de alguns negociantes da nossa praça, adquirindo animaes que serviram para experimentações, no Instituto Bacteriologico, afim de vendel-os para o consumo publico

No Chile

VISITA DE UMA ESQUADRA INGLEZA

SANTIAGO, 2. (A.) — Annuncia-se que chegará brevemente ao porto de Valparaiso uma grande esquadra ingleza composta de vasos de guerra de grande tonelagem.

ELECTRIFICAÇÃO DA LINHA ANTOFOGASTA A BOLIVIA

SANTIAGO, 2. (A.) — Noticia-se que a companhia ferro-carril de Antofogasta á Bolivia está negociando, em Londres, a electrificação de suas linhas, cujos trabalhos estão orçados em 1.150.000 esterlinos.

FALLECIMENTOS

SANTIAGO, 2. (A.) — Falleceram nesta cidade o contra-almirante reformado d. Florencio Guzmán; o bispo de Seiga, d. Eduardo Solar Vicuna, e o sr. Germin Segura, um dos sobreviventes do combate de Iquique.

No Perú

O NOVO MINISTRO NO BRASIL

LIMA, 2 (A.) — O Senado Federal approvou a nomeação do coronel Dalmade Moner y Tolmos, para ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro e para egual cargo em França o sr. Mariano Cornejo.

UMA QUEDA DO AVIADOR LEGUIA

LIMA, 2 (A.) — No momento em que o aviador Juan Leguia voava sobre La Punta, o seu apparelho teve, subitamente um desarranjo no motor, sendo obrigado a aterrar immediatamente, salvando-se o aviador, que caiu illeso da quéda que deu, devido á precipitada aterrissagem.

Vida dos Campos

Ferração e ferraduras

1 — Placa de Chevass que se colloca entre o casco e a ferradura dos cavallos que trabalham em terrenos pedregosos. 2 — Ferradura Charlier para cavallos de sella. 3 — Ferradura sem cravos. 4 — Ferradura ingleza, mostrando na face inferior a ranhura, no fundo da qual estão os orificios alongados por onde passarão os cravos

Não se deve esperar que a ferradura se gaste ou os seus cravos se abalem e caiam, para que se faça ferrar o cavallo.

A ferração garante o casco contra o gasto anormal, protege-o contra a dôr subsequente ás longas marchas ou trabalhos penosos, corrige os defeitos de aprumo dos membros e auxilia o tratamento de determinadas doenças dos cascos.

Embora tenha sido bem ferrado e ainda conserve intacta a sua ferradura, deve-se renovar a ferração dentro de um lapso de tempo determinado, porque o casco, do mesmo modo que as nossas unhas (e os cascos são as unhas dos cavallos) e os pellos, crescem, e em virtude de tal crescimento, se modifica o apoio dos membros, ou por outra, podem falsear os aprumos.

Tambem em taes casos pode-se retirar a ferradura para aparar os cascos e applical-a de novo em seguida.

A ferração aqui, foi, como se vê, motivada pelo gasto da ferradura, senão pelo crescimento do casco.

A ferração póde, entretanto, ser indicada pelo gasto da ferradura, gasto que depende da qualidade do ferro, da espessura da ferradura e do genero de trabalho executado pelo animal.

A pratica da ferração merece maior attenção da parte dos ferradores, pois ella está subordinada a uma condição interessante, representada pela disposição dos aprumos.

Assim, pois, será conveniente não effectuar a ferração sem que se examine o cavallo, fazendo-o marchar e procurar a existencia de defeitos no pé, examinando-o e verificar o aspecto da superficie de gasto, pelo qual poderão obter-se indicações importantes relativamente á apreciação dos aprumos.

Mas, seja dito de passagem, o gasto de ferradura indica modificação de aprumo do mesmo modo que poderia ser o resultado da natureza do serviço; os cavallos de tiro pesado, por exemplo, apesar de seus aprumos, gastam a ferradura ao nivel das pinças.

Seja como fôr, deve-se levar em conta a disposição do gasto natural da ferradura para que se possa dar ao casco a fórma que elle deveria ter.

A escolha de uma ferradura — A ferradura deverá ser leve, mas bastante resistente, apresentando espessura uniforme: ella deverá proteger o casco, sem o estragar, e permittir a regularização do peso do corpo sobre o pé, para que não falseie o aprumo, sabido que este é correlato do membro; além do que serve para dar solidez ao apoio, aproveitando a elasticidade do pé, e, finalmente, deveria ser duravel e economica.

No que se refere á duração da ferradura, póde dizer-se que o genero de serviço regula as causas da ferração.

Assim é que o cavallo da cidade gasta mais a ferradura que o cavallo do campo: emquanto nestes póde durar dois a tres mezes, naquelles ella se gasta entre 12 e 15 dias, sobretudo as de trás.

De qualquer modo será conveniente renovar a ferradura entre 35 a 40 dias, porque tendo neste tempo crescido a pinça do casco, este projecta a ferradura para deante, tornando-a curta e coberta pelo casco, do que resultará exagero funccional dos tendões, consequente diminuição do apoio.

Em rigor, deve escolher-se a ferradura de accordo com a natureza do serviço effectuado pelo cavallo.

Assim sendo, para o cavallo de sella, deverá preferir uma ferradura leve, para que não difficulte o exercicio de sua funcção economica, isto é, a rapidez do andamento.

Além desta condição, é indispensavel que se firme bem o apoio plantar, afim de evitar que o animal escorregue e cáia: preenchem bem taes condições as ferraduras estreitas, de preferencia fabricadas com aço ou o bronze de aluminio.

Sempre que se tiver de ferrar um animal de sella será conveniente limitar-se o ferrador a aparar ou encurtar apenas as pinças, deixando, portanto, intactas as demais partes do casco.

Um bom typo de ferradura para cavallos de sella, de uso frequente, senão exclusivo em toda a França, é o Charlier, do que damos uma gravura. Esta ferradura Charlier é pequena, espessa e applica-se de modo differente do das ferraduras communs, isto é, são applicadas em um sulco que se faz segundo o contorno do casco.

Quando se tiver de ferrar um cavallo de corrida, deve-se ter em conta a importancia do peso, pelo que serão preferidas as ferraduras leves e resistentes, muito embora venham a sair por preço muito elevado.

A ferradura para os cavallos de caça tem que ser forte e proteger a planta do casco contra o possivel ferimento causado por pedras munidas de pontas ou arestas.

Para corrigir estes inconvenientes póde interpor-se, como é de praxe nos paizes de sólo pedregoso, uma placa de couro ou mesmo de metal, entre a ferradura e a parte inferior do casco.

Os cavallos de tracção pesada gastam rapidamente as suas ferraduras geralmente entre 15 e 20 dias. Aqui seria conveniente empregarem-se as ferraduras de dois a dois e meio centimetros de espessura na pinça, onde o gasto é sempre mais pronunciado.

Nos potros a ferração visa quasi exclusivamente corrigir os defeitos de aprumo. Além das substancias de que acabamos de falar, existem outras que servem para corrigir aprumos anormaes; são verdadeiros apparelhos orthopedicos.

Varias substancias têm sido empregadas com o fim de substituir o ferro e o aço, substancias de consistencia molle, o chiffre fundido, gutta-percha ou o cautchouc endurecidos, o couro de buffalo, comprimido, o papel comprimido, celluloide, corda alcatroada, etc., etc., mas sem um resultado pratico, devido á rapidez do gasto e ao preço elevado das mesmas substancias.

Ao invés de ferraduras, tambem se fabricaram, com as mencionadas substancias, dispositivos (patins) para serem collocados entre a ferradura e a sola.

Ha ferraduras, denominadas pathologicas, que servem para corrigir os defeitos e remediar as doenças do pé, os vicios de aprumos, os accidentes da marcha, certos habitos viciosos e como complemento de determinadas intervenções cirurgicas.

A ferradura ingleza é reputada, mesmo na Farnça, superior á franceza; differe desta pela presença d'uma ranhura ou sulco, no fundo do qual estão os orificios rectangulares por onde passarão os cravos.

Tem-se tentado desde muito tempo fixar a ferradura ao casco sem o emprego dos cravos, mas todas estas tentativas fracassaram.

Apenas, a titulo de curiosidade, damos a estampa de uma ferradura deste typo, a hippo-sandalia, que fôra imaginada por um advogado de Valmy, em 1840.

Alguns autores, á frente dos quaes se encontra Bracy-Clark, são contrarios á ferração e attribuem a esta pratica a causa da alteração do casco. Os inconvenientes apontados por Bracy-Clark são tidos como exagerados pelos autores modernos, os quaes interpretam aquellas alterações como o resultado da ferração defeituosa.

Convém ferrar o cavallo, obedecendo ás regras supra indicadas.

GEH.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

A PAIXÃO NOS ESTADOS

Grande concorrencia aos templos

As procissões do Senhor

NA BAHIA

S. SALVADOR, 2 (A.) — Hoje á tarde sairá a "procissão do enterro do Senhor", que percorrerá as principaes ruas da cidade, e á qual se incorporarão todas as confrarias religiosas desta capital.

EM MINAS

RIO BRANCO, 2 (A.) — Estão sendo realizadas nesta cidade, com grande brilhantismo, as solemnidades da semana santa, sendo enorme o concurso de fieis.

Têm sido muito apreciados os sermões dos oradores sacros, padres Corrêa, Adalberto, Laponesi e Rodrigues.

NO ESTADO DO RIO

FRIBURGO, 2 (O JORNAL) — Realizou-se hoje, com grande concorrencia e imponencia, a procissão do enterro do Senhor, o acto religioso que reune maior numero de pessoas na cidade.

Alguns milhares de fieis, vindos dos mais distantes pontos do Municipio, acompanharam respeitosamente a tocante cerimonia.

Serviu de anjo cantor a senhorita Adelaide de Oliveira.

PETROPOLIS, 2 (A.) — Com desusada concorrencia, realizam-se aqui as cerimonias da Semana Santa.

A' procissão do Senhor Morto, realizada ás 18 horas, compareceu uma multidão de mais de 2.000 pessoas.

Da Bahia

A MORTE DE UM PROFESSOR DE MEDICINA

BAHIA, 1 (A.) — Falleceu hoje o sr. Antonio Baptista dos Anjos, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

Do Paraná

O "ESTADO" VAE SUSPENDER A PUBLICAÇÃO

CURITYBA, 2 (S.) — Reuniu-se o directorio do Partido Autonomista.

Consta que a reunião tem por fim resolver sobre a existencia do "Estado", jornal do partido, correndo o boato que aquella folha suspenderá a sua publicação.

EXPOSIÇÃO PARREIRAS

CURITYBA, 2 (S.) — A exposição de quadros do pintor patricio Parreiras será inaugurada na proxima semana.

De Pernambuco

UM NOVO VESPERTINO

RECIFE, 1 (A.) — Sairá na proxima segunda-feira, um novo jornal vespertino, que se intitulará "A Noite".

O ESCANDALO DA CARTOMANCIA

RECIFE, 1 (A.) — Tem proliferado, de uma maneira espantosa, nesta capital, a profissão exercida pelas cartomantes, chegando todos os dias, vindas dos Estados do sul novas profissionaes que publicam na imprensa grandes annuncios.

Devido ao escandalo que está provocando, a policia desta capital vae agir energicamente, afim de pôr cobro ás grosseiras explorações de que se servem as cartomantes para alliciar os incautos.

O SR. ANDRE' CAVALCANTE EM ESTADO GRAVE

RECIFE, 1 (A.) — Continua doente o sr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal. O seu estado que é ainda muito melindroso, tem inspirado sérios cuidados aos seus medicos assistentes, que não abandonam a cabeceira do doente. A familia do enfermo tem recebido muitas cartas e telegrammas.

UM DESASTRE NA GREAT WESTERN

RECIFE, 1 (S.) — Um grande desastre acaba de se registrar no almoxarifado da Great Western em Arêas.

Na occasião em que um grupo de operarios erguia uma grade de ferro, esta desabou, de uma altura de 8 metros, morrendo um operario e ficando dois gravemente feridos.

CHAMBELLAND VAE PINTAR UM QUADRO HISTORICO

RECIFE, 2 (S.) — A Camara approvou o projecto que autorizava a contractar com o pintor Chambelland a feitura de um quadro historico, representando a rendição dos hollandezes, para ser inaugurado por occasião da commemoração do centenario da independencia brasileira.

UMA QUADRILHA DE PIVETTES

RECIFE, 1 (S.) — A policia desta capital acaba de descobrir uma quadrilha de ladrões, infantil, composta de crianças de 10 a 15 annos.

Os pivettes foram presos, tendo sido apprehendido o producto dos roubos.

De Minas Geraes

FALLECIMENTO DE UM TENENTE DE CAVALLARIA

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE 2 — (O JORNAL) — Sepultou-se hoje o tenente Edgard Coelho, do 4º regimento de cavallaria, tendo os funeraes grande acompanhamento, com assistencia das altas autoridades e da officialidade do regimento. Foram dadas as salvas do estylo.

Do Pará

OS FLAGELLADOS GRIPPADOS

BELE'M, 31 (A.) — Foi fundado um "isolamento fluctuante", afim de melhorar a situação dos flagellados vindo ultimamente grippados de Fortaleza, a bordo do vapor "Rio de Janeiro".

E' tristissima a situação dos retirantes, que vêm amontoados em um pequeno espaço dos navios do Lloyd Brasileiro.

Com a intervenção do inspector da Alfandega e do director da Saude do Norte, foi para aquelle fim fretado o "Cassipore", da Amazon River, que será empregada nesse mistér, attenuando assim a afflicção dos flagellados.

A COMMISSÃO DE LIMITES COM O PERU' ESTA' INSTALLADA

BELE'M, 31 (A.) — A commissão de limites entre o Brasil e Peru' ficou installada na rua da Industria n. 6.

CONFEDERAÇÃO DOS PESCADORES

BELE'M, 31 (A.) — De accordo com o projecto do sr. Dunshee de Abranches, foi fundada nesta cidade a Confederação Cooperativa dos Pescadores do Pará.

Do Estado do Rio

DONATIVOS AOS ORPHÃOS DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 2 (A.) — Conforme procedeu nos outros annos, o Club dos Diarios fez distribuição dos donativos seguintes: 400$000 para o Asylo do Amparo; 300$000, para o Recolhimento dos Desvalidos; 250$000 para o Hospital Santa Thereza; 250$000 para o Dispensario Santa Izabel; 150$000 para a Associação das Damas de Caridade.

— O sr. Villela Santos, presidente do referido club, subiu para Petropolis, tendo presidido a distribuição.

TRAGEDIA NUM CEMITERIO

Em Ribeirão Preto

Tentativa de duplo assassinato

Os jornaes de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, trazem a seguinte noticia de uma tragedia occorrida no cemiterio daquella cidade.

O individuo Leão da Motta Pinheiro, ás primeiras horas da manhã dirigiu-se ao cemiterio afim de provocar o administrador Ignacio Arouca, de quem era inimigo irreconciliavel.

Sabendo que seria a qualquer hora provocado por Leão Pinheiro, o sr. Arouca, que além de ser administrador do cemiterio, é tambem inspector de quarteirão, deu ordens terminantes ao subalterno Adelino Madeira para que, logo que o visse entrar no cemiterio, procurasse desarmal-o, afim de evitar um conflicto que parecia imminente.

Recebendo tal ordem, Adelino Madeira, pela manhã, achava-se entregue aos seus afazeres, quando viu Leão Pinheiro transpôr o portão do cemiterio, e em attitude aggressiva, dirigir-se para o sr. Arouca que despreoccupado, não havia dado pela presença de Leão naquelle recinto silente onde repousam os mortos.

Então, em obediencia á ordem recebida, Adelino Madeira, resoluto e intrepido, dirigiu-se a Leão com o fito de desarmal-o, não tendo, porém, tempo de o fazer, porquanto Leão Pinheiro, rapido e sinistro, sacando do revólver que comsigo trazia, detonou-o por duas vezes contra Arouca que tombou gravemente ferido, sendo attingido pelas balas no braço direito e no homoplata do mesmo lado.

Vendo caido por terra o administrador do cemiterio, em quem tinha séde de vingança devido a rixas antigas que com elle tivera, Leão, tendo-o por morto, pretende alvejar Adelino Madeira, que, percebendo a sua intenção criminosa, colloca-se de permeio a uma carrocinha, difficultando de tal modo a pontaria.

Leão Pinheiro, vendo frustado o seu plano de atirar contra Madeira, retirou-se do local onde acabava de commetter o crime, porém, mais tarde, não se conformando em deixar illeso aquelle seu desaffecto, voltou, sendo nessa occasião afugentado pelo referido sr. Madeira que, para escurraçal-o de lá, detonou para o ar a arma de que se premunira para a sua defesa, no caso de uma aggressão subita.

Leão, ás detonações da arma de Madeira, fugiu pusilanimente em direcção á chacara do sr. Lino Engracia, onde entrou com o fim de pedir aquelle senhor que o acompanhasse até a policia, a quem ia se entregar em vista de ter baleado o administrador do cemiterio, de quem é inimigo.

Por essa occasião já andavam em seu encalço os srs. Adelino Madeira e Cesare Gaspareto, os quaes sabiam que Leão Pinheiro havia procurado a chacara acima referida, onde a policia, comparecendo quasi que ao mesmo tempo, effectuou a prisão do criminoso, que foi recolhido á cadêa publica local.

Foi aberto inquerito pela policia que já ouviu diversas testemunhas, as quaes, nos seus depoimentos, narraram o que vimos de dizer.

Leão Pinheiro, o terrivel criminoso, tem 63 annos de edade, é natural de Paracatú, Estado de Minas, e residia á avenida da Saudade n. 168. Na policia, elle disse exercer a profissão de negociante ambulante.

Quanto á victima da sua sanha assassina foi devidamente medicada na Beneficencia Portugueza, sendo grave o seu estado.

Cartas dos Estados

Aymorés (Minas)

Decidida em favor do Estado de Minas a questão de limites entre este Estado e o do Espirito Santo, ficaram pertencendo ao territorio mineiro mais de quatro mil kilometros quadrados da região comprehendida entre as margens direitas dos rio Doce e Manhuassú, até a serra do Caparaó, uma das zonas mais ferteis e ricas do grande Estado central, e onde o governo mineiro, em sua alta previdencia e justiça, julgou conveniente crear os tres importantes municipios de Aymorés, Rio José Pedro, e Mutum, situados na parte mais oriental do Estado.

Ao lado norte dessa região, limitada pelo rio Doce ao sul, pelo municipio de Theophilo Ottoni, ao norte, o Espirito Santo, a leste e pelas vertentes do Itambacury, a oeste, quéda-se inhospita, selvagem, coberta de pujantes mattas, riquissima de essencias florestaes, enorme extensão de terras, quasi inteiramente deshabitadas ante cuja uberdade inegualavel, posta-se admirado o colono intelligente, pezaroso por não poder explorar a enorme riqueza que seus olhos vêm mas as suas mãos laboriosas não podem tocar, pois a isso se oppõe o invencivel barrancos do rio Doce, que, com hiantes fauces, está prompto a tragar na sua caudalosa corrente, cheia de profundos abysmos, o temerario que o ousa affrontar nas frageis e toscas canoas.

Frequentes são os naufragios e innumeras têm sido as victimas da imprudencia de tão arrojada travessia.

Compelliu-me a escrever estas linhas a noticia, ainda agora divulgada pela cidade, de que, hoje, ás primeiras horas do dia, mais tres victimas, tres robustos e corajosos homens, pagaram com a vida a audacia de se aventurar sobre a traidora torrente do magestoso rio.

Mas apesar de tão grandes e graves perigos, a onda de bandeirantes avoluma-se, e a colonização do norte do rio Doce faz-se com rapidez, estando já occupado por intrepidos colonos, que ali desbravam as selvas e tornam productiva a região, todo o terreno marginal, desde as divisas do Espirito Santo até a foz do Suassuhy.

Milhares de familias já ali residem; porém, para o centro nem um só se aventurou ainda, receiando não só os perigos innumerados, como a vizinhança, não pouco incommoda dos selvagens botocudos.

Quanto a estes, é agradavel poder dizer-se que estão a meio caminho da civilização, graças aos inestimaveis e proveitosos serviços prestados pelo incansavel sr. Antonio Estigarribia, chefe dos serviços a que está affecta a catechese dos indios do rio Doce.

Resta, portanto, unicamente, o pavoroso rio que se interpõe entre a região cobiçada e a importante via-ferrea Victoria a Minas, que tantos progressos tem trazido a esta zona.

Não é, todavia, impossivel, nem mesmo difficil a remoção do ingente obstaculo, visto que uma ponte sobre o rio Doce, nas immediações de Aymorés, segundo calculo mandado fazer pelo actual agente executivo do municipio, coronel Martinho Barbosa, o orçamento de tão importante quanto necessario meio de communicação, não vae além de duzentos contos de réis, importancia que seria, em menos de um anno, rehavida pelo governo, só na renda de impostos, sem se falar na venda de terrenos e outras.

Além disso, as essencias florestaes dariam immediatamente uma renda avultada e evitar-se-ia a devastação que, ha 15 annos, individuos pouco escrupulosos, á sombra do descaso dos poderes publicos, vêm fazendo nas mattas devolutas, de onde milhares e milhares de arvores de preciosa madeira têm saido, sem que ao fisco estadual se tivessem pago os impostos devidos.

Actualmente, porém, as coisas estão, em parte, mudadas, muito ... dos inveterados exploradores, graças á intelligencia, zelo e infatigavel actividade do illustre coronel Antonio da Rocha Leão, competente funccionario da secretaria de Finanças do Estado, que, efficazmente auxiliado pelo digno e zeloso vigia-fiscal de São Carlos, Lindolpho Figueiredo Murta, poude salvar para os cofres publicos mais de duzentos contos de réis, importancia do valor official e impostos sobre mais de quatro mil metros cubicos de peroba, promptos para embarque, apprehendidos pelos dignos funccionarios, ás margens da estrada de ferro.

Isso faz crer que o governo do Estado resolveu acabar de uma vez com a deslavada ladroeira e que, volvendo suas vistas para o extremo leste do Estado, um futuro promettedor e não remoto, nitido se desenha fagueiro para Aymorés.

(Do correspondente).

Alegre (Espirito Santo)

Causou, nesta cidade, magnifica impressão o artigo do engenheiro Henrique Novaes, publicado no "Diario da Manhã", de Victoria, respondendo a um jornal dessa capital, sobre a estrada de rodagem de Santa Leopoldina á Santa Thereza. O illustre engenheiro prova com algarismos o custo por kilometro em que ficou a construcção da dita estrada e importancia menor era impossivel ser gasta, porque o trecho percorrido é o mais accidentado possivel e com grandes obras d'arte.

Ficou tambem provado que o fim de quem levou as informações a esse jornal dahi, visou a "politicalha", para assim empanar a administração de um dos maiores dos espiritosantenses vivos, que é o sr. Bernardino Monteiro, que terminará o seu governo com os applausos da população só desta terra.

— Após um mez de férias, voltou á esta cidade, o digno juiz de direito da comarca, José de Barros Wanderley e sua exma. senhora.

Percorreu, pela primeira vez, em dias da semana finda desta cidade um possante automovel, que está fazendo o serviço de passageiros na estrada de Alegre a Rio Pardo. A população, jubilosa por mais este melhoramento, unissona agradece a boa hora em que pisou esta terra o sr. Henrique Novaes, engenheiro, a quem se deve o traçado da estrada de rodagem.

— A usina de electricidade, que está prestes a ser inaugurada, tambem é da iniciativa do sr. Novaes, que, com grandes difficuldades, conseguiu convencer aos capitalistas deste municipio do resultado certo desse emprego dos seus capitaes na exploração de força e luz aqui e em Veado, ficando assim resolvido o problema que, antes disso, parecia insoluvel.

A grande cachoeira para fornecer a força é a meio kilometro da cidade; havia dinheiro e boa vontade, porém faltava o homem de iniciativa, destemido, de alto descortino, emprehendedor, que só visasse o progresso. Eis que, appareceu, em agosto de 1918, o engenheiro Henrique Novaes, dotado de todos os predicados acima, e resolveu o problema do Alegre ser illuminado á luz electrica.

(Do correspondente.)

Santa Rita do Jacutinga (E. de Minas)

Apezar da grande quantidade dagua que existia no campo de football, realizou-se no dia 14 do corrente o jogo das équipes Gastão Reis e Alexandre Ribeiro.

Presentes as madrinhas, senhoritas Maria da Luz Conceiro e Noemia Santos, deu-se principio ao jogo ás 16 horas em ponto.

Os teams azul e encarnado estavam deveras empenhados em alcançar a victoria, mas sendo as forças eguaes, terminou o jogo sem que um ou outro ganhasse. Ficou pelo presidente do "Smart Club" marcado novo jogo para sabbado da Alleluia, no proximo dia 3 de abril.

Pela senhorita Maria da Luz Conceiro foi offerecido, a noite, em casa do presidente do club, doces, vinhos e refrescos aos teams, tomando parte nesta delicada offerta a senhorita Noemia Santos, que foi duma gentileza a toda prova.

O grupo musical "Carlos Gomes" tomou parte na festa, tocando no campo e na residencia do presidente, bellissimas peças de seu repertorio.

— Para Coronel Cardoso seguiu, no dia 15, mlle. Maria da Luz, gentil madrinha do team azul do Smart Club, deixando innumeras saudades.

— Para o Rio, afim de fazer grande sortimento para sua conceituada casa commercial, seguiu o coronel Christovão Spinelli, socio da firma Santos & Spinelli, e abastado capitalista aqui residente.

— Acha-se, felizmente, completamente restabelecida da enfermidade que ha muito soffria a sra. d. Claudina Simões Fontau, um dos mais bellos ornamentos de nossa sociedade.

(Do correspondente).

Thebas de Leopoldina (E. de Minas)

A campanha do saneamento rural no municipio de Leopoldina continua intensa, esperando-se que em junho proximo esteja concluido o serviço no municipio todo. Para este districto veiu o sr. Oscar Negrão de Lima, inspector sanitario da commissão federal, e nos poucos dias de direcção do sub-posto de Thebas, tem dado ao serviço uma actividade extraordinaria. Os guardas sanitarios têm, por isso, trabalhado muito, não só na séde do districto como nas roças.

O sr. Negrão realizou, ha dias, uma interessante palestra sobre a opilação, no salão do "Cinema Brasil", discorrendo, em linguagem clara e ao alcance de todos, sobre a anchylostomiase, suas consequencias, seu tratamento e sua prophylaxia.

O salão do cinema estava cheio. Viam-se muitos alumnos das escolas publicas.

A conferencia foi illustrada com projecções luminosas, mostrando o germen da molestia, a sua evolução, o modo de penetração no organismo do homem, os maleficios causados, inchação, emmagrecimento, falta de forças, ulceras rebeldes, etc., etc.

As palavras do sr. Negrão produziram funda impressão na assistencia. ... nico de Thebas, que trouxe o seu coefficiente precioso de observações em clinica particular para comprovar a efficacia dos medicamentos e a sua inocuidade.

Depois dessa conferencia augmentaram sensivelmente os exames no sub-posto, de pessoas rebeldes ao tratamento, o que vem pôr em evidencia (e é desnecessario insistir) as vantagens da propaganda sob qualquer das suas formas.

(Do correspondente).

O conto d' "O Jornal"

No conto de Raul Machado, publicado hontem no "O JORNAL", sob o titulo de "A Lenda do Rei Candaule", escaparam diversos erros á revisão.

Onde se lê, por exemplo, "O pudor impediu-lhe, porém, de gritar" e "ao passo que intimamente, no mais sensivel ponto da sua honra, concebia, etc.", deve ser lido: "O pudor impediu-a, porém, de gritar" e "no passo que intimamente, ferida no mais sensivel ponto da sua honra, concebia", etc.

OS IMPUNES

Matou um irmão e feriu outro gravemente

E A POLICIA DO PARANA' NÃO TOMOU CONHECIMENTO

Do Paraná chegaram jornaes narrando um crime repugnante, praticado por um individuo contra dois dos seus irmãos, no municipio de Tamandaré, daquelle Estado.

Contam que Pedro Luiz Osorio, no logar Pacatuba, matou a tiros de revolver José Luiz Osorio e feriu gravemente Manoel Luiz Osorio, ambos seus irmãos.

Achavam-se as victimas em casa de Pedro, quando este os aggrediu insolitamente.

José, ferido gravemente na fronte por um tiro, falleceu poucos instantes depois, e Manoel ficou em estado gravissimo, ferido no braço esquerdo.

O criminoso, após a pratica do crime, sahiu de sua casa, voltando pouco depois e ainda ameaçando diversas pessoas que soccorriam as victimas, fugindo mais tarde, devido ao facto de ter a policia ido no seu encalço.

No dia seguinte Pedro Luiz Osorio apresentou-se expontaneamente á autoridade policial, não sendo, entretanto, aberto inquerito sobre aquelle crime gravissimo.

RELIGIÃO

A SEMANA DA PAIXÃO DE CHRISTO

VII

O SABBADO DE ALLELUIA

O final da tragedia do Calvario - José de Arimathéa e Nicodemus - Sepultado e guardado á vista

Alleluia nos ceus pelo regresso do Filho vencedor da Morte

José de Arimathéa e Nicodemus embalsamam o corpo de Jesus

Completando o cyclo dos seus padecimentos na terra ingrata, Jesus expirou na cruz — como uma candeia que se apaga por falta de azeite, na pittoresca expressão popular ou, como disse o centurião da coherte romana, que velava pela ordem no Calvario, — com a morte de um justo! Exactamente ás 3 horas da tarde de sexta-feira santa, o primeiro dia da festa da Paschoa dos judeus.

As suas ultimas palavras — a setima phrase lançada do alto da cruz, foram dirigidas ao Pae celeste: — Pae, nas tuas mãos entrego o teu espirito!

Muitos judeus, acompanhando a multidão que desceu o monte em silencio, impressionada pelo stoicismo daquelle morto, batiam nos peitos ou commentavam discretamente, abalados no intimo, o desfecho tão rapido do condemnado.

Os dois ladrões, ainda com vida, agonizavam em lamentos, fazendo pensar que entrariam pelo sabbado santo, sem morrer. E como a lei não permittia que os corpos dos condemnados ficassem expostos, á noite, fallaram ao centurião, que lhes mandou applicar o "golpe de misericordia", o "crirfragium", quebrando-lhes as pernas com um bastão.

O "rei dos judeus", porém, tinha morrido, pelo que o soldado, com uma lança deu-lhe um golpe no lado, sob as costellas, donde correu logo sangue misturado com agua, signal de que morrera de uma ruptura do coração, como diriamos hoje, de traumatismo moral, não tendo começado ainda, a corrupção do corpo.

Mas o sabbado approximava-se, devendo começar ao escurecer, segundo o modo de contar o dia, entre os judeus, do começo da tarde de um dia á tarde do dia seguinte.

Aos pés da cruz permaneciam, apenas, alguns fieis discipulos e entre elles Maria Magdalena e a mãe de Jesus, Nicodemus e José de Arimathéa, os outros apostolos havendo dispersado, com medo dos judeus.

Afim de não ser sepultado com os outros condemnados, em um cemiterio especial, quando não os deixavam expostos ao tempo, para que as aves carnivoras os devorassem, José de Arimathéa, depois de confabular com os que guardavam o corpo de Jesus, dirigiu-se a Pilatos pedindo licença para descer o Christo da cruz e dar-lhe sepultura decente, á parte.

Esse José, segundo narram as Escripturas, era um dos membros do Conselho do Sanhedrin, homem justo e bom que, ás occultas, fizera-se discipulo de Jesus. Quanto a Nicodemus era, tambem, de alta posição social entre os judeus, tendo defendido abertamente o Christo, no Conselho, varias vezes. Fôra mesmo, uma noite, apezar do medo que os judeus tinham de andar em horas nocturnas pelas ruas, por causa dos máos espiritos e dos assaltos procurar Jesus no Katalyma, a hospedaria da familia de S. João Marcos, onde Jesus costumava hospedar-se, em Jerusalém. Ahi interpellou o rabbi sobre a discussão que se levantara no Templo por causa da doutrina da resurreição, combatendo o Mestre a interpretação dos sadduceus.

Nicodemus estranhou que, para entrar no reino dos céos, fosse necessario que um homem "nascesse de novo", parecendo-lhe inaudito que, sendo elle um homem já velho, pudesse entrar de novo, no ventre materno.

Mestre em Israel, Nicodemus conhecia os casos em que um homem era semelhante áquelle que nascia: a) quando era baptisado o proselyto; b) quando o noivo realizava seu casamento; c) quando o chefe da Academia era promovido; d) quando o rei era enthronizado. Porque em todos esses casos havia regeneração: o proselyto entrava em novas relações com Deus; o noivo e o chefe da Academia, entravam em novas relações com os seus e o rei com seu povo.

Assim aprendera Nicodemus nas Academias, interpretando as Leis e o Talmud, sendo o segundo nascimento "consequencia da entrada", no Reino dos céos, no estado novo, creado pelo casamento, da Academia e no reino, para o proselyto, o noivo, o chefe academico e o rei.

Jesus explicou-lhe, então, que para entrar no reino dos céos é que necessario se tornava ser uma nova creatura, renovada espiritualmente, porque o que nasce da carne, é carne; o que nasce do espirito, é espirito. Devia interpretar-se como um nascimento em regeneração espiritual e verdadeiramente semelhante ficava a creatura renovada, como se, de facto, recebesse uma vida nova, como a das criancinhas quando entram no mundo, com a innocencia original.

Nicodemus acceitou a explicação e tornou-se um discipulo do Christo, varias vezes intercedendo em seu favor no Sanhedrin. Certamente elle acompanhou com grande interesse, o debate do processo de Jesus, protestando sempre que o Conselho não funccionava regularmente, não havendo plenario — numero determinado pela lei para funccionar.

Fôra testemunho, importante, do sacrificio de Jesus, que reputara, sempre, innocente, permanecendo até o final desta tragedia no Calvario.

Emquanto José de Arimathéa obtinha o corpo de Jesus, Nicodemus buscava perfumes caros, trazendo em libras de nardo e de alóes — cerca de 50 kilos, com os preparativos para o funeral do Divino amigo.

Auxiliado por José de Arimathéa, foi o corpo lavado, as unhas dos pés e das mãos aparadas, os cabellos perfumados com oleo de nardo, tudo conforme o ritual funebre dos judeus.

José comprara um sepulchro novo, talhado na rocha, em um jardim murado, proximo ao Calvario, para onde transportaram o cadaver e ali o envolveram em faixas de linho branco, empapadas de alóes e de nardo, cruzaram os braços sobre o peito do Nazareno, fecharam-lhe os olhos, apertando as palpebras, envolvendo, por fim, todo elle em um largo lençol da mesma fazenda.

Fóra, um pouco aparte, as mulheres soluçavam, balbuciando as preces funebres do "Ouneth", as lamentações dos mortos, quando o anjo da morte, Dumah, estendia as azas lutuosas sobre algum filho de Israel.

Dando amoroso beijo no filho, Maria, mãe de Jesus, despediu-se delle, emquanto Martha e Maria, os irmãos de Lazaro, chorando, depunham respeitosamente o ultimo osculo sobre as mãos do Nazareno. José e Nicodemus levaram o corpo do Mestre até a cova, aberta na rocha e o depuzeram com todo o cuidado, cobrindo-lhe o rosto com um lenço de linho, fechando a entrada com uma grande pedra, onde devia ser affixado o sello das autoridades, de modo a que fosse constatada qualquer violação sacrilega da sepultura.

E acabado o funebre serviço retiraram-se os fieis amigos do Christo, perdendo-se, em pouco na sombra da tarde sabbatica que começava.

Os judeus, por seu lado, foram a Pilatos pedir-lhe que mandasse pôr guardas ao redor do sepulchro, durante tres dias consecutivos, porque, diziam elles—aquelle Impostor declarara, em vida, deante de todos, que ao terceiro dia resuscitaria!

E Pilatos, de facto, enviou uma companhia de soldados para que vigiasse o tumulo de Jesus, não permittindo a approximação de ninguem, pois suppunham que os discipulos pudessem vir roubar o corpo do seu Mestre.

Começara o sabbado da Preparação, quando se fazia a offerta de Omer, ou do bolo de farinha, no Templo.

Nas casas ascendiam as lampadas especialmente usadas ao sabbado e entrava-se no grande dia do repouso obrigatorio, cessando todo o movimento nas ruas da cidade e nos campos, com excepção das horas destinadas aos cultos religiosos.

Toda a cidade estava abalada pela crucificação daquelle judeu, ha dias ainda, prégando no Templo, despertando a curiosidade dos romanos e dos estrangeiros que, em grande numero, iam ouvir as suas doutrinas.

Entre os discipulos reinava profundo desanimo e um temor de serem envolvidos no proseguimento do processo, por serem companheiros do Nazareno, odiado pelos sacerdotes e membros do Conselho Sanhedrin.

Em ansiosa expectativa, como na imminencia de um acontecimento, desconhecido então, para elles, transcorreu aquelle sabbado da Paschoa, não tendo comparecido ás ceremonias religiosas do Templo ou das synagogas.

Aguardavam o raiar do dia seguinte, o primeiro dia da semana, para voltar ao sepulchro e vêr si, de facto, como era de costume, sendo o terceiro dia da morte do Christo, elle já teria entrado em decomposição, prova segura de sua morte.

Nos céos, porém, triumphante das sombras da morte, o Filho do Homem fôra já recebido pelos Anjos de Deus, acompanhado, como fôra, de todos aquelles que, desde Adão, tiveram uma esperança no seu apparecimento na terra e "não viram o seu dia", cumprindo fielmente o que fôra predeterminado nas Escripturas.

Hosannas e alleluias ecoavam pelos espaços celestiaes, registrando-se mais esse dia glorioso em que aquelles que creram no seu Nome, entraram no eterno descanso, pelo sacrificio do Salvador do Mundo.

Nicolau RODRIGUES

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Tavormina, cidade de Sicilia, de São Pancracio, bispo, o qual com o sangue que derramou no martyrio, sellou o Evangelho de Christo, que lhe mandára prégar na dita cidade, o apostolo S. Pedro. Em Tomos, cidade de Cytria, dia dos Santos Martyres Evagrio e Benigno. Em Thessalonica, o martyrio das Santas Virgens Agapes e Quionia, sendo imperador Deocleciano, as quaes, porque não quizeram negar a Christo, foram, primeiramente, maltratadas na cadeia e, depois, lançadas ao fogo, mas não lhes fazendo mal, estando na mesma fogueira postas em oração, déram as almas a seu Criador. Em Tyro, de S. Ulpiano, martyr, o qual na perseguição de Galerio Maximiano, cosido dentro de um sacco de couro, juntamente com um cão, e uma serpente foi lançado ao mar. No Mosteiro de Medicia, no Oriente, de S. Nicetas, abbade, o qual padeceu grandes trabalhos pelo culto das santas imagens, sendo imperador Leão Armenio. Em Inglaterra, de S. Ricardo, bispo de Cicester, illustre em santidade e graça de fazer milagres. Tambem em Inglaterra, dia de Santa Burgundofera, abbadessa e virgem.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO
AS CEREMONIAS DE HONTEM

Foram solemnemente commemoradas hontem na egreja do Engenho Velho, as ceremonias das phrases proferidas por Jesus Christo. Foi cantado, pela primeira vez nesta capital, o hymno de Dubois, executado por eximios professores. Após a missa dos presantificados, que teve uma grande concorrencia de devotos, teve, então, inicio o ceremonial das Sete Palavras. Do côro, fizeram parte, além de muitos cavalheiros e senhoritas, as seguintes: Ada Lobo, Alpha Albano, Amelia Mattos, Maria Thereza Watton, Joaquina Mattos, Medéa Telles, Maria Issac dos Reis, Maria Mercêdes Albano, Risoleta Bormann Borges, Nicoletta Bormann Borges, Palmyra Passos, Halcinda Lessa, Esther da Rocha Vianna, Maria das Neves Guedes, Lydia Brasil, Olivia Brasil, Julieta Gonçalves, Alzira Loureiro, Julia Costa e Magdalena Paim.

O sermão foi feito pelo orador sacro padre Henrique Magalhães.

VISITAÇÃO AOS TEMPLOS

Este anno, como nos annos anteriores, teve hontem uma grande concorrencia de fieis, os templos desta archidiocese, onde houve, pela manhã, os actos do costume e, á tarde, completas rezadas e exposição do Senhor Morto.

PROCISSÃO DO ENTERRO

Não houve este anno, procissão do enterro, por determinação da autoridade suprema do clero.

AS SOLEMNIDADES DE HOJE, SABBADO DE ALLELUIA

Haverá, hoje, actos do sabbado de alleluia, em todos os templos, entre estes destacamos os seguintes:

Cathedral — A's 8 1/2 horas, Prima, Tercia, Sexta, Nona e benção do Fogo Novo. A's 9 horas, officio de alleluia, benção da pia baptismal, do Cirio Paschoal e ladainha de Todos os Santos, e procissão para a reposição do Santissimo Sacramento. A's 2 horas, completas e Matina rezadas.

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, benção do fogo, cantico do Exultet, prophecias, benção da pia baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa solemne. Começará ás 6 horas a distribuição da agua benta.

Matriz de Nossa Senhora da Salette — A's ceremonias começarão ás 9 horas, havendo benção do Fogo Novo, do Cirio Paschoal, da pia baptismal, missa de alleluia e, ás 7 horas, reza do Terço.

Matriz do Engenho Novo — A's 8 horas, benção solemne da pia baptismal e missa cantada.

Egreja do Castello — A's 7 1/2, benção do fogo, canto do preconicio, ladainhas de Todos os Santos, prophecias, missa solemne. A Gloria quêda do grande véo.

Matriz de Sant'Anna — Benção do fogo, canto do preconicio, benção da agua da pia baptismal, etc.

Matriz de Santa Rita — A's 8 horas, benção do Fogo Novo, das fontes e do Cirio Paschoal e ladainha de Todos os Santos e benção do Santissimo Sacramento, ao romper das alleluias.

Matriz da Gloria — A's 8 horas, benção do Fogo Novo e do incenso, benção do Cirio Paschal, com o canto solemne do preconicio, canto das prophecias, ás 10 horas, benção da pia baptismal, cando das ladainhas e, em seguida, missa de alleluia e Vesperas.

Egreja de Santo Ignacio — A's 7 1/2, benção do fogo, missa cantada, em que será distribuida a santa communhão.

Egreja de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer — Benção e distribuição de agua benta, ás 7 1/2 horas.

Matriz de Jacarépaguá — Benção do fogo, do cirio, da agua e missa de alleluia, ás 9 horas. O revdmo. vigario benzerá as casas das familias residentes na localidade, que pedirem a sua benção.

Matriz de Irajá — A's 9 horas, benção do Fogo Novo, do Cirio Paschoal, benção da pia baptismal e demais ceremonias lithurgicas, seguindo-se o santo sacrificio da missa cantada.

Curato do Bangu' — Distribuição de agua benta, ás 8 horas, confissões em preparação á festa parochial, ás 4 horas.

Matriz de S. João de Merity — A's 9 horas, benção do fogo e Cirio Paschoal, canto do "Exulted", benção da pia baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa de alleluia. A's 6 horas, corôação de Nossa Senhora.

Egreja de S. Pedro — A's 6 1/2 horas, Matinas, Laudes, Prima, benção do fogo, cantico do Tercio, Sexta e Nona, rezadas ás 7 horas, Exultet, prophecia, missa da alleluia, distribuição d'agua benta e Completas.

Egreja de Santo Ignacio, em Botafogo — A's 7 horas, benção do fogo, canto do Exultet, prophecias, ladainhas dos Santos, missa cantada.

Egreja do Mosteiro de S. Bento — A's 8 horas, benção do fogo e do Cirio Paschoal, prophecias.

Irmandade do Principe dos Apostolos São Pedro — A's 6 1/2 horas, Matinas, Laudes, Prima, Tercia, Sexta e Nona, rezadas; ás 7 horas, benção do fogo, canto do Exultet, prophecias, missa da alleluia, distribuição d'agua benta e Completas.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria — A's 9 horas, officio solemne.

Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Izabel — A's 7 horas, benção e distribuição d'agua; ás 9 horas, missa cantada.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA

Tendo falado no domingo anterior sobre o Deus uno, o discurso do sr. Alvaro Reis, no dia 14 do expirante, versou sobre esse mesmo Deus, encarado, porém, sob o Trino aspecto, ou as pessoas da Santissima Trindade, Pae, Filho e Espirito Santo, formando um Deus da mesma substancia, eguaes em poder e gloria, conforme define o Breve Catecismo.

O sr. Alvaro começou o seu discurso referindo-se ligeiramente ao sermão passado, mostrando como a Biblia da natureza se harmoniza com a Biblia da revelação divina. Fala sobre o homem, que synthetisa os elementos espalhados na natureza; sobre os mundos ligados uns aos outros; a harmonia do systhema planetario gyrando ao redor do Sol; astros presos a outros por sua genese e por mysteriosas leis; todos os planetas cuja materia cosmica se desprendera do sol mas que nem por isso se tornaram inaccessiveis ao exame de sua composição, graças á analyse espectral, tudo emfim, mostra que o Universo obedece a um plano saido da mente de infinito saber.

Deus, pois, é proclamado pelas obras da natureza, é um só. Não pode haver dois seres infinitos porque um limitaria o outro. E' uma verdade necessaria á existencia de Deus. A religião escripta revela que existe um só Deus.

Ha, porém, a triplicidade de pessoas na Unidade de Deus. A expressão das Santas Escripturas, "Façamos o homem á nossa imagem". Indica essa pluralidade de pessoas, que agiram na creação do homem. Um outro texto, "Eis que o homem é como um de nós", e outro em Job, "Onde estão os meus fazedores?" nos revelam a pluralidade de pessoas na divindade.

No baptismo de Christo, ouviu-se uma voz que dizia: "Este é o meu filho amado"...

Na sua transfiguração, na commissão de prégação do evangelho: "Ide por todo o mundo, prégae... baptisando em nome do Pae, do Filho e do Espirito Santo", as palavras da benção apostolica em nome dessa mesma Trindade attestam a triplicidade na Unidade Divina.

Christo, pela sua doutrina, pelos seus prodigios, pelo seu caracter, por sua vida, morte e resurreição evidencia plenamente ser divino. A verdade de Christo extasia a mente. Jesus, entretanto, não se descreve a si mesmo. Os seus biographos, na maioria homens incultos, em linguagem muito simples, muito tosca, dão o testemunho, o attestado do seu caracter perfeito quanto divino. Todavia, Christo mesmo se diz filho unigenito de Deus.

Os milagres de Christo, comprovam a sua divindade. Não menos evidente é a prova em nós mesmos, a profunda transformação do caracter em pessoas que outr'ora viviam em desregramentos de toda a sorte mostra que Christo e o seu poder são factos divinos. "Pela sua graça, sou o que sou", dizia S. Paulo depois de sua conversão.

Relativamente ao Espirito Santo, o orador diz que desde o primeiro capitulo da Biblia até o livro de João fala-se nessa personalidade.

O Pae tanto nos amou que nos deu o Filho; o Filho tanto nos amou que se entregou por nós; o Espirito Santo tanto nos ama que insiste em nos regenerar e ora para que acceitemos a Christo e isto o faz com gemidos inexprimiveis. A Trindade, pois, é o desdobramento do amor de Deus. Toda a religião que nega a Trindade não sabe o que é o amor de Deus, não sabe o que o é o amor do proximo.

O paganismo não dá salvação, tão pouco o espiritismo, cujas reencarnações são por "eternidade vezes eternidade", tão pouco o catholicismo romano que limita a esperança da bemaventurança eterna a um purgatorio que nunca tem fim. Só o evangelho offerece a salvação hoje, hoje mesmo como aconteceu com o ladrão na cruz. Pode a mãe esquecer-se do filhinho do peito, comtudo eu jámais me esquecerei de ti, diz o Senhor.

Um pintor representou uma occasião na sua tela Jesus com a mão ferida, a bater á porta do coração do peccador. E tal é a estrophe muito conhecida cantada nas egrejas protestantes:

Batem! — Batem! — Quem será?
Sempre! — Sempre! — Sempre lá,
Bate sempre a mão ferida,
E com paciente amor...

E que scena, a do Espirito Santo, orando em gemidos inexplicaveis para que acceitemos a Christo. Jesus chorou em Gethsemani, gemeu na cruz, de onde nos estertores da morte gritou, Meu Deus, Meu Deus, por que me desamparaste? Porventura os corações ainda recalcitram no peccado de regeitar tanto amor?

Toda esta semana haverá prégações do evangelho á rua Silva Jardim. Os sermões versarão sobre a Paixão de Christo, não porque se commemore ou se observe a semana santa, porém pela conveniencia que existe em se aproveitar a occasião de mostrar ao publico o que pensam e ensinam as egrejas evangelicas a respeito dessa mesma Paixão.

Vinde todos e escutae a exposição do evangelho.

O QUE FOI O DOMINGO PASSADO NA EGREJA EVANGELICA BAPTISTA MEYER

Em virtude de se terminar o estudo que se vinha fazendo ha mezes sobre as vidas de Pedro e João, ambos discipulos amantissimos de Nossa Senhor Jesus Christo, o qual terminava no ultimo domingo de março a Escola Dominical da Egreja Evangelica Baptista, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, no Meyer, resolveu realizar na séde da mesma uma festinha pelos bons e optimos resultados que lhe trouxeram este minuciosos estudos.

A's 10 horas já o salão se achava locupletado de visitantes e alumnos da dita E. D., quando o superintendente da mesma e evangelista da egreja, sr. Henrique Penno, assumindo a direcção da festa deu inicio ao programma adrede preparado, convidando todos a cantar o hymno "Chuvas de Bençãos" do "Cantor Christão", fazendo ao Throno da Graça todos uma fervorosa oração, dirigido pelo director da festa. E' cantado ainda mais e como da primeira vez acompanhado com o orgam e violino o hymno "Junto a Ti". Lê o dirigente alguns versiculos do capitulo XXI do ultimo livro da Biblia Sagrada — o Apocalypse, que quer dizer: "Revelação".

Mais uma supplica dos crentes em Jesus Christo e dirigida a Deus em signal de regosijo pelo que estavam em seu coração, sentindo.

Proseguindo, de accôrdo com o programma, o superintendente faz entrega aos alumnos dos pontos de exame da materia biblica estudada durante os tres primeiros mezes deste anno, isto é, sobre aquelles discipulos tão queridos de Jesus — Pedro e João. Findo o exame, que durou cerca de 15 minutos, pois a cada um só foi dado um ponto para ser respondido uns dez minutos mais ou menos, ouve-se o cantico do bello hymno "Ouço a voz do bom Pastor", por toda a Escola, a qual já nesse momento estava reunida no salão da egreja.

Os alumnos dos departamentos "Primario" e "Intermediarios", em frente ao pulpito, recitaram versiculos da Biblia Sagrada, verificando-se que o Evangelho já vae guiando aquellas criaturinhas pelo caminho do Bem e da Verdade. Em nome da E. D. lhes foram offerecidas algumas balas com que passaram o resto do tempo da reunião.

"Applausos" foi o nome da musica tocada pela sra. Evangelina Calazans e seu esposo o sr. Octavio Calazans, no orgam e violino, respectivamente, e que muito agradou a todos. Recitou a poesia o "Brasil" a joven Lucilia Myra de Moraes, alumna do curso "Intermediario". O menino Mario Rodrigues recitou uma outra, que tem o titulo "Amanhã". "Teu Cantinho" foi o hymno cantado pelas alumnas Lygia e Laodicéa Sepulveda, do departamento "Junior". Ouviu-se a recitação do Psalmo 150 pelo joven Cesario Elvas Ferreira.

Mais uma musica se ouviu pelo casal supracitado. C. V. falou, a convite, sobre as suas férias no Estado do Espirito Santo.

A alumna Adéa Furtado da Silva recitou a poesia "A minha morada eterna", a qual, apezar de muito criança, se houve com muito geito no desempenhar da sua parte.

Fez uma breve dissertação do 3° verso do Psalmo XLIII a senhorita Alice Rodrigues.

Mais uma musica todos tiveram o privilegio de ouvir pela menina Adéa Furtado da Silva no orgam e cujo titulo era "La rose".

A senhorita Zilda Lourdes Almeida, para realce do programma, recitou as poesias: "Lagrimas de cêra", de Raul Macedo e "A vingança da porta", de Alberto de Oliveira.

Finalmente, o sr. João Myra de Moraes, professor da classe de jovens, pronunciou um discurso, cujo thema foi: "Para que serve a Escola Dominical?", definindo o que faz essa instituição de Deus no mundo.

O secretario apresenta pelo "quadro negro" o relatorio da E. D. desse dia, verificando a presença de 59 alumnos, 8 professores e 15 visitantes, fazendo um total de 82 pessoas presentes á festinha.

A' tarde, começando ás 18 horas, se reuniu a "União da Mocidade Baptista". Depois do culto devocional dirigido pela senhorita Alzira Falcão, leitura da acta da sessão anterior e chamada dos respectivos membros. O presidente da classe, o seminarista Henrique P. Penno, convidou os moços e moças a distribuirem folhetos evangelicos pelas ruas desse populoso bairro, convidando-os a assistir á série de conferencias na nova congregação no Engenho Novo.

A's 19 1/2 horas houve prégação do Evangelho, sendo feita pelo sr. Henrique P. Penno em substituição ao prégador que se achava doente.

O seu sermão versou sobre a entrada triumphante de Jesus em Jerusalém; ao findar ouviu-se um hymno cantado em quartetto.

PROTESTANTISMO

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA

Rua Ypiranga 50

Realizou-se, quarta-feira ultima, nessa egreja, uma reunião especial da Sociedade Missionaria da mesma egreja.

Houve discursos por oradores competentes que falaram sobre o trabalho missionario no Brasil. A reunião deixou boa impressão nos assistentes.

No ultimo domingo do trimestre, a Escola Dominical teve a sua reunião de revista, onde todos os alumnos serão inqueridos sobre as lições dadas.

Durante esta semana santa haverá nessa egreja uma série de conferencias evangelicas cujo thema é "O Martyr do Calvario".

Em todas as egrejas baptistas, haverá conferencias durante a semana santa. Todos são convidados a assistir.

ESPIRITISMO

JUDAS DE KERIOTH

A personalidade de Judas de Merioth passou á historia, como o symbolo vivo da traição. Seculos e seculos se succederam, depois daquelle lamentavel instante de fraqueza de sua parte, antes que a humanidade visse com mais benevolencia a acção da entrega do Christo aos pincipes dos sacerdotes, e Iscariotes é ainda hoje tido como reprobo imperdoavel, tão grande foi a falta commettida.

Todavia, se, na verdade, immensa póde ser julgada a sua quéda, por felicidade sua, por felicidade do homem escravo do nosso peccado, maior é ainda a misericordia de Jesus e do Creador. Do primeiro, que promettera nenhuma de suas ovelhas se tresmalharia; do segundo, porque não quer a morte do impio, senão que se converta e tenha a vida eterna. Consoante as promessas do Divino Pastor, Judas — uma de suas ovelhas — por certo, não se precipitou, para sempre, no abysmo; em face da suprema lei, que é a de Deus, o fraco discipulo tambem não poderia ser irremediavelmente votado á condemnação perpetua.

Em virtude disto, hoje, que seculos sobre seculos têm rolado, a partir da prisão do Justo pelos soldados do tetrarcha, o grande delator de então fórma entre as legiões de anjos, de espiritos purissimos, que se alvoroçam ao tomar assento, ao lado de Jesus, na celebração de uma continua Paschoa de fraternidade e de amor.

Judas é, conseguintemente, um dos grandes luzeiros da espiritualidade. E como assim não ser, se muitos annos antes do aurorar da éra christã, já havia elle firmado o solemne compromisso de ser um dos companheiros do Christo, na sua incomparavel missão de semeador de luz? Naquelles remotos tempos, já conseguira Iscariotes se elevar á um elevado plano de progresso espiritual. Confiou de mais nas proprias forças: a queda foi inevitavel. Mas o suave Nazareno viéra justamente erguer os vacillantes da fé, e o discipulo que se transviára não ficou orphão do infinito amor do Mestre, que lá, para além do hemispherio desta vida, como fizera tantas vezes, ás margens dos lagos mansos, continuou a apontar-lhe o caminho que leva á casa bemdita do Senhor.

Os tetricos acontecimentos do Jardim de Gethsemane indelevelmente se lhe gravaram nas retinas d'alma. De nada valéra enforcar-se no Hakeldama sombrio, porque as setta do remorso continuava a pungil-o. E o arrependimento, já de grande vulto ao instante de verificar que o Divino Mestre seria, por sua perfidia, levado ao Golgotha — desenlace que estava longe de prever — mais ainda teve relevo, quando, na região da verdade, teve a defrontar-lhe a figura angelica de Jesus, de quem ouvia protestos de perdão, as mesmas palavras carinhosas de sempre. E ao influxo dessa voz, extraordinariamente doce, a sua ascenção espiritual se effectuou, através do soffrimento, mercê da justa lei sanccionada pelo proprio Christo, ao ser aprisionado: — "Todos os que lançaram mão da espada, á espada morrerão". (Matheus — XXVI, 52).

Razão não existe, por conseguinte, para que a humanidade de agora veja em Judas o mesmo réo de sempre, condemnado sempre ao desprezo. Como irmão, antes, deve ser encarado, irmão mais velho, porque, já no alvorecer da nossa éra, teve a dita de ser um dos eleitos do Filho de Maria, para fazer parte da pleiade que o iria acompanhar na sua peregrinação por Jerusalém.

Ao demais, como condemnal-o, se o homem de hoje continu'a a trahir o Christo, porque importa em trahil-o o falseamento da sua doutrina, a adulteração de suas palavras, que, seguidas, implantariam no mundo o reinado da paz? Ao envés de o envolver na trama da condemnação, melhor seria se, cada um, na hora presente, que é a reabilitação moral, puzesse a mão na consciencia e examinasse se tambem não tem trahido o Excelso Mestre, ao desvirtuar-lhe o Evangelho de luz; e, ao menos, como Judas, nutrisse um arrependimento sincero, não culminando na forca, mas que o impellisse na direcção do reino de Deus, annunciado por Jesus.

CENTRO ESPIRITA THEREZA DE JESUS

Realiza-se na terça-feira proxima neste bem frequentado centro da rua Monte Alegre 169, uma sessão para estudo dos Evangelhos. A sessão, que será presidida pelo sr. Antonio Cardoso, terá inicio ás 20 horas.

Como sempre, a sessão será franqueada ao publico.

O cooperativismo

O presidente da Sociedade União dos Motoristas em Guindastes Electricos, dirigiu á Superintendencia do Abastecimento o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. superintendente — Accuso em meu poder vossa circular de 1° do corrente mez, dirigida á União dos Motoristas em Guindastes Electricos, da qual sou presidente.

Em resposta ás exposições instructivas da mesma, com prazer me apresso orientar-vos:

A União de Motoristas em Guindastes Electricos teve sua fundação em 16 de junho do anno de 1918, e por base e lemma a união da classe para, em collectividade, expender esforços no sentido de sua solidificação numa aurea sympathica e apreciada.

Attendendo aos principios de sã moral na educação do caracter que entre si distribuem os associados, estou certo seus beneficos effeitos não se farão demorar, assim demonstram os progressos que observo em tão curto tempo. No referente aos fins de tão acertada creação pelo nosso "Governo", da Superintendencia do Abastecimento, só tenho palavras de encomio e de louvor.

Guiada pela direcção de vossa competencia e saber, amparada pela justiça de vosso caracter honesto e impoluto, seus beneficios sobre nossas classes serão de uma amenidade induzivel, inegualavel.

Comprehendendo as vantagens que emanarão das cooperativas, tudo envidarei em occasião opportuna para nossa participação em aquelles, de cujos auxilios teremos necessidade.

Julgando satisfeitas as instrucções de vossa "Circular" aproveito a opportunidade para affirmar-vos incondicional apoio, pondo-vos á disposição o que julgardes ao nosso alcance, como elemento para os vossos fins meritorios á nossa querida Patria. Saude e Fraternidade. (A.) Roberto P. Lima, presidente."

REUNIÕES

União dos Metallurgicos

Realizou-se hontem, na séde da União Geral dos Metallurgicos, á rua Senador Pompeu n. 160, uma grande reunião para tratar de varios assumptos, entre estes a propaganda em prol da classe.

Estiveram presentes muitos associados, tendo sido pelos mesmos apresentados varios pareceres em prol do desenvolvimento da União dos Metallurgicos.

A defesa da Lingua Nacional

Uma conferencia do sr. Laudelino Freire

Está marcada para o segundo sabbado do mez de abril, dia 10, a conferencia sobre o thema "A defesa da lingua nacional", pelo dr. Laudelino Freire, director da "Revista da Lingua Portugueza".

Conforme já foi noticiado essa conferencia faz parte da série organizada pela Liga da Defesa Nacional.

Para assistil-a serão convidados o sr. presidente da Republica e todo o ministerio.

O conferencista será apresentado pelo sr. ministro Homero Baptista, presidente da commissão executiva da Liga da Defesa Nacional.

A doutrina naturista

Será este o thema da conferencia que o medico naturista sr. Amilcar de Souza, ora de passagem nesta capital, realizará brevemente na Sociedade Vegetariana Brasileira, que tenciona receber solemnemente esse clinico portuguez, um dos mais fervorosos apostolos do regimen vegetarista na alimentação.

Esse regimen, que começou entre nós por simples experiencias, conta hoje no Brasil numerososos adeptos, que, com mais ou menos rigor o observam, e o clinico ora nosso hospede, tem constatado que o vegetarismo está-se radicando no Brasil.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Marinha

PELA ESCOLA NAVAL

Não póde sair da lista dos assumptos tratados com mais insistencia aqui a falta de commodidade que ha nas conducções do Rio para a Escola Naval, na enseada "Baptista das Neves".

Na visita que o ministro da Marinha fez áquelle estabelecimento de ensino — dizem as noticias do então — a impressão recebida pelo titular foi magnifica. Não duvidamos e só "emboras" mandamos ao corpo administrativo daquella casa de educação.

Mas (ha sempre um mas inopportuno, mesmo nos assumptos mais graves) o ministro foi conduzido pelo "scout" "Rio Grande do Sul", não travando conhecimento com a verdadeira embarcação que faz o transporto, numa promiscuidade que nem o mais refinado bolchevismo admitte, do chefe do estabelecimento, officiaes de todas as graduações, aspirantes, praças e senhoras se vêm coagidas áquella incommoda viagem, quando tornam ao seu lar.

Além da falta absoluta de conforto, os meios de embarque e desembarque são detestaveis, causadores de accidentes, incidentes e simples aborrecimentos. Faça o ministro da Marinha uma viagem de sorpresa, na democratica convivencia de todo aquelle pessoal, mal installado, mal servido, e terá uma idéa do que padecem os que vão para a Escola, no decurso da semana, ou de lá voltam ao Rio.

Bom administrador, naturalmente desejoso de beneficiar os serviços, a inspecção visual, para estes casos, ensina mais do que os mais minuciosos relatorios ou exposições verbaes.

Salvo se, sabendo do que occorre naquellas viagens semanaes, o ministro se excusa do incommodo. Será commodo, é verdade, mas não dará o remedio que o caso precisa e com urgencia reclama.

Fazemos daqui um pedido ao titular da Marinha, esperando ser attendidos, porque a proxima abertura das aulas na Escola Naval, com maior numero de aspirantes, ainda tem a demora para que venha a ordem necessaria para as providencias indispensaveis.

E não esqueça attender ao pessoal para a conservação dos predios e mais dependencias, não deixando, como foi de praxe, só haver a ordem quando o estado de ruina indicava não mais se poder adiar.

A Escola Naval, o seu funccionamento e os recursos materiaes de que dispõe, offerecem margem para commentarios varios. Todos, porém, ficarão de lado se o ministro se der ao trabalho de fazer a viagem de mistura com o pessoal que para lá se dirige todas as semanas.

A proposito, pedimos uma vista do gestor dos negocios navaes para o nosso artigo de hontem, explicando o que é o "Bolchevismo".

VARIAS NOTICIAS

O ministro communicou ao inspector de Marinha, que em officio, a secretaria do Supremo Tribunal Militar declara que a expedição da carta patente do capitão-tenente Oscar Luiz dos Santos Dias depende da remessa áquelle Tribunal da patente e graduação, passada anteriormente ao mesmo official, afim de ser apostillada a effectividade do posto.

No Ministerio da Guerra

O ISOLAMENTO

Ha coisas que se não existissem seria necessario invental-as: porque ellas servem para demonstrar, por a claro, o zelo e a dedicação de certos funccionarios. E' o que se dá com a meningite-cerebro-espinhal.

A epidemia que nos ameaçava, por em reboliço a saude militar, que tem tomado uma série de providencias algumas louvaveis, outras inexplicaveis.

Permittam que o diletante em assumptos militares, tambem o queira ser na difficil arte de Hypocrates, para cujo conhecimento a vida é bréve.

Demais, não causará escandalo embranharmo-nos neste caminho, quando o estudo de prophylaxia faz parte das materias ensinadas na Escola de Aperfeiçoamento.

Não nos insurgimos contra o isolamento: mas a achamos já fóra do tempo.

Para evitar a propagação do mal vão os corpos acampar nos Affonsos, por onde corre o rio responsabilizado, vae para mezes, pelos casos de typho em praças de um corpo que ali esteve.

Se a saude militar conhece os perigos dos Affonsos, não nos parece acertado que para lá aconselhasse um acampamento.

Os Affonsos estão cercados de aldeias habitadas por familias de soldados e lá não será possivel obter um rigoroso isolamento.

E o acampamento foi ordenado muitos dias após o contacto dos soldados da villa com a população.

Aceita a verdade de que os vectores de germens pódem ser a elles refractarios se bem que perigosos para a collectividade, o isolamento se impunha logo que se deram os primeiros casos de meningite.

Mas se a providencia tomada para com os corpos da Villa é susceptivel de critica, o isolamento proposto para o 3.º regimento chega a ser irrisorio.

Depois que este regimento guardou a Leopoldina; depois que os soldados andaram nos trens; depois de guardas em estabelecimentos publicos, o que até agora está sendo feito; após a plena liberdade de officiaes e soldados andarem por toda parte é que vem o isolamento.

E' tardia a providencia, tanto mais quando o quartel já foi desinfectado pela Saude Publica, como rezam os jornaes.

Qual o tempo da incubação da molestia?

A saude deve ser previdente e muito antes das epidemias se achar preparada para enfrental-as.

Velar pela hygiene dos quarteis, visitando-a a meudo, possuir os recursos therapeuticos, eis ahi um primeiro dever, que deve ser observado com rigor.

VARIAS NOTICIAS

Foi deferido pelo sr. Calogeras o requerimento em que o soldado do 5º batalhão de engenharia, addido á 4ª companhia de estabelecimentos, José Valerio, que tem exame das materias do 1º anno da Faculdade de Engenharia do Estado do Paraná, pede dispensa do concurso de admissão á matricula na Escola Militar, visto tratar-se de concessão que pode encontrar na combinação do paragrapho primeiro do art. 47, com o art. 6º, do respectivo regulamento.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Cicero Costard, amanuense de 1ª classe, pedindo rectificação de edade — Archive-se, em face do aviso n. 911, de 13 de agosto de 1918.

Albano Antonio de Souza, cabo do 2º regimento de infantaria, habilitado com o curso de aperfeiçoamento da mesma arma, pedindo promoção a sargento instructor — Indeferido, o peticionario só poderia ser transferido para o quadro de sargentos instructores, quando for promovido a sargento.

Mario Herbster, 2º tenente-pharmaceutico, pedindo permissão para gozar uma licença no Rio de Janeiro — Deferido.

João Everton da Silva Castro, pedindo exame em segunda época no Collegio do Ceará, para seu filho, o alumno do mesmo Collegio, Jurandy Klaes da S. Castro — Indeferido, á vista das informações.

David Blumberg, official da antiga Guarda Nacional, pedindo seja legalisada a sua patente — Indeferido, por estar esgotado o prazo para justificação de seus direitos.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico — 1º tenente João Baptista Braga de Araujo.

Auxiliar do official de dia — amanuense Eustorgio de Meira Lima.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda do Ministerio da Guerra, a guarda e o reforço para o palacio do Catteto e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia, a patrulha para o Novo Arsenal.

O 3º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as 4 ordenanças para o quartel general.

Uniforme 5º.

No Ministerio da Justiça

MULTAS

Pelas delegacias de saude abaixo mencionadas, foram impostas por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

2ª delegacia:

Maria Santos Vieira, artigo 110, paragrapho 2º, 50$000.

8ª delegacia:

Benjamin Massel, artigo 103, paragrapho 1º, 200$000.

Officiou-se ao ministro da Justiça, pedindo instrucções sobre a requisição feita pela Capitania do porto de Paranaguá, da baleeira da inspectoria de saude do mesmo porto.

Respondeu-se ao ministro da Justiça, o aviso n. 1.309, de 18 do mez passado, sobre a classificação de diversas contas, constantes da relação enviada á esse ministerio com o officio desta directoria n. 824, de 11 do mez proximo passado.

Communicou-se:

Ao ministro da Justiça, em resposta ao aviso n. 1.478 de 25 do corrente, que o pedido n. 63 foi remettido com o officio numero 808, de 10 deste mez.

Ao procurador geral da Fazenda Publica, que no dia 7 de abril proximo, para os effeitos de aposentadoria, serão submettidos nesta directoria, ás 12 horas, ás primeira a 2ª inspecções de saude, respectivamente, os srs. João Luiz de Queiroz e Olympio de Silva Costa, e ás 14 horas, em sua residencia, á primeira inspecção de saude, o sr. Edmar Delphino Pereira.

Ao director geral dos Correios, que no dia 7 de abril proximo, serão submettidos á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, ás 12 horas, nesta Directoria, o mestre de lanchas dessa repartição, João Luiz de Queiroz, e ás 14 horas, em sua residencia, o carteiro de 3ª classe Edmar Delphino Pereira.

Solicitaram-se providencias ao director geral da Justiça, no sentido de comparecer á esta directoria, no dia 7 de abril proximo, ás 12 horas, o sr. Olympio da Silva Costa, juiz federal na secção de Goyaz, afim de ser submettido á segunda inspecção de saude ,para os effeitos de aposentadoria.

Restituiram-se, ao ministro da Justiça, as contas na importancia de 65:908$108, relativas a fornecimentos feitos em dezembro ultimo ao hospital S. Sebastião, tendo sido organizadas novas relações, de accordo com o determinado no aviso n. 1.134, de 5 de março.

Remetteram-se:

Ao ministro da Justiça, o requerimento, acompanhado do respectivo laudo de saude, em que o sr. Augusto Fernandes Paiva, servente de 1ª classe do hospital S. Sebastião, solicita tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude; as contas na importancia de 5:218$882, que acompanharam o aviso n .1.309, de 18 de março.

Ao director geral da Justiça, os documentos relativos á invalidez do guarda civil Manoel Rego.

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, os pedidos sob ns. 36 37 38 39 40 41 42 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 e 113, de fornecimentos feitos ao hospital S. Sebastião, relativos á primeira quinzena do mez passado.

Ao director geral de Obras e Viação, da Prefeitura do Districto Federal, o parecer do consultor technico desta directoria geral, sobre o processo n. 6.614, relativo á construcção de um forno á rua Barão de S. Felix n. 87.

Ao chefe de policia do Districto Federal, o laudo de inspecção de saude do sr. João de Avellar Rezende.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, os dos srs. Antonio Gonçalves e Agenor Nunes Muniz.

Ao director geral da Imprensa Nacional, o do sr. Eurico de Mattos e o da sra. Verisneria Ferreira da Silva.

Ao director geral dos Telegraphos, o do sr. Antonio Martins dos Santos.

Ao director geral dos Correios, o da sra. Rufina de Souza Barros.

Ao engenheiro chefe da fiscalização do porto do Rio de Janeiro e do sr. Olympio Sant'Anna.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

— O chefe de policia esteve em seu gabinete de trabalho, vendo os processos administrativos, que mandou instaurar contra funccionarios e que até hoje aguardam solução.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Antenor Costa.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhe fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Alberto Mallet.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigações.

GUARDA CIVIL

Dia á Séde Central: fiscal Napoleão e ajudante Freitas.

Ronda geral: fiscaes Moreira, Netto, Madureira, Muniz, Cunha, Ludgero, Carvalho e Firmino e ajudantes Lisbôa, Guedes e Reis. Uniforme, 3º.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia Silva Pinto e ajudantes fiscaes 5 e 41.

Auxiliares de ronda: Chaves, Marques e Simas.

Auxiliares de extraordinarios: Eloy, Pedrosa e Silva Gomes.

Auxiliar de ronda aos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme, 3º.

No Ministerio da Viação

Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que, pelo Thesouro Nacional, sejam effectuados os pagamentos seguintes

A Teixeira & Nunes, a quantia de 29:681$060, em que importam as inclusas contas relativas ás obras effectuadas no vapor "Presidente", da Estrada de Ferro Therezopolis, em fevereiro proximo passado, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Domingos Joaquim da Silva & C., na importancia de 123$200, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro Therezopolis, em outubro do anno passado, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A J. L. Costa & C. na importancia de 560$, de fornecimento feito á Inspectoria de Esgotos da Capital Federal, em dezembro do anno proximo passado, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Oscar Taves & C., na importancia de $708,39, equivalentes a 2:653$494, ao cambio de 3$755, por dollar, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919.

A M. Costa, na importancia de $787,35, equivalentes a 2:763$749, ao cambio de 3$755 por dollar, proveniente de fornecimento feito á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919.

A M. Costa, na importancia de $452,56, equivalentes a 1:695$137, ao cambio de 3$755, por dollar, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A F. F. Moreira & C. na importancia de lb. 1607-10-0, equivalentes a réis 14:544$250, ao cambio de 16 5/8, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919.

CORREIO

Foi remettida ao Tribunal de Contas a conta corrente de d. Alzira de Mattos Rodrigues, ex-agente do correio de Fabrica das Chitas.

— Ao director da Receita Publica do Thesouro Nacional foram remettidas as demonstrações das receitas arrecadadas pela Directoria durante o mez de fevereiro ultimo, relativas ao exercicio corrente e ao periodo addicional de 1919.

— Foram transmittidos ao Ministerio da Viação os seguintes requerimentos, pedindo pagamento de dividas por exercicios findos:

da agencia de Petropolis, 202$090;

Emilio Antonio Pereira, praticante

D. Esther Sá Noronha, agente de Cambuquira, 137$076;

Alcides Guimarães Penna, praticante da agencia de Petropolis, 252$329;

The Leopoldina Railway Company, 45$300, proveniente de passagens fornecidas á Administração dos Correios de Minas Geraes em 1918; e

Adelino Moura, 726$343.

— Foi remettida ao Ministerio da Viação a declaração de familia do ex-administrador dos Correios do Piauhy, Francisco Portella Parente.

— A' Administração dos Correios de Minas Geraes, o director mandou declarar, em solução a uma consulta, que as sociedades que não tiverem decreto especial só com autorização do ministro podem transigir com os funccionarios publicos.

— Foram transmittidos ao Tribunal de Contas, os balanços das administrações da Parahyba do Norte, relativos aos mezes de Outubro a dezembro do anno findo e de janeiro do periodo addicional daquelle anno e da administração do Rio Grande do Sul, relativo ao mez de janeiro do periodo addicional de 1919.

Viação terrestre e maritima

Estrada de F. C. do Brasil

Requerimentos despachados:

Alcindo Luiz de Almeida — Não ha o que deferir, visto já ter sido dispensado.

Pedro Paulo da Rocha, — Sim, mediante estampilha de 600 réis.

Bernardino José de Abreu — Sim, mediante recibo.

Antonio Canario e Sizenando Lino da Costa — Submettam-se ao concurso regulamentar.

Manoel de Oliveira, Jorge Peixoto da Cunha e João Pereira da Cunha Netto — Considero justificada a falta durante o estagio no serviço militar.

Alberto de Campos Bastos — Permitto a ausencia por mais trinta dias.

Nery Eleuterio de Oliveira Barreto — Deferido.

Raul Climaco da Cruz Novaes e Benedicto Diogo — Permitto a ausencia, respectivamente até 23 e 30 de abril proximo futuro.

— Foram admittidos ao serviço desta Estrada, como addidos, os seguintes senhores:

Nestor da Costa Xavier, no logar de servente do Escriptorio Central, Gustavo Fernandes dos Santos, Mathias Antonio Ferreira, Matheus Affonso de Oliveira e José Thomaz de Aquino, como trabalhadores.

Ary Deslandes. Pede inscripção no concurso. — Inscreva-se á vista da carteira de reservista apresentada e sob o compromisso de satisfazer a exigencia dentro de 30 dias, a contar desta data.

Ernesto de Paula Macedo. Pede readmissão. — Legalize o sello.

Laurindo Ignacio. — Concedo 2 dias de licença, com abono integral, a contar de 23 de dezembro ultimo.

Salvador Cianni. Pede indemnização. — Não tendo sido observado pelo remettente o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

John Moore & C. Pedem indemnização. — Em face do que estabelece o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Newton Lourenço da Cunha. Pede indemnização. — Pague-se a importancia de 7$000, a quanto fica reduzida a reclamação de accordo com a letra g) do art. 170 do Reg. de Transportes, correndo a indemnização por conta do ex-praticante de conferente Arthur José Ferreira, na pessoa do seu fiador.

Joaquim Fagundes. Pede indemnização. — Não tendo sido cumprido pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Gabriel Irmão & C. Pedem indemnização. — Indeferido, em face do que dispõe o artigo 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Carlos Pinto. Pede indemnização. — Não tendo sido cumprido pelo remettente o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Bastos Torres & C. Pedem indemnização. — Archive-se, á vista das informações.

Adolpho Schmidt & C. Pedem indemnização. — Indeferido, por não ter sido observado o que estabelece o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Banco Popular de Minas Geraes. Pede indemnização. — Em face do art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Antonio Soares da Silva. Pede indemnização. — Indeferido, em face do que dispõe o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de Dezembro de 1912.

Adolpho Schmidt & C. Pedem indemnização — Archive-se, visto o volume já ter sido entregue.

Antonio Pantuso. Pede indemnização. — Não tendo sido cumprido pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

J. L. Guimarães & C. Pedem indemnização. — Archive-se, visto já terem sido entregues os volumes reclamados.

Companhia Prado Chaves. Pede indemnização. — Não tendo o remettente da expedição observado o que prescreve o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

M. Agostinho de Freitas. Pede indemnização. — Em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

A. Cordeiro & C. Pedem indemnização. — Indeferido, por não terem sido observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Lopes Ferraz & Comp., pedindo indemnização — Em face do que estabelece o artigo 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Rezende, Tinoco & Comp., pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

H. Soares, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Isidro Bicalho, pedindo indemnização — Não tendo os remettentes observado a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

João Sampaio, pedindo indemnização — Em face do que dispõe o art. 9º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Herotides Pinto de Carvalho, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Felisbina Rosa de Barros Veiga, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Ferreira Silva & Comp., pedindo indemnização — Em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Fabrica de Fiação e Tecidos Itacolomy — Indeferido, por não terem sido observados os arts. 5º e 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Carlos & Orestes, pedindo indemnização — Em face do que dispõe o art. 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Seraphina Lourenço, pedindo indemnização — Por não ter sido observada a exigencia do art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos, pedindo indemnização — Indeferido, de accordo com o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos — O remettente, ao effectuar o despacho, não cumpriu o art. 5º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912. Assim sendo, indefiro a presente reclamação.

Vicente Helpe & Comp., pedindo indemnização — Em face do que estabelece o artigo 9º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Soares & Comp., pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Francisco de Paula Lima, pedindo indemnização — Por não ter sido cumprido o artigo 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indefiro a presente reclamação.

Emilio Rocco, pedindo indemnização — Indeferido, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial.

Eduardo de Araujo & Comp., pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

Ed. Figueira & Comp., pedindo indemnização — Não tendo sido observado pelo remettente o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Eduardo de Araujo & Comp., pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido observada a exigencia do art. 5º da lei numero 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

F. Marinho & Comp., pedindo indemnização — Por não ter sido cumprido pelo expedidor o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, indeferido.

Sociedade Anonyma Casa Malta, pedindo indemnização — Indeferido, por não ter sido cumprido o art. 5º da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

A 3.ª prova interestadual entre campeões hoje no "Stadium"

G. S. BRASIL × FLUMINENSE F. C.

O "Torneio Initium" e notas sobre o mesmo

Realiza-se hoje no Stadium da rua Guanabara o esperado encontro entre o campeão da cidade de Pelotas e o campeão carioca, o Gremio Sportivo Brasil e o Fluminense F. C., respectivamente.

Esse embate que já se devia ter travado na quinta-feira, foi, em virtude da morte do senador Victorino Monteiro, politico do Estado do Rio Grande do Sul, transferido para o dia de hoje, como uma justa manifestação do respeito do nosso mundo sportivo ao "leader" gaucho.

Incontestavelmente esse match tem sido o assumpto predilecto dos nossos sportmen, pois ambos derrotados pelo C. A. Paulistano, disputarão entre si, com grande ardor, a 2ª collocação na collocação final dessa serie de matches interestaduaes entre detentores do titulo de campeão dos seus respectivos Estados e que em boa hora a Confederação Brasileira de Desportos se lembrou realizar no Stadium desta cidade.

O vencedor de hoje ficará detentor do segundo logar, uma vez que o primeiro já pertence ao campeão paulista, o C. A. Paulistano, por ter logrado em matches já effectuados, vencer os contendores de hoje.

O vencido ficará sendo o 3º e ultimo collocado nessa serie de matches que tanta sensação tem causado nos meios sportivos dos Estados interessados e quiçá, de todo o Brasil sportivo.

Como prova preliminar haverá um match entre as cidades do Rio e de Petropolis, representadas respectivamente, pelo Carioca F. C., da 2ª divisão da Metro e o Serrano F. C. campeão petropolitano.

A delegação sportiva do Serrano F. C. deverá chegar hoje pela manhã, á estação da Praia Formosa.

O HORARIO

A prova preliminar entre o Carioca F. C. e o Serrano deverá começar ás 14 horas e a partida principal do dia, o match entre os campeões de Pelotas e do Rio, o G. S. Brasil e o Fluminense F. C., respectivamente deverá ser iniciada ás 15.45.

O ARBITRO DA PROVA PRINCIPAL

O match interestadual principal, entre gauchos e cariocas, será dirigido pelo sportman Altamiro Mourão dos Santos, do Villa Isabel F. C., o que constitue já uma garantia para a excellente tarde sportiva de hoje.

UMA TAÇA PARA OS GAUCHOS

Hoje, por occasião do match Brasil x Fluminense, será entregue ao team campeão do Rio Grande do Sul, o Gremio Sportivo Brasil, uma rica taça de prata, offerta do sr. Antonio Gigante, fabricante do preparado "Creol".

O MATCH ENTRE CAMPEÕES ESTADUAES

O team gaucho

Oswaldo
Cuizin — Xavier
Lourenço — Pedro — Zaballeta
Jorge — Corrêa — Siqueira — Gerlack — Ismael

O team do Fluminense

Marcos
Vidal — Netto
Laís — Oswaldo — Fortes
Mano — Zezé — Welfare — Coelho — Bacchi.

A PROVA PRELIMINAR

O team do Serrano F. C.

Até a ultima hora não se sabia com segurança qual o team petropolitano que jogaria a prova preliminar, tão pouco o juiz que irá arbitrar essa prova.

O team do Carioca F. Club

Raul
Santos — Waldemar
Moacyr — Jovellino — Balea
Mario — Gradim — Henrique — João — Chicarrino

Reservas — Delgado, Octavio, Torres e Suriea.

A TARDE SPORTIVA DE AMANHÃ NO "STADIUM"

O GRANDE TORNEIO "INITIUM" DA A. C. D.

Notas diversas

Continuam em grande actividade os dirigentes da Associação de Chronistas Desportivos, para que alcance o maior brilho o esperado "Torneio Initium" de amanhã, domingo, no Stadium, o que, como nas vezes anteriores, entregue á direcção e orientação da directoria da A. C. D., vem alcançando de anno para anno maior successo.

E' de agora, em que o nosso publico sportivo terá opportunidade de conhecer os primeiros quadros dos dez clubs concorrentes ao Campeonato de 1920, da 1ª Divisão da Metro, promette, a julgar-se pelo interesse e enthusiasmo que reina entre os dez clubs concorrentes, alcançar um brilho raro e um successo excepcional.

O INICIO DAS PROVAS

A commissão technica, na sua reunião de hontem, resolveu que o inicio das provas eliminatorias tenha logar ás 13 horas, impreterivelmente.

JUIZES PARA AS PROVAS DO TORNEIO

1ª prova — Sr. Virgilio Fredrighi, do America.

2ª prova — Sr. Paula e Silva, do Botafogo.

3ª prova — Sr. Carlos Santos, do Mangueira.

4ª prova — Sr. Henrique Vignal, do C. R. Flamengo.

5ª prova — Sr. Eduardo Magalhães, do Andarahy.

Para as 6ª, 7ª e 8ª serão escolhidos no Stadium, pela commissão technica, de accordo com os captains dos teams vencedores.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

TORNEIO INITIUM

Revistas dos teams concorrentes

A directoria da Associação de Chronistas Desportivos, com o fim de apresentar a embaixada esportiva gaucha ora entre nós e aos sportsmen em geral, a exemplo do que se verificou no primeiro Torneio Initium, os dez clubs da Liga Metropolitana, concorrentes ao Campeonato do Rio de Janeiro, realizará grande revista, entre os mesmos, antes do inicio das Provas eliminatorias do Torneio.

Os teams sairão, em linha de marcha de campo do Club de Regatas do Flamengo, ás 12 1/2 horas, devendo assim, entrar no stadium, pela porta da rua Guanabara, saudando, em seguida, as autoridades presentes á tribuna de honra.

COMO SE FARA' O INGRESSO DOS CHRONISTAS E PHOTOGRAPHOS

A directoria da A. C. D. avisa por nosso intermedio aos chronistas desportivos e aos photographos, que o ingresso dos mesmos deverá ser feito mediante a apresentação do convite expedido por aquella Associação.

O INGRESSO DOS SOCIOS DA A. C. D.

O ingresso para os socios da A. C. D. no Stadium, amanhã, será feito mediante a apresentação do recibo do mez de março ou abril, sendo o ingresso pessoal e intransferivel pela rua Guanabara.

COMO SE FARA' O INGRESSO NO STADIUM AMANHÃ

O ingresso do Stadium, amanhã, por occasião da realização do Torneio Initium, de accordo com o que ficou assentado entre a directoria da Associação e a do Fluminense, obedecerá ao seguinte criterio:

Rua Alves Chaves — Convidados officiaes, autoridades sportivas, imprensa, juizes, socios do Fluminense F. C. e suas exmas. familias e cadeiras.

Rua Guanabara — Convidados, socios da Associação e os portadores de ingressos de archibancadas.

Rua do Rozo — O portador de ingressos de geraes.

COMMISSÕES DA A. C. D.

Pela directoria da A. C. D. foram nomeadas as commissões seguintes:

Direcção geral: Sr. Honorio Netto Machado.

Pavilhão central: sr. José Maria Castello Branco, sr. Antonio Antunes de Figueiredo, sr. Mario Newton de Figueiredo, sr. Sylvio Netto Machado, sr. Jorge Reis e Frederico Diniz.

Portas: João Rodrigues da Motta, Albertino Pereira Dias, João Baptista de Medeiros, Arthur Tenorio, Haroldo Moreira Gomes, sr. Alberto Sattamini, Odilir de Souza e Silva, Walter de Azevedo e Octavio de Medeiros.

Technica: Adauto de Assis, sr. Oswaldo Baraça Fortes, Antonio Bento Camara.

Imprensa: Eduardo Motta, Ernesto Flores Filho, sr. Octavio Silva, A. Totta Rodrigues, Francisco Romano.

HORARIO DAS PROVAS

1ª prova, ás 13 horas: Palmeiras x S. Christovão.

2ª prova, ás 13 e 25: Andarahy x America.

3ª prova, ás 13 e 50: Fluminense x Botafogo.

4ª prova, ás 14 e 15: Villa Isabel x Mangueira.

5ª prova, ás 14 e 40: Flamengo x Bangú.

6ª prova, ás 15 e 05: Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª.

7ª prova, ás 15 30: Vencedor da 4ª x Vencedor da 5ª.

8ª prova, ás 15 e 55: Vencedor da 1ª x Vencedor da 6ª.

9ª prova, ás 16 e 20: Vencedor da 7ª x Vencedor da 8ª.

10ª prova, ás cav— ETAOIN ETSHT

As 6ª, 7ª e 8ª provas são semi-finaes e a 9ª prova final.

UM MASSAGISTA PARA OS TEAMS

Santiago Foguet, o ex-massagista do America, acaba de offerecer á A. C. D. os seus prestimos para o torneio de amanhã.

Desta fórma, não faltarão aos jogadores do Torneio Initium, os necessarios curativos de ultima hora, pois a isso se offerece gratuitamente o sr. Santiago Foguet.

CIVIL SPORT CLUB X BARRA MANSA F. C.

MATCH INTER-CIDADES

Em viagem de excursão, segue, hoje, 3, pelo rapido paulista, das 7 horas, a delegação sportiva do Civil Sport-Club, afim de disputar com o premio local um match amistoso.

Em Barra Mansa já estão preparadas grandes festas em homenagem ao club visitante e que constarão de visitas á cidade, banquete no Hotel da Estação e baile, á noite, no Club Estudantina.

A delegação será composta de tres directores e treze jogadores, sendo dois reservas.

Acompanham a delegação varias familias de socios do Civil.

O director sportivo do Civil escalou os seguintes jogadores, que deverão estar na Estrada de Ferro, ás 6 1/2 horas do dia 3, para o embarque:

Sizenando
Gilberto — Barbosa
Avila — Manarelli — Julio
Lincoln — Dutra — Canim — Brasa — Djalma

Reserva: Saisse.

LAPA X LISBOA RIO F. C.

Realiza-se amanhã, ás 9 1/2, no campo da praia do Russell, um match entre os terceiros teams destes clubs.

O director sportivo do Lapa pede o comparecimento do team abaixo escalado, ás 7 horas, na séde.

3º team:

Milton
Mangueira — Marcos
Joaquim — Gonçalves — Monteiro
Eduardo — Carlos — Labanca — Pity — Nunes

LAPA X GUANABARA ATHLETICO CLUB

Realiza-se amanhã, ás 11 e 16 horas no campo da praia do Russell, um match amistoso entre os primeiro e segundo teams dos clubs supracitados. O sr. Carlos Fonseca, director sportivo do Lapa, pede o comparecimento dos teams abaixo escalados, ás 13 horas, na séde:

1º team:

Amaral
Virgilio — Monteiro
Benedicto — Esmeraldo — Paulo
Flamengo — Firmino — Tião — Alcido — Chico

2º team:

Ribeiro
Santos — Aurelio
Cyro — Fonseca — Gastão
Valentim — Tião II — Luiz — Dias — J. Silva

Reservas: Garlina, Eduardo, Bibi e Milton.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ

A reunião de amanhã, no Jockey Club, com a qual será iniciada a promettida temporada turfista de 1920, que, a despeito do programma ser evidentemente fraco, despertando grande interesse nos meios sportivos.

Dois são os motivos da anciedade que existe pelo "meeting" de domingo: o encontro do invencivel Maroim com os cracks Bombazo e Pactolo, e a disputa do "Grande Premio Henrique Possollo", no qual devem tomar parte productos nacionaes de dois annos, todos com grandes probabilidades de victoria.

Esta importante prova, que até o anno passado foi corrida sob a denominação de "Grande Premio Expositores", tem sido ganha desde a sua instituição, em 1908, pelos seguintes animaes:

1908 — 1.200 metros — 2:500$000.

REGIO, masc., alazão, Districto Federal, por Piquet e Regina, da Coudelaria Confiança, A. Darlonzo, 52 kilos, em 1º; Azaléa, M. Torterolli, 50 kilos, em 2º.

Tempo: 85 3/5".

1909 — 1.250 metros — 3:500$000.

DORA, fem., alazã, Rio Grande do Sul, por Piquet e N. N., do sr. Albano de Oliveira, A. Alonso, 50 kilos, em 1º; Adonis, A. Villalba, 52 kilos, em 2º; Cícero, Marcellino, 52 kilos, em 3º.

Não collocados: Chancellor (L. Junior) e Villeta (J. Lemos).

Tempo: 87 1/5".

1910 — 1.250 metros — 3:000$000.

BIEN AIMÉE, fem., cast., S. Paulo, por Flaneur e Jarsey, do sr. Linneu de Paula Machado, A. Gibbons, 50 kilos, em 1º; Dolman, Protasio, 52 kilos, em 2º; Expositor, R. Bristol, 52 kilos, em 3º.

Tempo: 84 4/5".

1911 — 1.250 metros — 3:000$000.

ASTRO, masc., castanho, Rio Grande do Sul, por Batr e Dalla, do sr. A. Camillo Mourão, M. Torterolli, 52 kilos. W. O.

1912 — 1.250 metros — 3:000$000.

SYRA, fem., zaina, S. Paulo, por Dieppe e Serrano, do sr. Francisco G. Lintão, D. Ferreira, 50 kilos, em 1º; Bandido, C. Ferreira, 52 kilos, em 2º; Insetona, M. Torterolli, 50 kilos, em 3º.

Tempo: 89".

1913 — 1.250 metros — 3:000$000.

DIAMANT, masc., cast., Paraná, por Prender Diamond e Mireia, do sr. E. Torres, Marcellino, 52 kilos, em 1º; Galliath, W. Elon, 52 kilos, em 2º; Clarita II, Stuart, 52 kilos, em 3º.

Não collocados: Expedicta (D. Ferreira), Gibelin (L. Junior), Erina (A. Gibbons) e Elah (M. Torterolli).

Tempo: 85".

1914 — 1.200 metros — 3:000$000.

DEMONIO, masc., cast., Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Gazella, do sr. Manoel Souto, T. Gallardo, 52 kilos, em 1º; Dictadura, D. Suarez, 50 kilos, em 2º; Disturbio, L. Araya, 52 kilos, em 3º.

Não collocados: Patrono (Marcellino) e Dreadnought (A. Silva).

Tempo: 84 3/5".

1915 — 1.200 metros — 3:000$000.

INTERVIEW, masc., alazão, S. Paulo, por Tuhon e Naky, do sr. J. M. de Almeida, Lourenço Junior, 52 kilos, em 1º; Energica, L. Araya, 50 kilos, em 2º; Espoleta, D. Suarez, 50 kilos, em 3º.

Não collocados: Estilleta (E. Rodriguez) e Eloah (D. Croft).

Tempo: 77 2/5".

1916 — 1.200 metros — 3:000$000.

ARAUTO, masc., cast., S. Paulo, por Dieppe e Campaña, do sr. J. S. Quinta Reis, E. Rodriguez, 52 kilos, em 1º; Favorito, L. Araya, 52 kilos, em 2º; Espalim, Marcellino, 52 kilos, em 3º.

Não collocados: Abel (H. Coelho) e Flecha (F. Zabala).

Tempo: 81 2/5".

1917 — 1.200 metros — 3:000$000.

SUNRISE, masc., cast., S. Paulo, por Sunrise e Mysteriosa, do sr. J. S. Quinta Reis, D. Ferreira, 52 kilos, em 1º; Itajubá, H. Michaels, 52 kilos, em 2º; Indio, A. Gibbons, 50 kilos em 3º.

Não collocados: Invejado (D. Vaz), Ballarina (E. Rodriguez), Gaúcha (F. Zabala), Boa Vista (J. Alvaro) e Ingrata (C. Ferreira).

Tempo: 81".

1918 — 1.200 metros — 3:000$000.

SEDUCTORA, fem., cast., S. Paulo, por Theode e Daft Gine, do sr. J. S. Quinta Reis, A. Routhledge, 50 kilos, em 1º; Cangaleiro, D. Vaz, 52 kilos, em 2º; Lery, E. Rodriguez, 52 kilos, em 3º.

Não collocados: Andaçú (D. Suarez), J'accuse (A. Gibbons), Jatobá (J. Augusto) e Pharol (C. Ferreira).

Tempo: 80 2/5".

1919 — 1.600 metros — 5:000$000.

ATREVIDO, masc., zaino, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Odyssêa II, do sr. B. M. de Andrade, D. Suarez, 52 kilos, em 1º; Cigano, J. Escobar, 52 kilos, em 2º; Tufão, A. Perez, 52 kilos, em 3º.

Não collocados: Ipojuca (A. Vaz), Argentina (W. Lima), Kitchner (F. Perez), Intriga (A. Fernandez), D. de Olinda (R. Cruz), Kellermann (Lourenço Junior), Rapdreno (D. Vaz) e Mysterio (F. Barroso).

Tempo: 62".

Diversas noticias

Tem experimentado sensiveis melhoras em seu estado de saude o entraineur Alberto Teixeira, que ha alguns dias se encontrava seriamente enfermo.

— Agradou muito á "mestrança" o trabalho fornecido ante-hontem pelo valoroso Maroim.

Esse trabalho motivou grande peso no filho de America.

— Bombazo, o mais temivel competidor do pensionista do sr. Lahmayer, está em optimo estado, pois, ante-hontem, começou a fazer as suas costumeiras manhas, o que muito aborreceu os seus partidarios.

— Até a presente data ainda não foi solicitada, no Jockey Club, matricula de jockey para o estimado profissional Domingos Ferreira.

— E' esperado, hoje, de S. Paulo o sr. Linneu de Paula Machado, vice-presidente do Jockey Club Fluminense.

— Para as diversas provas officiaes a serem disputadas na temporada de 1920, recebeu a Commissão Central dos Criadores 304 inscripções.

JOCKEY-CLUB

Programma official da 1ª corrida a realizar-se em 4 de Abril de 1920

GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLLO

A's 13.15 — 1º pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — (Exclusivo para aprendizes).

1. Kermesse . . . . . 49 kilos
2. Impia . . . . . 49 "
3. Acú . . . . . 49 "
4. Jaraguá . . . . . 53 "

A's 13.50 — 2º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.450 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

1. Florita . . . . . 49 kilos
2. Martingal . . . . . 51 "
3. Fig . . . . . 51 "
4. Chi Mú . . . . . 51 "
" Narrato . . . . . 49 "

A's 14.25 — 3º pareo — INTERNACIONAL — 1.600 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

1. Horacio . . . . . 56 kilos
2. Morenito . . . . . 54 "
3. Kiosk . . . . . 57 "
4. Guinéo . . . . . 51 "
5. Coniza . . . . . 52 "
6. Conjuro . . . . . 56 "
" Tommy . . . . . 54 "

A's 15.05 — 4º pareo — GUANABARA — 1.600 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

1. Mysterio . . . . . 51 kilos
2. Atrevido . . . . . 51 "
3. Galathéa . . . . . 52 "
4. Guarany . . . . . 54 "
5. Omega . . . . . 54 "
6. Indayá . . . . . 51 "
7. Atheu . . . . . 54 "
" Ipojuca . . . . . 49 "

A's 15.45 — 5º pareo — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLLO — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 300$000.

1. Lampeira . . . . . 50 kilos
2. Bemvinda . . . . . 50 "
3. Lapa . . . . . 50 "
4. Eclipse . . . . . 52 "
5. Luzir . . . . . 52 "
6. Las Palmas . . . . . 50 "
6. Caçador . . . . . 52 "

A's 16.25 — 6º pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

1. Moscatel . . . . . 55 kilos
2. Maroim . . . . . 51 "
3. Bombazo . . . . . 54 "
4. Pactolo . . . . . 53 "

A's 17.00 — 7º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.600 metros — Premios: 1:700$ e 340$000.

1. Miracle . . . . . 51 kilos
2. Prince Nat . . . . . 54 "
3. Louvain . . . . . 53 "
4. Kiosk . . . . . 57 "
" Mollusco . . . . . 53 "

São validos para esta corrida os convites emittidos para a ultima temporada.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios para o artigo 110 do Codigo de Corridas.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1920. — A DIRECTORIA DE CORRIDAS. (B 452

Notas Mundanas

JUDAS

A rehabilitação de Judas está feita já de ha muito, pois que o seu "gesto de desespero", como diria o noticiario dos jornaes modernos, chega a parecer uma tolice completa, nesta epoca em que ninguem mais se suicida senão por amor ou atrapalhações financeiras... O traidor de Jesus, a quem se deve a applicação do beijo como arma de infalliveis effeitos, em logar de apparecer agora aos nossos olhos como um sêr abjecto, execravel, mesquinho, vale como um exemplo de homem de requintada sensibilidade que, tendo traido o seu Mestre e amigo, resolve pagar, com a propria existencia o seu crime felssimo, bem facil, entretanto, de ser levado á simples conta da fragilidade da Natureza humana. Ademais, o discipulo infiel do piedoso Rabbino agiu, como se sabe, por dinheiro. Isto é, deslumbrado pela refulgencia do "vil metal", o que, mesmo naquelles tempos remotos, não poderia deixar de pesar em favor da sua absolvição e, mesmo, do socego completo da sua consciencia...

Nos tempos actuaes, a figura de Judas tem, pois, uma significação exotica, pertencendo muito mais ao dominio da lenda do que á verdade do Novo Testamento, que delle se occupa com visivel interesse.

Seja, porém, como fôr, no sabbado de hoje, como acontece todos os annos, a memoria de Judas será coberta de apodos e insultos em todos os recantos do mundo catholico. Mas, porventura, não será isso uma prova a mais de que ha, realmente, na terra, muitas "classes desunidas"? — Z.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Maria José Galvão, esposa do sr. Affonso P. Galvão;

o sr. Luiz Alves de Almeida, do commercio desta praça;

o sr. Mauricio Vasconcellos;

a senhorita Dulce Velloso, filha do sr. Eugenio Velloso;

a sra. Martha Gonçalves, esposa do sr. Arthur M. Gonçalves;

o negociante sr. Mario Carneiro da Silva, estudante de agronomia;

a senhorita Olinda Gonçalves, filha do sr. Nuncio Gonçalves, guarda-livros desta praça;

a sra. Cremilda de Almeida, esposa do sr. Saturo Borges de Almeida;

a pharmaceutica senhorita Cezarina Barroso da Silveira;

o negociante sr. Alipio Baptista;

o sr. Waldemar Sterling;

a sra. Hyeda Avellin, esposa do sr. Antonio da Costa Avellin;

o sr. Julio Osorio Teixeira Braga, funccionario federal;

o sr. Leonardo Rodrigues Peixoto;

a pequena Maria da Conceição, filha do sr. Antonio Moreira, guarda-livros desta cidade;

a senhorita Leonor Alves Seixas, filha do sr. Paul F. Seixas;

a sra. Maria Augusta Pinheiro Camara, esposa do sr. João Theophilo F. da Camara.

— Passou hontem a data anniversaria de d. João de Aquino Corrêa, bispo e presidente de Matto Grosso.

— Faz annos amanhã o sportman Armando Manoel, que, á noite, offerecerá uma festa intima aos seus collegas e amigos.

— Fez annos hontem a poetisa Elza G. do Nascimento, que offereceu uma "soirée" dansante ás pessoas de sua amizade.

Desde o dia 29 do corrente a aprasivel vivenda da rua Benjamin Constant, residencia do sr. João Cecilio Manes, nosso companheiro, acha-se enriquecida com o nascimento de um robusto pimpolho, que na pia baptismal receberá o nome de Benjamin.

— Faz annos hoje a senhorita Erminia Austregesilo, filha do professor Antonio Austregesilo.

FESTA INTIMA

A directoria do Club Militar offerece amanhã uma festa intima aos seus associados. Já foi contratada uma orchestra para animar as dansas.

NUPCIAS

Será consagrado hoje, nesta capital, o enlace da senhorita Hylda da Costa Nogueira, filha do sr. Vicente Gomes Nogueira, com o sr. Pedro Ramos de Andrade, do commercio desta praça.

A ceremonia verificar-se-á na intimidade da familia dos noivos, sendo que o acto civil terá logar, ás 14 horas e o religioso logo a seguir, ambos na residencia dos pães da nubente.

Após a ceremonia, os noivos offerecerão, em sua residencia, um chá ás pessoas que a assistirem.

No acto civil serviráo de padrinhos, da noiva, o coronel Guilhermino da Rocha e sua senhora, e do noivo, os srs. Armando Gomes de Oliveira e Arlindo da Silva Mendes.

No religioso, serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manoel Ferreira de Santos e senhora, e por parte do noivo, o sr. Pedro Alfe de Mello e senhora.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Laura F. de Mello com o sr. Jorge de Araujo Corrêa.

O acto civil será paranymphado pelo coronel Olympio Bezerra dos Santos e senhora, por parte da noiva, e pelos srs. Arnaldo Soares de Araujo e Candido Feliz, por parte do noivo.

Na ceremonia religiosa serviráo de padrinhos, da noiva, o sr. Benjamin F. de Mello e senhora, e do noivo, o sr. Alarico Vieira e senhora.

CONTRATOS NUPCIAES

O sr. Alvaro Theotonio de Almeida Brito, advogado nesta cidade, acaba de estabelecer compromisso com a senhorita Sá Salgado, filha do guarda-livros sr. Luiz Affonso Salgado.

Por este motivo, têm os jovens noivos recebido muitas felicitações.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Maria Olindina, a petiza que veiu encher de alegrias o lar do sr. José Eugenio de Mello e Silva.

— Leonor, foi o nome com que veiu ao mundo, no dia 25 do mez findo, a primogenita do casal Rubens Cardoso de Oliveira-Hilda Cardoso de Oliveira.

— Acha-se em festa, com o nascimento de seu filhinho Lycurgo, o lar do sr. Luiz Ignacio Bezerra de Mello.

— Vem de ser augmentado com mais um bebê, que, na pia baptismal, receberá o nome de Cicero, o lar do sr. Ulysses Bermudes de Almeida.

BAPTISADOS

Será levado amanhã á pia baptismal o pequeno Raul, filho do sr. João Roberto da Silva, guarda-livros nesta praça.

Serão padrinhos do petiz o coronel Juvino de Oliveira e sua esposa, a sra. Carmelina A. de Oliveira.

HOMENAGENS

Para receber o medico sr. Amilcar de Souza, presidente da Sociedade Vegetariana de Portugal, realiza a Sociedade Vegetariana Brasileira uma sessão solemne, segunda-feira, ás 20 horas, em sua séde, á rua Primeiro de Março n. 15, realizando-se nessa occasião o sr. Amilcar de Souza por esta occasião uma conferencia sobre o thema "A Doutrina Naturista".

FESTA DOS POBRESINHOS

Amanhã, domingo, a sra. Epitacio Pessoa e suas filhas offerecem, no jardim do Palacio Rio Negro, um almoço a cerca de 250 crianças pobres de Petropolis. Após o almoço haverá caça aos ovos de Paschoa, escondidos no gramado dos jardins, e á tarde, sessão cinematographica no cinema do Centro Catholico.

SOLEMNIDADES

Realiza-se amanhã, na séde do Posto de Campo Grande, á rua Coronel Agostinho n. 35, a solemnidade de inauguração dos retratos dos srs. Belisario Penna e Augusto de Freitas.

Nessa occasião fará o sr. Belisario Penna uma conferencia sobre assumptos doutrinarios, terminando a solemnidade com uma "soirée" dansante.

INAUGURAÇÕES

O sr. F. Castilho inaugura hoje, ás 14 horas, no edificio á Avenida Rio Branco n. 161, nesta cidade, o seu novo estabelecimento commercial denominado "Camisaria Italiana".

Para o acto, que será solemne e assistido por familias e pessoas gradas, além de representantes da imprensa, aquelle cavalheiro veiu pessoalmente convidar-nos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegará hoje a esta capital, a bordo do paquete "Vauban", o sr. Juan Antonio Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

O referido viajante, que regressa da Europa, onde foi representar o seu paiz na Conferencia da Paz, será, a convite do nosso governo, hospede do Brasil durante alguns dias, sendo-lhe prestadas diversas homenagens de caracter official.

— Com destino ao Piauhy, embarca amanhã, a bordo do "Pará", o nosso collega de redacção sr. Aurelio de Brito, recem-nomeado delegado geral do Recenseamento all.

— Vieram, em 1ª classe, no "Iris": Josino Freire Menezes, Francisco Menezes, Santina Menezes, Alda Moreira, Elder Coelho, João Lobão, Elisa Maciel, J. Vieira Andrade, Maria Cardoso, tenente Leoncio Neiva, tenente Cesar Gonçalves, tenente Luiz Mendonça, Americo Costa e Affonso Ligorio.

— Seguem hoje para S. Lourenço, onde vão fazer estação de aguas os srs. Abilio Ribeiro e Augusto Fernandes e sua exma. familia.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista realizou-se hontem, á tarde, o enterro do tenente Rogerio Pereira Martins Ribeiro, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros.

O feretro saiu da casa onde se deu o obito, á rua General Canabarro n. 345.

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: Fernando, filho de Joaquim Jacob de Carvalho, rua Viuva Lacerda n. 40; Brasilina Pizerchia Valloni, rua Farani numero 75; Ida, filha de Lopo Augusto Machado, Avenida Barbosa n. 12; Maria Carolina de Mesquita, rua General Polydoro n. 178; Mario, filho de Manoel Alves, travessa do Castello n. 33; Maria Helena, filha de Napoleão Leopoldino da Silva, rua General Polydoro n. 78; José Maria Beaurepaire Rohan Pinto Peixoto, rua Engenho Novo n. 21; Belmiro José Guerreiro e Quintino Joaquim Ribeiro, Beneficencia Portugueza; Velido Pizzano, Hospital Nacional de Alienados, e João Ignacio Barros, Hospital da Misericordia.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José Sanches, rua da Prainha n. 64; Guiomar, filha de Albertina Estephania da Fonseca, ladeira do Barroso n. 125; Manoel Gonçalves, rua da Gambôa n. 79; Aurora, filha de Argemiro Macedo, rua D. Maria n. 101; José Peres Gonçalves, rua Barão de Angra n. 44; Martinho Mariano Alves da Silva, Hospital Central do Exercito; Caetano Monteiro, rua General Bruce n. 117; José Massena Freire, rua Francisco Graça n. 24; Augusto Cansado, rua Fernandes n. 18; Aurora, filha de Luiz Vieira de Barros, ladeira do Vallongo n. 31; Rogerio Martins Ribeiro, rua General Camara n. 346; Cecilia, filha de Antonio Alves, rua Conde de Bomfim n. 1267; Eugenio, filho de Eugenio Pinto de Oliveira, rua das Tres Boccas n. 20; Joaquim Balbino Alves e José Francisco, Hospital da Misericordia; Odilia, filha de Antonio Martins Gonçalves, rua Silva Pinto n. 28, e Edgard Guilherme, filho de Benedicto Costa, Alto da Boa Vista.

No cemiterio do Carmo: Antonio Dias Falcão Duque Estrada, Casa de Saude Crissiuma Filho.

OS BAILES DE HOJE

TENENTE DO DIABO

Abrem-se hoje os explendidos salões dos rubro-negros Tenentes para um "judasiatico baile" a fantazia. Certamente, ao "giorno" da noitada de hoje, as diavolinas evocarão as alegrias ardentes do Averno na imaginação arrebatada dos vigorosos Tenentes do Diabo, na plenitude paradisiaca de um transporte ao heroico paganismo de antanho.

FENIANOS

Não poderia occorrer um sabbado de alleluias, sem que os alvi-rubros e flammigeros Fenianos não o deixassem assignalado por um archi-faiscante "bal masqué".

Mantendo essa gloriosa tradição, os Fenianos hoje marcam no kalendario de sua historia mais uma ephemeride de ventura e prazer, no explendido baile que hoje realisa.

DEMOCRATICOS

Para a ascenção gloriosa do prazer, a Aguia negra bate os remigios e libra em vigoroso adejo á fantazia. A noite, hoje, os nigro-alvos Democraticos realizam o baile classico do sabbado de alleluia, em que, ao explendor das luzes, ás vibrações orchestraes de seus salões, o prazer campeia na desenvoltura coreographica das contradanças.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Conforme as tradições deste Club, sua Directoria offerecerá hoje um baile a seus consocios, com peculiar fidalguia e bom-gosto que tem sido o apanagio da existencia do Club Gymnastico Portuguez.

CLUB S. CHRISTOVAO

Nos salões da antiga sociedade, á praça Marechal Deodoro, hoje se realisa, com o brilhantismo de sempre, uma noitada de alegria: o Club de S. Christovão abrirá os salões aos seus convivas para um explendido baile.

O CLUB MILITAR

O palacete do Club Militar estará hoje em festa, festa intima para as familias de seus associados, com o baile com que a Directoria commemora a passagem das alleluias, motivo grato para a fidalga reunião de hoje.

RIACHUELO-CLUB

O "Riachuelo-Club" dará hoje, á noite, um baile em sua séde, sob a iniciativa do "Blóco dos Firmes".

A reunião promette estar bastante animada, tendo sido para a mesma contratada uma bem organizada orchestra.

PENHA-CLUB

Realiza hoje um explendido baile, o Penha-Club, sociedade que reune em seu seio os melhores elementos do bairro que lhe dá o nome.

O Penha-Club terá hoje os seus salões cheios da fidalga alegria dos que se divertem com a gentileza propria ás suas explendidas reuniões.

ANCHIETA-CLUB

O Anchieta-Club offerece hoje a seus consocios e suas familias um baile, assignalando a passagem das alleluias de 1920.

RECREIO DA JUVENTUDE

Os socios do "Recreio da Juventude", terão hoje motivo para uma feliz reunião, a alleluia. Por essa circumstancia realizam mais um explendido baile.

EXAMES E CONCURSOS

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados na segunda-feira proxima, dia 5, para sorteio de ponto de prova oral do concurso para medicos do Exercito os seguintes candidatos: srs. Raul Hermes de Oliveira, Manoel Alrosa e Ariosto Carino Pinheiro.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, 3, ás 20 horas, á prova oral do exame de admissão á 1ª serie do Curso Geral, os seguintes candidatos: Lauro Fernandes Mello, Luiz Cabral de Menezes Neto e Oswaldo de Souza Bezerra.

A inauguração d'«O Pavilhão»

Para a inauguração hoje do O Pavilhão, novo estabelecimento, sito á rua do Ouvidor n. 108, de propriedade da firma Cruz, Macedo & Comp., recebemos convite.

Na Contabilidade da Guerra

Exigencias injustificadas

Uma informação

O capitão Adolpho Luiz de Carvalho, chefe do serviço de administração do 1º regimento de infantaria, informando o processo do balancete do Conselho Administrativo daquella unidade, relativo ao anno de 1913, e devolvido pela Directoria da Contabilidade da Guerra, deu o seguinte parecer:

1º regimento de infantaria — Intendencia — Sr. coronel commandante — Restituindo-vos os documentos da receita e despesa do Conselho Administrativo deste regimento, relativos ao exercicio de 1913, remettidos pela Directoria de Contabilidade da Guerra, a mim entregues em virtude de ordem contida no boletim regimental numero 37, de 10 do mez findo, para prestar informações e providenciar a respeito, cabe-me informar-vos:

O sr. 3º official, signatario do parecer sobre a tomada das contas mencionadas, notou: falta de sello de apresentação em contas, recibos com datas emendadas, documentos escriptos a lapis, falta de datas de apresentação das contas, etc., etc.

Notou mais o mesmo funccionario que, no balancete de abril, acha-se incluida uma conta de J. F. da Motta & C., na importancia de 66$700, ao invés de 65$700, conforme o original, e no de outubro a conta de M. R. Magalhães, na importancia de 431$460, que deveria ser de 541$460, conforme o original, havendo, portanto, no primeiro caso, uma differença para menos de 1$000, e no segundo, tambem para menos a de 100$000.

Concluindo, diz o referido funccionario ser conveniente a devolução do processo ao regimento, para serem sanadas as *muitas irregularidades encontradas*.

Cabe-me, pois, como representante do serviço de administração do regimento, refutar as irregularidades apontadas, como passo a demonstrar: As contas indicadas como com faltas de sello de apresentação, são provenientes de compras administrativas, a dinheiro, e de prompto pagamento pelo regimento, dentro de 30 dias, isto é, são contas que representam artigos por mim adquiridos pessoalmente na praça, para o regimento e por mim pagas nas proprias casas commerciaes com os recursos que me são mensalmente adeantados pelo Conselho para attender a taes despesas, sem depender de ordem do Conselho para ultimar o pagamento, não sendo por isso taes contas apresentadas ao mesmo Conselho antes de pagas.

Deste modo, não tendo dependido de nenhum processo, não estão sujeitas a outro sello que o de quitação, como se infere da resposta que me foi dada á consulta que neste sentido fiz ao sr. director da Recebedoria do Districto Federal, publicada no "Diario Official", de 4 do corrente, por onde se deprehende que as contas nas condições das que foram devolvidas não estão sujeitas ao sello de apresentação, porquanto importam num acto de prompto pagamento, que só não se realiza em consequencia da impraticabilidade disto fazer-se, pela exigencia do processo do desmembramento dellas pelos diversos saldos.

Accresce ainda a circumstancia que este modo de ser supprido o regimento do que de prompto necessite é o que mais está de accordo com a nossa escripturação, o que mais se harmoniza com a escripturação dos balancetes das diversas massas; devendo as contas ser separadas, embora da mesma natureza, para attender á classificação da despesa pela massa respectiva, de modo a que só fique na conta a despesa de uma mesma massa.

Para conseguir esta indispensavel selecção, toda em beneficio da escripta da unidade, selecção que, como vimos, constitue a classificação da despesa do proprio Conselho quanto ás massas, de muito tem servido a boa vontade do commercio, fazendo no fim do mez, o desmembramento das contas, em quatro vias, de accordo com a despesa de cada uma das massas. Dahi tem resultado não coincidir a data da conta com a do recibo.

Por estes motivos, julgo não estarem taes contas sujeitas ao sello de apresentação e ainda como assim se infere do n. 5 da tabella "B" do decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, com as modificações annotadas até 31 de dezembro de 1917, em que diz:

"Estão sujeitas ao sello de $600: contas, relações de objectos fornecidos a estabelecimentos e para arrendamento e acquisição de bens nacionaes, relação de mercadorias para as quaes se solicite isenção de direitos e outros semelhantes, *quando tiverem de transitar pelas repartições ou a ellas forem presentes ou entregues para instruir ou servir de base a qualquer processo administrativo*"; (Lei n. 741 de 26 de dezembro de 1900, art. II), (lei n. 2.919 de 31 de dezembro de 1914, art. 1º, n. 20.)

Confirma ainda esta isenção, o aviso do Ministerio da Fazenda n. 438, de 11 de setembro de 1915, que diz:

"As contas apresentadas, em diversas vias, ás repartições publicas para o competente *processo e pagamento*, só pagam o sello de $600 na primeira via, sem limite de valor."

Sendo, como sabeis, que ao Conselho Administrativo do regimento, com a autonomia que lhe assiste em face do regulamento em vigor, cabe por si liquidar a compra a dinheiro, de prompto pagamento, *sem dependencia de processo em outra qualquer repartição*, de tudo que adquirir para a unidade, parece-me não se justificar a exigencia do sr. 3º official Cesar Augusto Sampaio.

Accresce a grande circumstancia de que na Contabilidade da Guerra, não ha uma doutrina assentada sobre o assumpto que deu margem á devolução destes documentos por falta de sello de apresentação, divergindo de opiniões a este respeito funccionarios daquella repartição.

Este facto se comprova com as tomadas de anteriores contas, não só do regimento, como de outras unidades, em que se não observou a exigencia ora reclamada do sello de apresentação, em contas daquella natureza, sendo, entretanto, approvados os actos e contas dos conselhos a ellas relativos.

Não nos parece, pois, justificada em repartição fiscalizadora a adopção de dois criterios para o mesmo objectivo, e por isso, solicito-vos que por aquella repartição seja o regimento informado do criterio a observar e exigir a tal respeito.

Como vereis, no numero de 165 contas, de compras a dinheiro, *independentemente de processo para pagamento em qualquer repartição*, e que são indicadas como carecedoras do sello de apresentação, existem algumas até de quantias de 4$ a 20$, que não estando sujeitas ao sello de recibo, em face da propria lei, para ellas se exige, naquelle relatorio, o sello de apresentação, como se verifica do doc. n. 20, do mez de junho, proveniente da compra de uma lata de kerozene por 4$800!

Nos tres recibos apontados como estando com as datas emendadas, verifica-se a exactidão do primeiro de 153$570, pelo cabeçalho da mesma conta que tem a data de 28 de fevereiro, sem emenda; o segundo de 903$794, está sem a data emendada, tendo apenas mal escripta a palavra "julho" e o terceiro, de 72$670, é que parece estar emendada.

Fiz substituir por outras e inutilizar as estampilhas novamente collocadas, sómente dos primeiro e terceiro.

Quanto aos documentos mencionados como escriptos a lapis, posso asseverar-vos ser inveridica esta affirmação, porquanto são recibos impressos da Light, apenas completados com as datas e assignaturas, não a lapis commum, e sim a lapis-tinta, commercialmente usado nos bancos, adoptado mesmo em diversas repartições publicas, entre as quaes a Alfandega, a Central do Brasil, Telegraphos, Correios, etc.

Relativamente á differença de 1$000 da conta de J. F. da Motta & C., do balancete de abril, apontada como devendo ser escripturada por 65$700, ao invés de 66$700, conforme o original; e a de M. R. Magalhães, na importancia de 451$460 que deveria ser escripturada como 541$460, tenho a informar-vos que a conta de J. F. da Motta & C., é realmente de 65$700, como está no documento, assim como, a de M. R. Magalhães é de 541$450, como tambem está no documento, e não de 541$460, como affirma o funccionario sr. Cesar Sampaio, o que se demonstrará facilmente sommando-se as parcellas das despesas dos respectivos balancetes parcellados desses dois mezes, verificando-se ter-se dado apenas simples engano de copia, porquanto o encarregado de fazel-a ao invés de escrever no de abril, réis 65$700, escreveu 66$700, e no de outubro inverteu os algarismos da conta de réis 541$450, escrevendo 451$450.

Cabe-me, ainda, refutar algumas das improcedentes razões do parecer da Directoria de Contabilidade da Guerra, indicando erros que não se justificam, porquanto o documento n. 25 de J. Queiroz & C., do mez de junho é apontado no relatorio como carecedor do sello de apresentação, quando tal documento n. 23 é o de Maria da Conceição, na importancia de 19$000, resultante de roupa lavada e ainda, o doc. n. 47, do mez de maio, de Manoel Pereira Barcellos, na importancia de 87$000, que é apontado como faltando a data do recebimento e o respectivo sello, quando este documento n. 47, está devidamente sellado e datado de 31 de maio!

Deste modo, sem alteração das sommas consignadas nos balancetes de despesa dos citados mezes, fiz apenas as alterações naquellas parcellas, a tinta vermelha, o que demonstra claramente não ter havido a differença para menos apontada no parecer do sr. Cesar Sampaio, e que por não existirem muitas das firmas signatarias dos recibos das contas daquelle anno, fiz collocar o sello de apresentação, ora exigido, muito embora 23 daquellas contas sejam de quantias inferiores a 25$000, já dispensadas do sello de recibo em face da lei, o que fiz, não como dever, mas para não deixar em difficuldades a administração do regimento.

Quartel da Villa Militar, 4 de março de 1920."

As festas da Paschoa no Jardim Zoologico

"O Jornal" facultará entrada ás crianças

O bellissimo festival de Paschoa, a realizar-se amanhã, no Jardim Zoologico, onde as crianças, portadoras de um exemplar do nosso numero do dia terão entrada gratis, com direito a bombons, promette uma concorrencia enorme.

Tres numeros darão grande realce ás festas, a inauguração dos brinquedos na jaula dos tigrezinhos, ás 13 horas; o theatro de bonecos, ás 14 horas, e o espectaculo dos artistas acrobatas e clowns, ás 15 1|2 horas, onde tomam parte as graciosas artistas senhorita Peres e mme. Deocavina Grain.

A's 16 1|2 horas realizar-se-ão as corridas pedestres, e ás 17 1|2 horas, baile infantil

Retretas nos jardins publicos

Para fazerem retretas nos jardins publicos, durante o mez fluente, foram escaladas as bandas de musica dos seguintes corpos:

Domingo, 4, Praça da Harmonia, 1º regimento de cavallaria divisionaria; Praça 7 de Março, 1º regimento de infantaria.

Domingo, 11, Praça Saenz Peña, 2º regimento de infantaria.

Domingo, 18, Jardim da Gloria, 1º regimento de infantaria; Praça da Republica, 3º regimento de infantaria; Jardim do Meyer, 1º regimento de cavallaria divisionaria.

Domingo, 25, Jardim do Meyer, 2º regimento de infantaria e Praça da Harmonia, 3º regimento de infantaria.

OS "TAILLEURS" DAS JOVENS

Graciosos são os ultimos modelos de "tailleurs" para as jovens.

O primeiro modelo é um "tailleur", com a saia formato escossez, em fundo azul marinho. O casaco, direito, é um tecido verde com bolsos communs.

O segundo é um "tailleur" em sarja vermelha. O casaco direito é ornado de applicações negras.

Carlos Dickens — David Copperfield

Folhetim N. 208

CAPITULO XXVII

Tommy Traddles

— "Como vae o senhor, M. Micawber? — perguntei-lhe, julgando ser immediatamente reconhecido.

— Muito agradecido, senhor, permaneço no "statu quo".

— E mistress Micawber?

— Graças a Deus, tambem no "statu quo".

— E as crianças?

— Gosando da melhor saude, louvados sejam por isto os fados."

Até então, embora se achasse de pé na minha frente, M. Micawber absolutamente não me reconhecera. Ao ver-me sorrir, porém, fitou-me com mais attenção examinando-me os traços e, recuando um passo, levantou os braços para o céo, exclamando com a emphase costumeira:

— Será possivel? Ou me enganarão meus olhos abusados?! Será Copperfield, o meu dilecto Copperfield a quem tão inopinadamente tenho a satisfação de rever?! — e, sem esperar resposta, apertou-me com toda a força repetidas vezes ambas as mãos.

— "Deus do céo! Mister Traddles, que sorpresa achal-o em relações com o amigo da minha mocidade, o inesquecido companheiro dos tempos idos! Minha querida — gritou por cima do corremão, emquanto Traddles nos contemplava com justificavel espanto ante as denominações de que se servia M. Micawber para designar alguem de quem poderia perfeitamente ter sido o pae — sóbe depressa. Ha no aposento de M. Traddles alguem que lhe deseja vivamente ser apresentado. Vem depressa, meu amor!"

Voltou-se em seguida para mim, apertando-me de novo as mãos, com affectuosa effusão.

— "E como passam o nosso bom doutour, Copperfield, e todos os nossos amigos de Canterbury?

— Só tenho recebido delles boas noticias.

— Folgo muito sabel-o — continuou elle esfregando jubilosamente as mãos — foi em Canterbury que nos vimos pela ultima vez, lembra-se? A sombra daquelle edificio religioso, para me servir do estylo figurado immortalizado por Chaucer, daquelle edificio que foi antigamente objecto da peregrinação de tantos viajantes vindos das partes mais remotas do mundo... em uma palavra, perto da cathedral.

— E' verdade — confirmei sorrindo áquella verbosidade da qual guardara tão viva memoria. Mister Micawber continuou a perorar, quiz-me parecer no emtanto que prestava attenção a certos ruidos vindos do quarto vizinho, onde mistress Micawber dir-se-ia estar lavando as mãos ou abrindo e fechando gavetas emperradas.

— Você nos encontra, Copperfield — tornou, todavia, com affabilidade, olhando Traddles de soslaio — numa situação relativamente modesta e estabelecidos sem pretenção nenhuma. Como sabe, no decorrer da minha carreira tenho tido altos e baixos, difficuldades terriveis a levar de vencida e obstaculos sem numero a galgar. Não ignora, como todos não ignoram, os momentos da minha attribulada existencia em que forçoso me foi deter o passo e cruzar os braços na expectativa de acontecimentos que nos deviam vir salvar. Estes acontecimentos nem sempre foram o que esperavamos e, não raro, tive que recuar afim de melhor saltar, posso eu dizer sem presumpção.

No momento presente cheguei a uma destas etapas significativas na vida de um homem e estou recuando, recuando na consciencia do obstaculo a vencer e, confesso-lhe que espero terminar por um salto energico e definitivo."

Exprimia a M. Micawber os meus votos de successo quando a porta se tornou a abrir e mistress Micawber entrou. Seu vestuario ainda me pareceu mais desleixado do que no passado, talvez fosse apenas por haver eu perdido o habito daquelle genero de toilette. Percebi no emtanto que fizera alguns preparativos para se apresentar em sociedade, tendo calçado cerimoniosamente um par de luvas pardas.

— "Minha querida — disse-lhe o marido tomando-a pelo braço e trazendo-a até a mim — eis aqui um gentleman de nome Copperfield que deseja immenso renovar conhecimento comtigo."

Teria sido evidentemente preferivel poupar a mistress Micawber esta sorpresa, pois no seu precario estado de saude, não poude supportar a commoção desse encontro, desfallecendo a meio nos braços do esposo. Corri a ella amparando-a como pude,

(Continua).

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

PRAÇA DO RIO

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje as seguintes:

Banco V. do Brasil, ás 12 1|2 horas.
Empresa Brasileira de Navegação, ás 12 horas.
Companhia Pan-Commercial, ás 13 horas.

REUNIÕES DE CREDORES — Realiza-se a seguinte:

Fallencia de Santos & Rios, 4ª Vara Civel, ás 12 1|2 horas.

CONCORRENCIAS — Encerra-se hoje a seguinte:

Repartição Geral dos Telegraphos, para fornecimento até 40 toneladas de fio de ferro de 5mjm, com duplo galvanismo, ás 13 horas.

COMMERCIO DE GADO E ESTIVA

Os srs. João Ferreira da Costa e José Ferreira Nunes, acabam de formar com o sr. Hamilton Pereira Coutinho, este commanditario e os primeiros solidarios, uma sociedade sob a firma Ferreira, Nunes & C., para exploração do commercio de gado, estiva, commissões e consignações, com séde á rua S. Pedro n. 203.

AVISOS

ASSEMBLE'AS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

S. A. Grandes Moinhos do Brasil, ás 14 horas do dia 5.
Companhia Força e Luz de Palmyra, ás 11 horas do dia 5.
Companhia Estrada de Ferro Minas de S. Jeronymo, ás 14 1|2 horas do dia 5.
Companhia America Fabril, ás 14 horas do dia 5.
Banco Economico Brasileiro, ás 13 horas do dia 5.
Companhia de Seguros Integridade, ás 13 horas do dia 6.
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, ás 14 horas do dia 8.
Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 14 horas do dia 8.
Casa de Saúde e Maternidade Pedro Ernesto, ás 14 horas do dia 9.
Sociedade Edificadora Monte Predial, ás 13 horas do dia 8.
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Brasil, ás 14 horas do dia 9.
Banco Popular do Rio de Janeiro, ás 16 horas do dia 10.
Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, ás 15 horas do dia 10.
Companhia Fornecedora de Materiaes, ás 13 horas do dia 12.
Companhia F. Tecidos Industrial Mineira, ás 14 horas do dia 12.
Empresa Industrial Serra do Mar, ás 12 horas do dia 12.
Sociedade C. R. Limitada O Credito Popular, ás 14 horas do dia 13.
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, ás 13 horas do dia 14.
Companhia Centros Pastoris do Brasil, ás 13 horas do dia 20.
Sociedade Anonyma "A Razão", no dia 5.
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Garantia", ás 14 horas do dia 15.
Sociedade Anonyma "Rio Jornal", no dia 7.
Companhia de Fiação e Tecidos Industrial Campista, ás 15 horas do dia 8.
Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, ás 14 horas do dia 8.
Companhia Luso Brasileira de Oleos, ás 14 horas do dia 10.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão annunciadas as seguintes reuniões:

Fallencia de Roy & Velloso, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 5.
Fallencia de Vasconcellos & Gauley, 1ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 5.
Fallencia de Pinto Azevedo & C., 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 8.
Fallencia de Sebastião Jacob & Filhos, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 9.
Fallencia de Antonio Braga & C., 3ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 12.
Fallencia de Baptista & Guerra, 3ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 15.
Fallencia de F. Tristão & Irmão, 5ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 20.
Fallencia de José Dutra do Souto, 3ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.
Fallencia do sr. Luiz Antonio F. Tinoco, 6ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 22.
Concordata de Abdo Caram, 2ª Vara Civel, ás 14 horas do dia 22.

JUROS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia de Madeiras Nacionaes, os juros relativos ao 2º semestre de 1919.
Companhia Fiação e Tecidos S. João, os juros relativos ao 2º semestre.
Companhia de Tecidos Bom Pastor, os juros relativos ao "coupon" n. 15.
Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, os juros semestraes á razão de 8 o|o ou 8$ por debenture.
Companhia Hanseatica, os juros de debentures, relativos ao 2º semestre do anno findo.
Usina S. Gonçalo, os juros de debentures.
Companhia Manufactora Progresso, os juros de debentures do "coupon" n. 16.
Prefeitura de Petropolis, os juros de amortização da divida, correspondentes ao 2º semestre do anno findo.
Companhia Fiat Lux, a importancia relativa ao 16º "coupon", correspondente aos juros do 2º semestre de 1919, á razão de 7 o|o no anno.
Rodrigues & C. (*Jornal do Commercio*), os juros vencidos dos debentures do emprestimo de 6.000:000$000.
Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, os juros correspondentes ao emprestimo por obrigações ao portador (debentures), á razão de 8 o|o ao anno.
Companhia Industrial Itacolomy, os juros vencidos relativos ao 2º semestre do anno findo, "coupon" n. 11.
Sociedade Anonyma Fazendas do Carmo, os juros dos debentures.
Companhia Petropolis Industrial, os juros dos debentures relativos ao 2º semestre de 1919, coupon n. 11, em pagamento.
Companhia Força e Luz de Jacutinga, os juros de 8 o|o ao anno, relativos ao semestre findo, em pagamento.
Sociedade Anonyma Estabelecimento Lambert, os juros vencidos no 2º semestre de 1919.
Sociedade Anonyma *Gazeta de Noticias*, os juros das obrigações ao portador (debentures), de sua emissão, relativos ao 2º semestre do anno findo, á razão de 6$ por debenture, em pagamento.
Companhia de Hygienização de Lacticinios, os juros de 6$000 por acção, em pagamento.
Prefeitura Municipal de Nictheroy, o coupon n. 7 do emprestimo de 1916, e o coupon n. 2 do emprestimo de 1919, em pagamento.
Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal, os coupons de juros vencidos e bem assim os titulos sorteados, em pagamento.
Sociedade Propagadora das Bellas Artes, os juros relativos ao semestre findo, do dia 5 de abril em deante.
Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial", os juros vencidos, do dia 12 de abril, em pagamento.
Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos de 7 °|° do 1º coupon, de 2$333, do dia 5 de abril em deante.
Companhia America Fabril, os juros do coupon 14, do dia 6 de abril em deante.
Companhia Cervejaria Brahma, os juros correspondentes ao semestre findo, do dia 1º de abril, em pagamento.
Companhia de Fundição e Tecidos Corcovado, os juros de 7 °|° do 1º coupon, á razão de 3$833 cada um, do dia 30 de abril em deante.
Sociedade Propagadora das Bellas Artes, juros relativos ao semestre findo, do dia 5 de abril em deante.
Companhia Tijuca, juros do 12º coupon, do dia 5 a 8 de abril em deante.
Companhia Fiação e Tecidos S. Felix, os juros do 1º semestre findo, 6 em deante.
Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, juros relativos ao coupon n. 17, de 7 em deante.
Empresa de Aguas de Caxambú, juros relativos ao coupon n. 7, do dia 16 em deante.
Companhia Progresso Industrial do Brasil, os juros do 2º coupon, do dia 15 em deante.

DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos dos seguintes:

Companhia Commercio e Navegação, o dividendo do 2º semestre de 1919, a 8 °|° ao anno.
Companhia Materiaes e Construcções, o 15º dividendo, á razão de 12 ½ o|o ao anno ou 12$ por acção.
Companhia Santista de Tecelagem, o 18º dividendo á razão de 15 o|o por acção ou sejam 150$ por acção.
Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, o 10º dividendo á razão de 10 °|° ao anno, ou 10$ por acção.
Banco do Commercio, o 89º dividendo relativo ao semestre findo.
Companhia Nacional de Moagem, o dividendo do semestre findo, do dia 6 em deante.
Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Anglo Sul Americana", o dividendo de 12 °|° do 2º semestre de 1919.
Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, o dividendo de 12$, por cada acção, relativo ao anno de 1919, do dia 10 em deante.
Companhia Locativa e Constructora, o 16º dividendo, relativo ao 2º semestre do anno findo.
Sociedade Anonyma Lavanderia Confiança, o 12º dividendo á razão de 10 °|° ao anno, ou sejam 10$ por acção.
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança", o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.
Banco Mercantil do Rio de Janeiro, o 19º dividendo semestral, á razão de 10 °|° ao anno.
Banco Portuguez do Brasil, o 3º dividendo, a 5$ por acção.
Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, o 61º dividendo, a 8$ por acção.
Companhia Aurea Brasileira, o 1º dividendo correspondente a 1919, á razão de 10 o|o por acção.
Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre passado, á razão de 10$ por acção, em pagamento.
Banco Nacional Brasileiro, o 25º dividendo, á razão de 9$ por acção, ou 9 °|° ao anno, em pagamento.
Companhia de Tecidos Bom Pastor, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 8$ por acção, em pagamento.
Companhia Brasil Industrial, o 65º dividendo, referente ao semestre passado, á razão de 12$ por acção, em pagamento.
Sociedade Anonyma Fabrica de Sedas Santa Helena, o 17º dividendo, relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.
Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, o 44º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.
Companhia Fabril Santo Antonio, o dividendo correspondente ao semestre findo, á razão de 10$ por acção em pagamento.
Companhia Tijuca, o 21º dividendo relativo ao 2º semestre de 1919, á razão de 20$ por acção, em pagamento.
Companhia Graphica Brasileira, o 1º dividendo correspondente ao anno findo em 15 de agosto proximo passado, á razão de 10$ ao anno ou 20$ por acção.
Banco do Brasil, o 27º dividendo, á razão de 10$ por acção, em pagamento.
Banco Commercial Hypothecario de Campos, o 52º dividendo, á razão de 15 por cento ao anno, ou 15$ por acção, em pagamento.
Banco de Credito Geral, o 3º dividendo, á razão de 8 o|o ao anno, em pagamento.
Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção.
Companhia Fabrica de Meias Victoria, o 10º dividendo, á razão de 10$ por acção em pagamento.
Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.
Companhia Fiação e Tecidos "Cometa", o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 12$ por acção.
Banco de Credito Geral, o 3º dividendo á razão de 8$ ao anno e o 3º bonus, á razão de 4 o|o ao anno, para os fundadores, em pagamento.
Companhia Casa de Saude Dr. Eiras, o 8º dividendo, á razão de 2$ por acção, em pagamento.
Companhia Industrial Sul Mineira, o 20º dividendo, á razão de 12 o|o ao anno ou 12$ por acção, em pagamento.
Companhia Predial e Hypothecaria Federal, o 7º dividendo do segundo semestre de 1919, em pagamento.
S. Anonyma Martinelli, o 8º dividendo de 20 °|°, do dia 18 em diante.
Companhia Fabrica de Tecidos "Covilhã", o dividendo de 15 °|°, ou sejam 15$000 por acção.
Companhia Nacional de Tecidos de Juta, o dividendo provisorio de 12 °|° ao anno ou 12$000 por acção.
Companhia Hoteis "Palace", o 1º dividendo de 10 °|° de 1919.
Marinho & C., sociedade em commandita "A Noite", o 7º dividendo de 15 °|°, ou sejam 30$ por acção.
Companhia Nacional de Moagem, o dividendo relativo ao semestre findo, do dia 6 de abril em deante.
Companhia Souza Cruz, o dividendo relativo ao 2º semestre, á razão de 20$000 por cada acção, do dia 10 e mdeante.
Companhia Lithographica Ferreira Pinto, o 2º dividendo, á razão de 10$000 por cada acção, do dia 10 de abril em deante.

PRAÇAS ANNUNCIADAS

Estão annunciadas as seguintes:

Predio, á rua do morro da Providencia, 54, 1ª Vara Civel, ás 13 horas do dia 6.
Predio e dominio util do terreno á Estrada Real de Santa Cruz, 132, 2ª Vara de Orphãos, ás 13 horas do dia 13.

CONCORRENCIAS

Estrada de Ferro Central do Brasil, para
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros, á 4ª divisão, ás 12 horas, do dia 5.
Inspectoria Federal das Estradas, para venda de trilhos usados e retirados da Estrada de Ferro Bahia e Minas, ás 14 horas do dia 5.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de sobresalentes de carros, ás 13 horas do dia 5.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimentos de cantoneiras de ferro e vidro, ás 13 horas do dia 6.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de uma caixa d'agua, ás 8 horas do dia 7.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de carros para lastramento de linhas, ás 13 horas do dia 9.
Estão annunciadas as seguintes: fornecimento de artigos de electricidade, ás 13 horas, do dia 10.
Estrada de Ferro Oeste de Minas, para fornecimento de 200 mil dormentes de madeira de lei, ás 13 horas, do dia 15.
Directoria do Patrimonio Nacional, para fornecimento de um batelão de madeira, ás 13 horas, do dia 10.
Directoria do Patrimonio Nacional, para fornecimento de um salva-vidas, ás 13 horas do dia 10.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de linoleum e outros artigos, ás 13 horas do dia 13.
Repartição de Aguas e Obras Publicas, para construcção de uma casa para turma da via permanente, ás 13 horas do dia 15.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de estopa, ás 13 horas do dia 19 do corrente.
Estrada de Ferro Central do Brasil, para fornecimento de oleos lubrificantes, ás 13 horas do dia 20.
Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, até 4.000 isoladores C. P-3, com pino, ás 13 horas, do dia 8.
Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de 5.000 isoladores n. 2, com pino, ás 13 horas, do dia 8.
Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento, até 30 toneladas, de fio de ferro de 4 mjm., ás 13 horas, do dia 5.
Repartição de Aguas e Obras Publicas, para fornecimento de varios artigos de ferro, ás 13 horas, do dia 16.
Ministerio da Viação e Obras Publicas, para obras de reparação, limpeza e melhoramentos do edificio do Ministerio, até 15 do corrente.
Repartição de Aguas e Obras Publicas, para fornecimento de varios artigos de ferro, ás 13 horas, do dia 16.
Directoria de Meteorologia e Astronomia, para o fornecimento de artigos e instrumentos diversos, ás 13 horas, do dia 15.

VENDAS POR ALVARA'S

Estão annunciados as seguintes:

Pelo corretor Antonio Freire de Britto, autorizado pelo juiz da 2ª Vara de Auzentes, na Bolsa, 30 apolices de 1:000$000, diversas emissões, 5 °|°, no dia 6.

INFORMAÇÕES

Companhia Francêsa de Industria e Commercio

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na séde da sociedade, á rua Buenos Aires n. 90, a copia do balanço relativo ás operações de 1918 e demais documentos a que se refere o art. 147 da lei das sociedades anonimas.

Rio, 23 de Março de 1920.

C 893) A DIRECTORIA.

A' PRAÇA

HERM, STOLTZ & Cia., communicam a esta praça e ás praças do interior, que admittiram como socio solidario o sr. Carl Herm Runge.

Rio de Janeiro, 1º de Abril de 1920. (C 1.065

Diversos productos

ULTIMAS COTAÇÕES

Café disponivel

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	18$800	12$800
Typo 4	18$200	12$390
Typo 5	17$600	11$985
Typo 6	17$000	11$575
Typo 7	16$400	11$165
Typo 8	15$800	10$755
Typo 9	15$200	10$250

Pauta: 1$120.

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

	Vend.	Compr.
Abertura		
Para abril	15$950	15$900
Para maio	15$650	15$550
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Paar setembro	15$000	14$800
Fechamento		
Para abril	15$950	15$900
Para maio	15$650	15$350
Para junho	15$400	15$300
Para julho	15$300	15$100
Para agosto	15$200	15$000
Para setembro	15$000	14$000

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	28$000 a 29$000
Primeiras sortes	25$500 a 26$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$070 a 1$120
Segundo jacto	$920 a $960
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$750 a $800
Mascavinho	$340 a $920

XARQUE

Cotações por kilo:

Rio da Prata e fronteira	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	Não ha
Rio Grande	
Patos e mantas	1$800 a 2$160
Mantas	1$800 a 2$200
Matto Grosso	
Patos e mantas	Não ha
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$500 a 2$160

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	49$000 a 50$000
Idem de 2ª	46$000 a 47$000
Especial	49$000 a 50$000
Superior	44$000 a 45$000
Bom	42$000 a 43$000
Regular	39$000 a 40$000
Branco do Norte	42$000 a 43$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso por kilo:

Mineira	1$850 a 2$000
Porto Alegre	1$900 a 2$000
Laguna	1$900 a 2$000
Itajuby	1$900 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	14$000 a 14$500
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 11$000
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

FEIJÃO

Cotações por sacco de 60 kilos:

Preto, superior	24$500 a 28$000
Idem, regular	23$000 a 23$000
De côres	22$000 a 23$000
Manteiga	24$000 a 25$000
Fradinho	25$000 a 26$000
Fradinho	27$000 a 28$000
Branco	21$000 a 22$000
Enxofre	22$500 a 23$000
Amendoim	22$000 a 23$000
Mulatinho	15$500 a 17$500

TAPIOCA

Cotações por kilo . . . $400 a $500

MANTEIGA

Preço em latas de qualquer peso, por kilo

De Minas e E. do Rio	4$500 a 5$000
De Santa Catharina	3$000 a 3$500

FARINHA DE TRIGO

Cotações na praça, por sacco:

Produce & Warrant Company:		
Sultana	—	27$000
Gallea	—	26$000
Lutetia	—	25$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	26$000
Santa Cruz	—	25$000
Mimosa	—	24$000
Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	26$000
Nacional	—	25$000
Brasileira	—	24$000

POLVILHO

Cotações do mercado:
Amido, preços por caixa:

Em caixinhas de 1|4 e 1|2 libra, a	34$000
Em caixinhas de 1 libra, a	33$000
Em caixinhas sortidas, a	33$000
A granel, kilo	1$300
Polvilho de sacco:	
Preço do kilo	$400 a $600

ALCOOL

Por 480 litros

De 36 grãos	420$000 a 430$000
De 38 grãos	450$000 a 460$000
De 40 grãos	480$000 a 500$000

AGUARDENTE

Por 480 litros

De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$000 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	15$000 a 16$000
Branco	14$000 a 15$000
Mesclado	12$000 a 13$500

FUMOS

Para os negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

De Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	25$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominaes
Regular	"
Baixo	
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000
Baixo	25$000 a 27$000
Minas:	
Especial	30$000 a 32$000
Regular	20$000 a 24$000
Baixo	13$000 a 15$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:

Cedro	220$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	120$000

PINHOS

Regular	30$000 a 34$000
Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$800
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$720

CIMENTO

Cotações por barrica:

Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 11 e 15 minutos.

O embarque terminou ás 12 horas.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 11 horas e 10 minutos.

Foram abatidas hontem:

Rezes	508
Vitellos	48
Carneiros	25
Porcos	65

Foram rejeitadas: 6 3|4 e 2|3 de rezes e 1 porco.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 63 rezes e 1 1|2 porco.

O gado que foi abatido pertenciam aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 78 rezes; Lima & Filhos, 81 rezes, 16 vitellos e 5 porcos; Oliveira, Irmão & C., 141 rezes e 9 porcos; Tavares & Pires, 17 vitellos; A. M. Motta, 16 rezes, 25 carneiros e 44 porcos; J. P. Aguiar, 2 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 16 rezes e 4 vitellos; Ferreira Nunes & C., 74 rezes e 3 vitellos; F. S. Portinho, 14 rezes e 3 vitellos; F. S. Portinho, 11 re- F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas, hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 120 rezes; Lima & Filhos, 145 rezes, 30 vitellos e 8 porcos; Oliveira, Irmão & C., 140 rezes e 30 porcos; Tavares & Pires, 25 vitellos; A. M. Motta, 16 rezes e 23 carneiros; Ferreira Nunes & C., 92 rezes, 5 vitellos e 2 carneiros; A. V. Sobrinho, 60 rezes e 10 vitellos; Cooperativa Sul Mineira, 120 rezes; F. S. Portinho, 40 rezes e 14 vitellos; F. P. de Oliveira, 8 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total, 748 rezes, 84 vitellos, 25 carneiros e 46 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

De Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 244 rezes; Lima & Filhos, 426 rezes, 106 vitellos e 14 porcos; Oliveira, Irmão & C., 1 rez, 2 vitellos e 126 porcos; Tavares & Pires, 4 rezes e 39 porcos; J. P. Aguiar, 61 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 41 rezes; A. V. Sobrinho, 274 rezes e 5 vitellos; F. S. Portinho, 106 rezes e 4 vitellos; F. P. de Oliveira, 6 porcos; F. V. Goulart, 39 rezes.

Total, 1.207 rezes, 207 vitellos e 207 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidas, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 438 1|4 de rezes, 48 vitellos, 25 carneiros e 62 1|2 porcos; pelos seguintes preços:

		Kilo
Rezes		1$000
Vitellos	1$100	1$200
Carneiros		2$500
Porcos		1$600

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 2:

"Iris" — paquete nacional — Aracaju' — Varios generos — Lloyd Brasileiro.
"Itapura" — paquete nacional — Macáo — Varios generos — Lage & Irmãos.
"Meissonier" — vapor inglez — Rio Grande — Carne congelada — Norton Megaw & C.
"Cokato" — vapor norte-americano — Buenos Aires — Linhaça — Johnston & Companhia.
"Socrates" — vapor inglez — Liverpool — Varios generos — Norton Megaw.
"West Catanace" — vapor norte-americano — Linhaça — A' ordem.
"Oyapock" — paquete nacional — Guaratuba — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 2

Rio da Prata — "Plata".
Glasgow — "Socrates".
Portos do sul — "Oyapock".

NAVIOS ESPERADOS

Nova York — "Vauban"	3
Portos do Norte — "Javary"	4
Rio da Prata — "Asie"	4
Portos do norte — "Ceará"	4
Bordéos — "Samara"	4
Portos do Sul — "Anna"	5
Porto Alegre — "Pacifico"	5
Bordéos — "Liger"	5
Gothembere — "K. Gustaf Adolf"	5
Nova York — "Justin"	5
Bordéos — "Samara"	5
Rio da Prata — "Garonna"	5
Nova York — "Callão"	6
Rio da Prata — "Indiana"	6
Liverpool — "Orbita"	7

NAVIOS A SAIR

Nova York — "Kokate"	3
Nova York — "West Catanace"	3
Marselha — "Plata"	3
Hamburgo — "Benedict"	3
Portos do sul — "Itaquatiá"	3
Mossoró — "Itassucê"	3
Rio da Prata — "Vauban"	3
Bordéos — "Asie"	4
Recife — "America"	4
Caravellas — "Coronel"	4
Manáos — "Pará"	4
Portos do sul — "Itapura"	4
Rio da Prata — "Samara"	4
Rio da Prata — "Macapá"	5
Rio da Prata — "Liger"	5
Bordéos — "Garonna"	5
Rio da Prata — "Callão"	6
Genova — "Indiana"	6
Rio da Prata — "Sergipe"	6
Laguna — "Laguna"	7
Callão — "Orbita"	7
S. Francisco — "Porto Velho"	7
Portos do Sul — "Itapuca"	8
Pelotas — "Itapacy"	8
Portos do norte — "Ceará"	9
Laguna — "Anna"	9
Aracaju' — "Itacolomy"	10
Montevidéo — "Sirio"	10

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Tendo dado ante-hontem o segundo programma da semana, continuarão a exhibir os seus novos films os cinemas: Odeon, Palais, Pathé e Avenida, que, como de costume, só renovarão os seus respectivos programmas na proxima segunda-feira.

Os cinemas abaixo, porém, que exhibiram o film "Nascimento, vida, paixão e morte de N. S. Jesus Christo" mudam hoje os seus programmas, exhibindo os films seguintes:

PARIS

Hoje e amanhã, somente: 5ª e 6ª series do monumental film "O protegido de Satanaz" e mais a pellicula — "A rapariga de Starmyr", empolgante acção dramatica.

IDEAL

"Feliz equivoco", film da "Fox", por Alberto Ray e os dois ultimos episodios da sensacional pellicula — "Mysterios de Nova York".

IRIS

Mais dois episodios da magistral cinta cinematographica, em series — "Jogo temerario" e o film dramatico em duas partes — "O gago".

PARISIENSE

Exhibições, hoje e amanhã, da pellicula da "Pathé Freres" — "A lampada de Santo Ivo".

CENTRAL

Satisfazendo a numerosos pedidos, dará hoje e amanhã o grandioso film da "Union", de Berlim, — "Madame du Barry", completando o programma uma verdadeira attracção cinematographica: — "Uma corrida de touros em Hespanha", film de natural, de nitidez absoluta.

O "Odeon" vae lançar 3 programmas por semana

A partir de segunda-feira, 5 do corrente, o Cinema Odeon fará exhibir, nos seus salões, semanalmente, 3 programmas, sendo um composto por um film em series escolhido entre os melhores e os dois restantes formados por dramas, comedias e pelliculas de actualidade, das mais reputadas fabricas mundiaes. É essa com certeza uma agradavel noticia para os innumeros "habitués" do confortavel cinema da Avenida.

Os grandes projectos de Thomas H. Ince

Thomas H. Ince é um dos homens mais energicos que trabalham actualmente para a scena muda. A marca Ince em uma pellicula, conforme provas officiaes, significa excellente direcção, enredo esplendido, scenario perfeito, optimo elenco... e muito dinheiro para as bilheterias dos theatros cinematographicos.

Em 1917 o sr. Ince assignou um contrato com a "Famous Players-Lasky Corporation para editar os seus films de longa metragem com quatro dos principaes artistas da época actual: William S. Hart, Dorothy Dalton, Charles Ray e Enid Bennett. Este contrato produziu bons resultados para ambas as partes. Os films tiveram uma larga circulação, fornecendo aos exhibidores dos films Paramount e Arteraft pelliculas de grande successo.

No presente anno as pelliculas Ince continuarão a ser editadas pela Famous Players-Lasky, mas como todas as outras secções desta Empresa, o "Studio Ince" conta fazer maiores e melhores producções.

No studio ultimamente construido em Culver City, um dos mais completos e o melhor equipado do mundo, serão produzidas pelliculas sob a direcção e gerencia do sr. Ince, com os seus artistas favoritos, Dorothy Dalton, Charles Ray e Enid Bennett. O sr. Ince tem mais tres "estrellas", que já estão adquirindo fama: Doris May, Douglas MacLean e Herbert Bosworth.

Doris May e Douglas MacLean, que interpretarão diversas producções, já trabalham com o sr. Ince ha dois annos. Já têm, portanto, bastante pratica, que provam os seus meritos artisticos. O actor MacLean já representou em diversos dramas com Dorothy Dalton, Enid Bennett, Mary Pickford e outras. A actriz Doris May, que tem apparecido no "écran" com o nome de Doris Lee, representou os papeis de heroina com Charles Ray em seis producções da Paramount.

O sr. Ince julga ter escolhido bem e isso faz lembrar-nos o successo que têm alcançado na tela os outros artistas que realmente, foram creados por elle. O sr. Ince foi o primeiro a apresentar ao publico William S. Hart, Doroty Dalton, Charles Ray, Enid Bennett, George Beban, Sessue Hayakawa, William Desmond, H. B. Werner, Bessie Barriscale, Frank Keenan e outros. Até agora não tem errado.

O "STUDIO" DE "CULVER CITY" E AS SUAS PRODUCÇÕES

Herbert Bosworth já é muito conhecido como actor da scena muda e vae representar em grandes pelliculas sob a direcção do sr. Ince. Já foram obtidos enredos de sensação para o sr. Herbert Bosworth, que brevemente principiará a trabalhar no studio de Culver City. Este artista notou-se com maestria nos dramas: "Joan the Woman", "The Woman God Forgot", "Freckles", "The Little American", e muitos outros.

O estudio de Culver City, onde desde o principio deste anno, são feitas as producções do sr. Ince, é um dos mais bem construidos no paiz. Tem palcos grandiosos, laboratorios, officinas, etc. O studio está situado no "Ince Boulevard", outr'ora chamado "Washington Boulevard". O nome do Boulevard foi mudado no dia em que o sr. Ince tomou posse do studio. Os transeuntes pouco ou quasi nada veem do studio, que está afastado do Boulevard uns 150 pés.

O edificio mede duzentos e cincoenta pés de frente e o studio está situado no lado opposto ao Boulevard. Na frente, estão os escriptorios da administração com as diversas repartições da Companhia. O studio consta de quinze edificios menores. Todos elles foram construidos de tal fórma, que podem ser augmentados assim que isso fôr necessario.

Não obstante o sr. Ince ter um pessoal extremamente habilitado, os trabalhos do Studio são pessoalmente administrados por elle. Quando lemos o nome do sr. Ince em algumas pelliculas, podemos ter a certeza que é uma pellicula de primeira classe. Elle trabalha com afinco, mas tambem quer obter bons resultados. A's oito da manhã, já o sr. Ince está trabalhando. Assim que chega ao Studio consulta aos seus auxiliares, afim de resolverem os problemas do dia. Durante o dia, elle está constantemente á testa dos trabalhos, inspeccionando, criticando e dando conselhos adquiridos com a sua longa experiencia.

O avanço cinematographico norte-americano

O "Famous-Players" constroe um "studio" gigantesco

Os seus edificios occupam 140.000 metros quadrados

O novo "Studio" da "Famous Players-Lasky Corporation", em Long-Island City, avaliado em dois milhões de dollars, ou, sejam approximadamente, oito mil contos

A "Famous-Players Lasky Corporation", conhecida no mundo inteiro através as suas grandes cintas cinematographicas, estará dentro em breve produzindo os seus films no seu novo studio e laboratorio em Long Island City, N. Y., um dos maiores e melhores estabelecimentos do mundo neste genero.

O novo studio e o laboratorio custarão approximadamente $2.000.000 e quando estiverem terminados poderão abrigar todas as forças productoras desta Corporação no Este. Os edificios occuparão um terreno no centro da cidade de Long Island, occupando um quarteirão inteiro, medindo mais ou menos 140.000 metros quadrados.

A construcção deste novo studio, distante de Nova York, somente quinze minutos, fornecerá todas as facilidades para as producções das pelliculas Paramount-Arteraft necessarias para a execução do novo plano no anno corrente. Studio modelo sufficientemente vasto para albergar oito grandes palcos de producções a um só tempo com os elencos de artistas em grande numero, a Famous Players-Lasky Corporation, com elle estará sempre habilitada a attender os fornecimentos de novas pelliculas antes do prazo marcado e os exhibidores terão sempre todo o auxilio que necessitarem da Companhia, assim que escolherem os seus films.

Os novos edificios serão munidos de todos os aperfeiçoamentos modernos para poderem produzir tudo que ha de melhor e de superior em pelliculas cinematographicas. O predio do studio será um dos mais modernos sendo a maior parte da sua construcção feita com alvenaria reforçada á prova de fogo. Piscinas e banheiros, com chuveiros e duchas, vão ser construidos com todo o luxo e conforto para os artistas e directores. Aposentos commodos estarão á disposição dos directores e seus auxiliares com um salão de projecção apropriado a rever qualquer pellicula.

Machinas modernas transportarão as vistas e scenas dos bastidores, serviço este que até agora era feito á mão, o que occasionava transtornos e demoras. Varios departamentos serão tambem installados e entre elles destacam-se os do modelar, guarda-roupa, vistos, etc.

O edificio do laboratorio que já está bastante adeantado em construcção, será de tres andares e será provido com todos os melhoramentos modernos.

O THEATRO

O THEATRO A CORES

No Theatro Argentino, de Roma, acaba de ser realizada a experiencia do theatro de côres, ideada por Aquiles Ricciardi.

O espectaculo foi precedido de conferencias explicativas por varios escriptores italianos, todos partidarios do novo genero theatral, que não consiste em uma funcção extatica, mas em uma funcção dynamica, que se traduz acompanhando o estado d'alma que se suppõe dominar o espectador, dando a impressão do ambiente.

Foi representada "A intrusa", de Maeterlinck, "Après midi d'un faune", de Mallarmé, e um commentario plastico do poema do poeta indiano Rabindranath Tagore, intitulado "Naupdpytiê Niotra Kitra".

"A intrusa" obteve bom acolhimento por parte do publico, não acontecendo, porém, outro tanto, a "Après midi d'un faune", pelo caracter obscuro do poema e tambem pela insufficiencia do commentario em côres, que não chega a compensar a falta de movimento.

O fracasso do systema se confirmou logo com o poema indiano, pela mesma razão que provocou a falta do exito no poema de Mallarmé.

Apesar de tudo, porém, a critica não deixou de traçar referencias elogiosas á tentativa de Ricciardi, attribuindo o seu quasi fracasso á insufficiencia da prova e á rigida differença entre o novo genero e o theatro convencional.

A essa representação, é preciso dizer, assistiu toda Roma intellectual e aristocratica.

A LEITURA DE UMA PEÇA NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE NICTHEROY

No salão nobre da Associação Commercial de Nictheroy, onde se achavam reunidos muitos intellectuaes fluminenses, representantes da imprensa, varias senhoras e senhoritas, leu o sr. Quaresma Junior, nosso collega de imprensa e escriptor theatral, a sua nova peça em tres actos, intitulada "Arvores mortas".

A leitura do trabalho causou a todo o auditorio a melhor impressão, tendo o autor, ao terminar, recebido felicitações de todos os presentes.

VOLTA HOJE A' SCENA, NO S. PEDRO, A OPERETA "AS PASTORINHAS"

Para quantos se interessam e se batem pelo soerguimento do theatro brasileiro, é sempre confortador o registar o exito de uma peça nacional. E isso é o que aqui fazemos hoje, ante o explendido successo alcançado pela opereta nacional "As pastorinhas", mais um magnifico original de Abadie Faria Rosa, que, para o seu trabalho, teve a brilhante collaboração musical do maestro patricio Paulino Sacramento.

Sobre ser "As pastorinhas" uma peça cuidadosamente traçada, digna de ser vista, pelas razões já aqui expostas, em a nossa apreciação, no dia imediato ao da sua "première", releva notar o carinho com que foi ella montada, os cuidados da sua "mise-en-scene", o capricho da sua interpretação. Tudo isso lhe vem valendo diariamente os grandes applausos que, facilmente a conduzirão ao centenario.

Se em "As pastorinhas" os scenarios são bonitos e proprios, menos não o são, por certo, os vestuarios. Ha nos seus tres actos lindos numeros de musica, quer populares, quer delicados numeros de opereta. Apezar disso, porém, merece destaque pela sua belleza e propriedade a marcha das "Pastorinhas", que dá fim ao 1.º acto.

Em summa: a peça de Abadie é mais uma afirmação de que podemos fazer theatro nosso, pois para tanto não nos faltam os necessarios elementos.

As actrizes Mathilde d'Avila, Josephina Barco e Wanda Rooms, respectivamente nos papeis de "Djanira", "Mme. Lucy" e "Belmirinha", da "As Pastorinhas"

Hoje, mais duas representações serão dadas com "As Pastorinhas", que, apoz uma retirada de scena de dois dias, apenas, para dar logar ás representações de "O Martyr do Calvario", retoma a sua brilhante carreira, quasi a completar 50 representações.

O terceiro acto de "As Pastorinhas", é passado no sabbado de Alleluia. E "As Pastorinhas", tornando hoje, de novo, á scena, o fazem com absoluta propriedade.

O S. Pedro, por certo, ficará hoje repleto nas duas sessões, o que se deverá repetir por muitas noites ainda.

MUSICA

O "TRIO BRASILEIRO"

O "Trio Brasileiro", composto pelos srs. Newton de Padua, violoncellista; Mario Ronchini, violinista, e Fructuoso Vianna, pianista, diplomados todos pelo nosso Instituto Nacional de Musica, acaba de regressar a esta capital, após uma brilhante "tournée" artistica, realizada com grande exito pelo sul de Minas, tendo realizado varios concertos em Itajubá, Santa Rita do Sapucahy, Pouso Alegre e ultimamente em Cambuquira.

Na estação musical do presente anno o "Trio Brasileiro" realizará varias audições nesta capital.

ANNITA SUCHOWOSKI

Nos exames ha pouco realizados no Instituto Nacional de Musica, para ingresso de novos alumnos, entre os 45 candidatos que se apresentaram para o curso de violino, obteve 1º logar, para a 3ª série (7º anno), a joven violinista Annita Suchowoski, de 11 annos de edade, apenas, alumna particular do professor F. Chiaffitelli.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Em sessão realizada no sabbado ultimo para leitura do relatorio annual e eleição da nova directoria, ficou esta assim constituida:

Presidente, maestro Francisco Nunes (reeleito); vice-presidente, Leopoldo Duque Estrada (reeleito); 1º secretario, Israel da Costa; 2º secretario, João Ignacio de Oliveira (reeleito); 1º thesoureiro, Alfredo Aquino Monteiro (reeleito); 2º thesoureiro, Leopoldo Salgado (reeleito); procurador, Paulo Ernesto Dias (reeleito), e bibliothecario, Tiberio Canadi (reeleito).

INFORMAÇÕES E BOATOS

Ao que ouvimos, a grande actriz italiana Clara Della Guardia dará dentro de algumas semanas, em um dos nossos theatros, um espectaculo grandioso, em que fará as suas despedidas, pois tenciona regressar ao seu paiz, onde fixará definitivamente a sua residencia.

Nesse grande espectaculo, no qual não será estranha a Associação Brasileira de Imprensa, representará a festejada artista uma das mais recentes producções de Dario Niccodemi, ainda não conhecida nesta capital.

* * * A empresa do Trianon annuncia para 6 do corrente as primeiras representações do "vaudeville" — "O canario", para reapparição do actor comico Antonio Serra.

Com esta peça dará a Companhia Alexandre de Azevedo uma curta série de representações, pois já está prompto para subir á scena o "vaudeville" "Pés pelas mãos", um novo original brasileiro de Erico Gracindo e R. Alvim.

* * * No Theatro Recreio realizar-se-á depois de amanhã a recita do autor Mario Monteiro, que vem de colher novos triumphos com o seu recente trabalho — "Estrella d'Alva", opereta ora em scena naquelle theatro, com exito bastante apreciavel.

Constará o festival da representação de "Estrella d'Alva", de um acto de canções e de uma conferencia, dissertando Mario Monteiro sobre "O que pensam dos portuguezes no Brasil".

* * * Em um dos dias da proxima semana subirá á scena em "première", no Theatro Republica, a peça em 3 actos — "Entre dois berços", original de Pinto da Rocha.

* * * No Theatro Carlos Gomes haverá hoje e amanhã, após os espectaculos, grandes bailes populares á fantasia.

* * * Ultimam-se no S. José os ensaios da burleta — "O cabo Ofrasio", de Serra Pinto e Luiz Drummond, musica de Sophonias Dornellas, que deverá ser dada em "première" na proxima semana.

* * * Na opereta de Felippe Duarte, "A Cigana", a ser levada á scena no Recreio proximamente, fará a sua estréa, interpretando uma das principaes personagens, a actriz Philomena Lima.

A referida opereta, que está sendo cuidadosamente ensaiada, terá montagem propria e de bonito effeito.

RECLAMOS

REPUBLICA — Ainda hoje representará a Companhia Dramatica Nacional, ás 19 e ás 21 horas, o grande drama sacro — "O Martyr do Calvario", que dada a perfeição do desempenho e explendor da montagem, lhe tem proporcionado casas totalmente cheias.

CARLOS GOMES — Continuação das representações de "O Martyr do Calvario, pela Companhia Dramatica Eduardo Pereira. Haverá duas sessões: a 1ª ás 19 3|4 e a 2ª ás 21 3|4.

TRIANON — Em "matinée", ás 15 horas e á noite nas duas sessões, representará a Companhia Alexandre de Azevedo, o engraçado "vaudeville" de Fabio Aarão Reis — "A Liga de minha mulher".

RECREIO — Mais uma representação da fantasia "Estrella d'Alva", de Mario Monteiro, musica da maestrina Francisca Gonzaga, que continua o seu apreciavel exito, attrahindo ao Recreio concorrencia numerosa.

S. PEDRO — Após dois dias de retirada de scena, por motivo das representações do "Martyr do Calvario", volta hoje á scena do S. Pedro, a alegre opereta nacional — "As Pastorinhas", que de successo em successo, conta já perto de 50 representações. "As Pastorinhas" será representada nas duas sessões da noite, o que quer dizer que por duas vezes esgotará hoje o S. Pedro a sua lotação.

S. JOSE' — Os espectaculos de hoje no S. José, em se tratando de sabbado de Alleluia, serão dados com a victoriosa revista carnavalesca, de Cardoso de Menezes — "Gato, Baeta & Carapicú" cujo exito, recente, não foi esquecido. Apanhará assim, o S. José, tres casas á cunha, proporcionando aos seus innumeros "habitués" horas de agradavel bom humor.

ELECTRO-BALL-CINEMA — Ficará hoje repleto o "Electro-Ball".

O cinema exhibirá um film, novo, admiravel; funccionarão os bilhares, o "ping-pong", todas as diversões em summa, inclusive o "electro-ball", tendo sido organizados para hoje torneios colossaes.

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "O Martyr do Calvario".
CARLOS GOMES — "O Martyr do Calvario".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. PEDRO — "As Pastorinhas".
S. JOSE' — "Gato, Baeta & Carapicú".
TRIANON — "A liga de minha mulher".

CINEMAS

PARIS — "O protegido de Satanaz" e "A rapariga de Starmyr".
IDEAL — "Mysterios de Nova York" e "Feliz equivoco".
IRIS — "Jogo temerario" e "O gago".
PATHE' — "Sacrificio sublime".
ODEON — "Abnegação" e "Oeste é Leste, por Mutt e Jeff".
PALAIS — "Sonhos e Chimeras" e "Fox-actualidades".
AVENIDA — "Justo prestigio".
PARISIENSE — "A lampada de Santo Ivo".
CENTRAL — "Madame du Barry" e "Uma corrida de touros em Hespanha".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Chocaram-se dois autos em Copacabana

DUAS SENHORAS FICARAM GRAVEMENTE FERIDAS

Um outro auto precipitou-se sobre os dois espatifados, contundindo-se os passageiros

Como é de habito em Copacabana e nos demais logares predilectos para o trafego de automoveis, passavam, á noite, hontem, varias senhoras e cavalheiros, em maioria em carros particulares, que escapam ainda mais facilmente á fiscalização da policia.

Em dado momento, um grande éco perturbou os moradores e transeuntes da avenida Vieira Souto.

Procuraram, ao mesmo tempo, todos conhecer a causa do estrondoso barulho e foi então constatado que elle fôra motivado pelo violento choque de dois automoveis particulares, que ficaram espatifados, sendo que um delles virado.

Desejosos de prestar os soccorros de que necessitassem as victimas da collisão, celeres correram os presenciadores do choque ao local em que se verificara o desastre.

Estava virado o auto 3.332, e a seu lado, espatifado, o 3.200. Aquelle, que é de propriedade do J. M. Clayton, morador á avenida Atlantica n. 592, tinha por passageiros a senhora daquelle cavalheiro, que, segundo os informantes, dirigia o vehiculo, e a sua amiga J. Rein e o sr. Lindsay Wenderson, moradores na mesma casa e este, pertencente a Hamilton Gil, era dirigido pelo motorista Antonio Cardoso, residente á rua Pirassinunga n. 50 e tinha por passageiros Armando José Ferreira e Abrahão Alves, moradores á rua do Senado n. 264.

As senhoras passageiras do 3.332 ficaram gravemente feridas sob os escombros do auto. A esposa do sr. Clayton recebeu ferida contusa no dorso do nariz e nas faces, além de echymoses pelo corpo e forte contusão no ventre, e a senhora J. Rein, contusão na parede lateral do nariz, echymoses por todo o corpo e queimaduras de 1º e 2º gráos na perna esquerda, produzidas pela agua quente da caldeira, que foi rebentada.

Retirando as companheiras de passeio debaixo do carro, o sr. Lindsay Wenderson collocou-as em um auto de praça e levou-as para casa, onde o medico da familia, sr. Silveira, lhes prestou curativos, constatando aquelles ferimentos.

Os passageiros do 3.200 nada soffreram além do susto e tambem em outro carro dirigiram-se ás suas moradas.

Na avenida Vieira Souto, em frente ao n. 487, ficaram os automoveis inutilisados e amontoados de modo a causar embaraço ao transito, quando, minutos depois, o n. 2.778, guiado pelo "chauffeur" José Simões Lourenço, tendo como passageiro Ignacio Laginestil, residente á rua Aristides Lobo n. 177, em vertiginosa carreira, foi precipitar-se sobre o entulho dos vehiculos abalroados, occasionando a mutilação de mais esse carro, que ficou tombado sobre os escombros dos dois outros.

Milagrosamente poucas contusões soffreram os seus passageiros, que deixaram o amontoado de pedaços de auto no local, onde ficou vigilante um soldado da Brigada Policial, afim de evitar novos desastres.

A policia do 30º districto foi sabedora do occorrido e registrou-o, tomando o commissario de serviço conhecimento do facto, sendo instaurado o competente inquerito para completo esclarecimento do succedido, afim de serem criminados os verdadeiros causadores do choque dos vehiculos.

Segundo informações prestadas ao commissario de serviço no 30º districto, o auto 3.332 tinha na sua direcção, ao lado da sra. J. M. Clayton, um "chauffeur", que fugiu após a collisão, não sendo sequer informado qual o seu nome.

Pilhado por um bonde

O portuguez Pedro Augusto, com 50 annos de edade, solteiro, trabalhador e residente á rua Visconde do Rio Branco n. 65, na rua Teixeira de Mello foi pilhado por um bonde, recebendo contusões e escoriações generalisadas, motivo por que foi soccorrido pela Assistencia Publica e depois removido para a Santa Casa, onde se acha em tratamento.

A policia do 30º districto de nada soube.

A independencia da Irlanda

Manifestação de feministas em Washington

WASHINGTON, 2, (A. P.) — Realizou-se hoje, nesta capital, uma manifestação feminista a favor da independencia da Irlanda. Numeroso cortejo de mulheres, carregando bandeiras, estandartes e cartazes, criticando a attitude do governo britannico, desfilou em frente da embaixada ingleza.

O Departamento de Estado pediu a intervenção das autoridades policiaes para dissolver a manifestação, pedido que foi recusado.

As autoridades policiaes allegaram que a sua intervenção só se justificaria no caso em que as manifestantes perturbassem a ordem, o que até então não se verificara.

Informa-se que a embaixada britannica não fez nenhum protesto formal perante o governo dos Estados Unidos.

Uma quadrilha aterrorisa os suissos

BERNA, 2 (A. P.) — Um telegramma da Georgia informa que Risa Bey, autor do saque de Batum em 1918, está chefiando grupos armados recrutados na Anatolia, espalhando o terror naquella região.

O addido militar dos Estados Unidos atacado pelos rebeldes mexicanos

WASHINGTON, 2 (H.) — O Departamento [illegible]

A Allemanha convulsionada

Revoluções e gréves

Em Essen, virtualmente terminadas

BERLIM, 2 (H.) — Tendo terminado, hontem, á tarde, o prazo do "ultimatum" do governo, os conselhos executivos proclamaram a gréve geral em Elberfeld, Hagen, Essen, Dortmund e Duisburgo.

O movimento faz sérios progressos, mas é crença geral que estará terminado antes da Paschoa, porquanto ha esperanças de um accordo baseado na convenção de Bielfeld.

E' RESPEITADA A DECISÃO DOS TRABALHADORES

DUSSELDORF, 2 (A. P.) —O commandante das forças communistas que sitiavam a cidadella de Wesel, resolveu acatar estrictamente a decisão da conferencia entre os trabalhadores e o governo de Berlim, suspendendo as hostilidades.

Persiste todavia, o receio de que os grupos extremistas tentem alguma demonstração contra o accordo.

EM TODA A REGIÃO DE ESSEN RECOMEÇA O TRABALHO

DUSSELDORF, 2 (A. P.) — Telegrammas de Essen informam que a revolução e a gréve geral no districto podem se considerar virtualmente terminadas.

Os "leaders" do movimento deram já as necessarias instrucções para que recomeçasse o trabalho em toda a região industrial, o mais depressa possivel, o que já começou a ser feito hoje mesmo.

Os chefes do exercito, communistas, a principio, procuraram levantar objecções á clausula da capitulação, aceitando finalmente, a decisão approvada pela Conferencia dos Trabalhadores.

AS NOTICIAS VINDAS DE PARIS

PARIS, 2 (H.) — Informações procedentes de Berlim dizem reinar na capital allemã, grande optimismo em consequencia do resultado das negociações entaboladas entre os delegados do governo e os "leaders" dos syndicatos operarios.

Na opinião de todos os interessados, o conflicto do Ruhr poderá ser resolvido pacificamente, tanto mais que o governo já concedeu a prorogação do prazo e não ha motivo para que os operarios daquella região não se submettam ás determinações governamentaes.

OS BATALHÕES VERMELHOS VOLTAM AOS QUARTEIS

DUSSELDORF, 2 (A. P.) — As autoridades communistas mostraram-se muito satisfeitas com a maneira por que já estão sendo executadas as condições do accordo assignado com o governo de Berlim.

Quasi todas as armas foram virtualmente recolhidas aos quarteis e outros estabelecimentos publicos da cidade.

Os batalhões vermelhos começaram a voltar ás suas casernas, entoando canções patrioticas, ao som de bandas militares.

Para o pagamento dessas tropas será feito um accordo entre o governo e os trabalhadores.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA BACIA DO RUHR

BERLIM, 2 (H.) — Noticias recebidas durante o dia de Dusseldorff, dizem que se modificou a situação na bacia do Ruhr, com tendencia a aggravar-se.

Os elementos radicaes da esquerda adquiram cada vez maior influencia junto aos "comités" executivos e dahi resulta uma mudança na situação, que até hontem á noite se apresentava melhorada, pelo menos apparentemente.

Outras noticias affirmam que as tropas vermelhas immobilizaram novamente Wesel e que em Dusseldorff se apoderaram da importancia de um milhão de marcos dos bancos da cidade.

A APPLICAÇÃO DOS ACCORDOS DE BIELEFELD E MUNSTER

BERLIM, 2 (H.) — Communicam de Essen que os commandantes do exercito communista declararam que cessarão tomando providencias para fazer executar a decisão do conselho executivo revolucionario, para applicação dos accordos de Bielefeld e Munster.

MARCHA EVENTUAL SOBRE O RUHR

BRUXELLAS, 2 (H.) — Communicam de Aix-la-Chapelle, em data de hontem: "Nas immediações de Hamm estão concentrados 50.000 homens da "Reichswehr" e fazem activos preparativos para a eventualidade de uma marcha sobre o Ruhr. Os operarios armados recuperaram os estabelecimentos industriaes de grande numero de localidades da região.

Os syndicatos christãos dirigiram ao governo de Berlim uma representação pedindo-lhe que castigue quanto antes a dictadura socialista-extremista."

A situação das ferro-vias hespanholas

O augmento das tarifas

MADRID, 2 (A.) — Assegura-se com insistencia, que as directorias de emprezas ferro-viarias, entregarão suas linhas ao governo, caso o Parlamento não approve, até o dia 27 corrente a applicação do augmento de tarifas nas estradas de ferro do paiz.

Accrescenta-se que as referidas empresas pretendem, com este proposito, demonstrar ao governo e ao paiz que, com os actuaes meios, torna-se impossivel a regularidade nos serviços ferro-viarios.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, ás 11 horas, na cidade de Piquete, Estado de São Paulo, onde exercia o logar de almoxarife da Fabrica de Polvora, o sr. Henrique de Vilemar Amaral França, irmão do sr. Luiz do Amaral França e de mme. Achilles Pedernéiras. Victimou-o um ataque de uremia.

O corpo será transportado, hoje, para esta capital, pelo rapido paulista, effectuando-se, em seguida, o enterramento no cemiterio de S. João Baptista.

AS MINAS DE CARVÃO NA FRANÇA

BRUXELLAS, 2 (H.) — Segundo annuncia "Le Soir", é esperada de um momento para outro a assignatura de um contrato entre o governo da Belgica e a repartição das minas de carvão damnificadas do norte da França, para o emprego de mineiros belgas nos trabalhos de reconstrucção das referidas minas.

O jornal adianta que por esse accordo a França assume o compromisso de fornecer á Belgica 100.000 toneladas de carvão por mez e de favorecer a exportação de diversos productos belgas.

A Russia dos soviets

O que a Lithuania exige para negociar a paz

COPENHAGUE, 2. (H.) — Informam de Kovino que presentemente não se encontra nenhum soldado russo em territorio da Lithuania, cujo governo declarou estar prompto a negociar a paz com a Russia dos Soviets, desde que o governo de Moscou reconheça a independencia da Lithuania e as suas fronteiras ethnographicas.

O REPATRIAMENTO DOS PRISIONEIROS ALLEMÃES

BERLIM, 2. (H.) — As negociações entre o governo allemão e os representantes da Russia dos Soviets, para a troca de prisioneiros, estão terminadas e espera-se de um momento para outro a ratificação do respectivo accôrdo. Uma commissão mixta de delegados russos e allemães irá a Reval apressar o repatriamento dos prisioneiros, através da Esthonia.

A RECOMPENSA AOS FERIDOS NOS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

DUBLIN, 2 (A. P.) — A Municipalidade recusou hoje conceder uma indemnização no valor de 20.000 libras, a titulo de compensação, a varios funccionarios da policia e outras autoridades, feridos em consequencia dos tumultos occorridos em varios pontos do paiz.

O conselheiro Daly declarou que o acto do Conselho Municipal collocaria a corporação em situação muito séria, embora acreditasse que toda a Irlanda estava a seu lado.

Em logar da somma pedida, o Conselho votou um augmento de 25 schillings por libra.

ACCUSAÇÃO AO GOVERNO POLACO

VARSOVIA, 2 (H.) — O commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros, do governo dos soviets da Russia, accusou ao governo polaco a recepção da nota em que o governo de Varsovia concordava em entrar em negocios de paz.

O sr. Tchitcherine propõe um armisticio em toda a linha da frente russo-polaca e a designação de uma localidade em territorio neutro para séde das negociações.

Essa localidade podia ser mesmo dentro do territorio da Esthonia.

A reorganisação do exercito americano

Serão alistados 10.000 indigenas

WASHINGTON, 2 (A. P.) — A Commissão de Guerra do Senado approvou unanimemente ao projecto de reorganização do Exercito, autorizando o alistamento de 10.000 indios, que constituirão uma divisão separada. Uma vez terminado o tempo de serviço militar esses indios terão todas as regalias de cidadãos norte-americanos.

O anniversario de Bismarck

Como foi commemorado em Berlim

BERLIM, 2 (A.) — Realizou-se hontem com toda a solemnidade a commemoração do 105 anniversario do nascimento de Bismarck. Os jornaes pan-germanistas publicaram artigos sobre o acontecimento, enaltecendo a grande figura do Chanceller de Ferro e a sua obra de unificação do Imperio. O "Die Post" termina o artigo dizendo: "Que o seu espirito desça sobre nós e revigore as forças combalidas da nação."

A estatua do chanceller amanheceu ornamentada com as côres imperiaes. Junto ao monumento falaram, enaltecendo as virtudes de Bismarck, entre outros, o general von Kluck e os almirantes Scheer e von Reuter.

Portugal e o Tratado de Paz

A approvação do Senado

LISBOA, 1. (A.) (Retardado). — Conforme é sabido, o Congresso foi convocado para ratificar o Tratado de Paz com a Allemanha. Outras questões, porém, têm suscitado discussão na Camara e no Senado.

Este facto tem chamado a attenção dos principaes orgãos da imprensa, que julgam inopportuna a discussão de outros assumptos, sustentando a these de que o Congresso só poderá occupar-se, na presente sessão, da ratificação do Tratado de Paz.

A RATIFICAÇÃO POR UMA DAS CASAS DO PARLAMENTO

LISBOA, 1. (A.) (Retardado). — Na sessão de hoje do Senado, foi approvado o Tratado de Paz com a Allemanha.

Uma cidade condecorada

PARIS, 2 (A. P.) — O presidente Deschanel conferiu hoje a Legião de Honra á cidade de Chateau Thierry.

De New-Yorck para esta capital

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O vapor "Cabogon", partiu hoje para o Rio de Janeiro.

O assassinato de norte-americanos no Mexico

A punição dos responsaveis

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O secretario de Estado, sr. Colby, telegraphou á embaixada dos Estados Unidos no Mexico dando-lhe instrucções para pedir ao governo mexicano a punição dos responsaveis pelo assassinato de cidadãos norte-americanos na região de Tampico.

A pessima situação da China

TOKIO, 2 (H.) — Os principaes banqueiros do Japão, de accordo com o governo, resolveram entrar para o "consortium" recentemente organisado pelos grupos financeiros americano, inglez e francez, com o fim de auxiliar a China a sair da pessima situação em que se encontra.

Os banqueiros japonezes entraram para o "consortium" no mesmo pé de egualdade com os outros grupos.

Da Italia

O augmento do subsidio dos deputados

ROMA, 1 (H.) — O Senado encerrou hoje os debates sobre as declarações do governo.

Depois do discurso do primeiro ministro, sr. Nitti, foi approvada, pelo systema nominal, a ordem do dia apresentada pelo sr. Bienche, aceitando as referidas declarações. Votaram a favor 167 senadores e 11 contra.

Em seguida, o Senado approvou, por 112 votos contra 11, o projecto que augmenta o subsidio dos deputados.

O SENADO E A POLITICA GERAL

ROMA, 2 (A. P.) — O Senado, discutindo hontem a politica geral do Gabinete, ouviu varios oradores, entre os quaes o sr. Mazzioti que atacou vivamente o governo, o qual considera á altura da grave situação do paiz, deplorando tambem que o sr. Nitti não tenha conseguido ainda que os parlamentos da França e da Inglaterra ratificassem o Tratado de Paz com a Austria.

Em seguida, tratando das allusões que o sr. Nitti tem feito, repetidas vezes, aos laços de amizade entre a Italia e a Yugo-Slavia, o orador condemnou a attitude optimista do primeiro ministro, accusando a Yugo-Slavia de não corresponder a esse sentimento.

O chefe do governo, voltando-se então para o orador, aparteou:

— "Tenho tido provas dessa reciprocidade de sentimentos."

O senador Mazzioti, continuando o seu discurso, alludiu ás condições economicas de Fiume reconhecendo, que "Fiume consumiu duas vezes mais do que toda a Italia".

Em seguida tomou a palavra o senador De Novellis, que defendeu a politica do governo. O orador levantou a idéa de uma Confederação do Adriatico, manifestando-se favoravel á autonomia da Dalmacia e á independencia do Montenegro e da Albania.

O almirante Daste insistiu pelo restabelecimento da disciplina na marinha mercante.

O conde Frascara defendeu a protecção dos trabalhadores leaes, qualificando a gréve dos empregados do Estado como um attentado á patria.

O general Madelene discursou longamente sobre a reorganização do Exercito, dizendo que se ella tivesse sido feita antes da guerra a Italia não teria soffrido tanto.

Finalmente, o senador Caporetto deplorou que o governo não tenha até agora decretado nenhuma homenagem de caracter official aos mortos na guerra.

As paredes

Contra a parede universal

GENEBRA, 1 (A. P.) — O governo pretende expulsar todos os agitadores radicaes que estão promovendo a greve universal de 24 horas no dia 1º de maio, data da commemoração do trabalho!

A DOS TRABALHADORES DO MAR AMERICANOS

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Hontem á tarde a Sociedade dos Trabalhadores no Mar decretou a grêve geral dos empregados nas lanchas e rebocadores que trabalham no serviço de carga e descarga, não comprehendendo as "ferries-boats". Segundo declaram os dirigentes do movimento, cerca de cem mil homens deixarão o trabalho, ficando paralysados 40 o|o dos serviços do trafego do porto.

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Oitenta por cento dos embarcadiços dos rebocadores e saveiros do porto declarou-se em greve em signal de solidariedade com o pessoal das linhas de cabotagem que ha quinze dias abandonou o serviço. Os grevistas pretendem conseguir augmento de salarios e a manutenção das oito horas de trabalho, receiosos de que os proprietarios dos rebocadores, lanchas e catraias, nos quaes essas embarcações, requisitadas pelo governo em consequencia da guerra, vão ser transferidas, não conservarão as mesmas regalias.

OS FERRO-VIARIOS, POR SOLIDARIEDADE

PORTSMOUTH, 2 (A. P.) — Oitocentos empregados dos armazens da Western Railway declararam-se hoje em greve, em signal de solidariedade com os seus collegas paredistas.

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE O AUGMENTO DO SALARIO

WASHINGTON, 2 (A. P.) — A questão do augmento de salario dos ferroviarios foi novamente avocada, o que é a terceira vez que acontece, pelo presidente Wilson, em virtude de terem fracassado as negociações encaminhadas pela commissão encarregada de resolver o assumpto.

50.000 dollars para um encontro de box

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Um grupo de socios e directores do Club Sportivo de Newark (Nova Jersey) offereceram um premio de 50.000 dollars para um encontro de box entre o famoso campeão francez Georges Carpentier e qualquer boxer desta localidade. O match será apenas de oito rounds.

A reconstituição economica da Allemanha

As vantagens das offertas norte-americanas

BERLIM, 2 (A. P.)—O "Deutsche Zeitung" diz que as offertas apresentadas pelos Estados Unidos para auxiliar a reconstrucção economica do paiz, são mais vantajosas á Allemanha do que o projecto de emprestimo nacional suggerido pelo Conselho Supremo.

O referido jornal justifica o seu argumento, dizendo que o projecto norte-americano offerece maiores facilidades, porquanto a Allemanha pagará os fornecimentos de viveres e materias primas, segundo as suas posses, ao passo que qualquer compromisso assumido para com varios paizes, ao mesmo tempo, sobrecarregaria o paiz por muitos annos, obrigando-o a pagar juros, etc. em prasos fixos.

Além disso, argumenta o jornal, os Estados Unidos aceitam como garantia as propriedades allemãs na America do Norte.

Sara Bernhardt na "Athalia"

Aos 70 annos ainda fez vibrar de emoção as platéas

PARIS, 2 (H.) — Sarah Bernhardt reappareceu hontem na scena, fazendo a protagonista de "Athalia", a celebre tragedia de Racine.

A reapparição da grande tragica franceza constituiu um acontecimento theatral de notavel importancia. Sarah Bernhardt interpretou com arte soberana o difficil e terrivel papel da rainha Athalia, provocando applausos calorosos pelo caracter pessoal que imprimiu á interpretação.

A esposa do presidente Deschanel foi pessoalmente ao camarim cumprimentar a grande artista que, apesar dos seus 70 annos e de ter uma perna amputada, ainda faz vibrar de emoção as platéas.

O espectaculo de hontem foi uma inegualavel e commovente homenagem á gloriosa actriz.

Foch e as tropas norte-americanas

Declarações de Wilson

PARIS, 2 (A. P.) — A declaração do presidente Wilson, de que o marechal Foch não tinha autoridade sobre as tropas norte-americanas na região do Rheno, não foi transmittida textualmente, pelo que o Ministerio das Relações Exteriores diz desconhecer ainda os termos exactos da declaração.

Uma nota de caracter officioso diz, porém, que a opinião do presidente Wilson sobre a situação das tropas norte-americanas não differe da concepção official franceza, que considera a acção daquellas tropas, uma vez que o Senado americano não ratificou o tratado, como ainda subordinada aos termos do armisticio.

Informa-se que entre as tropas da região rhenana existe a maior harmonia.

A Paz

O tratado com a Hungria

PARIS, 2 (A. P.) — O Conselho dos Embaixadores terminou o exame das contra-propostas apresentadas pela delegação hungara ás condições de paz impostas pela "Entente".

Informações colhidas em fonte autorizada indicam que os alliados mantêm quasi integralmente os termos da primeira proposta, na parte referente á questão das fronteiras.

A gréve da Mogyana

O FRACASSO DO MOVIMENTO

Novas prisões

S. PAULO, 2 (A.) — Conforme previramos na nossa correspondencia de hontem, a parede dos ferro-viarios da Companhia Mogyana fracassou, sendo muito provavel que na proxima segunda-feira volte tudo á normalidade.

Em Campinas, segundo informam, é esta a grêve mais pacifica ultimamente registrada. Os grevistas, que em occasiões de parede, costumavam fazer ponto na rua Barão de Jaguará, desta vez não appareceram, isto devido á attitude energica da policia, attitude mais de uma vez applaudida. Têm sido enviados daquella cidade para esta capital, devidamente escoltados, os paredistas mais exaltados.

Hoje já seguiram diversos trens para Casa Branca, Jaguary, Espirito Santo do Pinhal, Ribeirão Preto, etc.

O sr. Alberto de Siqueira e Lima, chefe de tracção da Mogyana, que hontem seguira para Casa Branca, telegraphou hoje á directoria da Companhia, communicando que já estão restabelecidas as communicações telegraphicas e ferro-viarias naquelle trecho, interrompidas desde o inicio da grêve.

O chefe do trafego da Mogyana, em vista do restabelecimento da ordem, telegraphou á S. Paulo Railway e á Companhia Paulista, pedindo providencias para o restabelecimento de encommendas, bagagens e telegrammas para o tronco de Campinas a Casa Branca e para os ramaes de Amparo, Soccorro, Itapira, Espirito Santo, Serra Negra, Vargem Grande e Caldas.

Ficou tambem restabelecida a venda de bilhetes para todos esses pontos.

Os trens nocturnos não trafegarão emquanto não estiver completamente restabelecida a ordem em todas as secções da empresa.

As officinas da Mogyana reabrirão seus portões na proxima segunda-feira, voltando tudo á vida normal.

— Em trem de inspecção seguiram hoje, ás 16 horas, de Campinas, com destino a Ribeirão Preto, os srs. A. Nogueira, 4º delegado auxiliar da policia paulista; Cassio Barbosa e Horacio Cozta, chefe e sub-chefe de tracção da Sorocabana, e Aristeu Seixas, secretario da inspectoria geral da mesma empresa.

— Suspeitando de intuitos malevolos de um trabalhador da estação de Anhumas, a policia prendeu-o e, devidamente escoltado, fel-o remover para esta capital.

Outros operarios, indigitados cabeças do movimento, chegaram hoje, pelo primeiro trem da Paulista, sendo immediatamente removidos para a Policia Central.

De Campinas partiram e chegaram hoje os seguintes trens: P 1, de Campinas a Casa Branca; P 2, de Campinas a Mogy-Mirim, de onde voltou fazendo o horario do P 2; P 5 e P 6, entre Campinas e Espirito Santo do Pinhal, em correspondencia com os ramaes de Soccorro, Serra Negra, Amparo, Vargem Grande e Itapira, e um especial de Cascavel a Caldas.

A directoria da Companhia Mogyana prestou á imprensa as seguintes informações:

"Que a dispensa do pessoal paredista se fundou em factos de importancia capital para a regularidade do seu serviço, convenientemente apurados; que os allegados intuitos pacificos estão em flagrante opposição aos actos de "sabotage", depredações e vandalismo, já do inteiro conhecimento publico; que as depredações praticadas em Mogy-Mirim, sob fundamento da antipathia que despertava aos grevistas o respectivo chefe da estação, foram reproduzidas em diversos outros pontos da estrada, com os quaes nada tinha a ver aquelle funccionario; que nenhum motivo existia para a declaração da grêve na estrada, e ella só podia ter obedecido a influencias de elementos perigosos existentes em Campinas, ligados aos organizadores dos ultimos movimentos subversivos e anarchicos; que a semana de 48 horas, uma das reclamações da Liga 1º de Maio, de ha muito está estabelecida em todas as linhas da Companhia, á excepção das estações secundarias, onde o trabalho é descontinuo e tal regimen impraticavel; esse pessoal, que percebe uma remuneração extraordinaria, devido a esta anomalia, manifestou a sua inteira solidariedade á administração, estando contra a grêve que se declarou em Campinas, e "affirmou que nada tinha a reclamar".

Uma parede original

VIENNA, 2 (A. P.) — O ex-chefe hungaro sr. Bela Kun, e os seus companheiros, que se achavam detidos na Austria, declararam-se em grêve de jejum, recusando qualquer alimentação, afim de facilitar o seu pedido de liberdade.

A viagem do principe de Galles

PANAMA', 2 (A. P.) — Partiu hontem para San Diego, California, a bordo do couraçado inglez "Renown", o principe de Galles.

Ultimas noticias de Portugal

UM PEDIDO DE INDULTO PARA OS CRIMINOSOS POLITICOS

LISBOA, 1 (O JORNAL) — Annuncia-se que diversas personalidades vão pedir no sabbado ao presidente Antonio José de Almeida o indulto para os criminosos politicos já condemnados. Accrescenta-se que os "leaders" dos principaes partidos já foram ouvidos sobre o assumpto e que os promotores do movimento foram autorizados a communicar a sua opinião ao chefe do Estado.

A SEMANA SANTA

LISBOA, 1 (O JORNAL) — As ceremonias da Semana Santa estão sendo celebradas com grande brilho e muita concorrencia. A situação das egrejas continua agora de noite dando grande movimento ás ruas centraes.

O MINISTRO NA ALLEMANHA

LISBOA, 1 (O JORNAL) — Parece confirmar-se a noticia de que o sr. Lambertini Pinto será o futuro ministro de Portugal em Berlim. A noticia será feita por estes dias, visto ter sido já ratificado o Tratado de Paz.

O CONGRESSO CATHOLICO DE BRAGA

LISBOA, 2 (O JORNAL) — Na proxima reunião do Congresso Catholico em Braga serão regularizados diversos problemas que interessam a acção catholica e que reclamam urgentes reformas.

APPREHENSÃO DE ARMAS

LISBOA, 2 (O JORNAL) — Foram effectuadas varias prisões esta noite, durante uma rusga, sendo aprehendidas algumas pistolas a varios individuos á apresentação.

A CAMARA QUE PROPONHA A AMNISTIA

LISBOA, 2 (O JORNAL) — Consta em rodas parlamentares que o governo admitte, em principio, a amnistia aos presos politicos, mas que de modo algum tomará a iniciativa de apresentar á Camara qualquer proposta nesse sentido. Caso os "leaders" dos diversos partidos resolvam defender um projecto de lei com aquelle objectivo, o governo não o combaterá.

FOI ENTREGUE A MAGALHÃES LIMA A LEGIÃO DE HONRA

LISBOA, 2 (O JORNAL) — O sr. Magalhães Lima recebeu hoje das mãos do ministro da França o diploma e a commenda da Legião de Honra com que acaba de ser agraciado pelo governo daquelle paiz.

O CHEFE DO GABINETE ADOECEU

LISBOA, 2 (H.) — O Conselho de Ministros, que se reuniu hontem de noite, prolongou-se até de madrugada.

Ao regressar a casa, o presidente do Ministerio, sr. Antonio Maria Baptista, sentiu-se seriamente incommodado, sendo conduzido immediatamente ao Posto da Cruz Vermelha. Depois de receber os primeiros soccorros, o chefe do gabinete seguiu para casa em companhia de um capitão-medico que ficou á sua cabeceira até de manhã.

Os mercados

A cotação da borracha

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Cotações do mercado da borracha, hoje: Alto Amazonas, superior, 41 3|4 cents. a libra; idem, inferior, 31; caucho em bolas, superior, 32; primeiras plantações, 46 1|2; defumada, 46.

O CAMBIO

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Mercado de cambio, hoje:

Libra esterlina, 3.92.25; dollar sobre Paris, 14.62; dollar sobre a Italia, 20.52; dollar sobre a Suissa, 5.64; peseta hespanhola, 17.55; dollar sobre Stockolmo, 21.80; dollar sobre Christiania, 19.80; dollar sobre Copenhague, 18.45; marco allemão, 1.34; corôa austriaca, 0.48.

A companhia de phosphatos allemão do Pacifico

BERLIM, 2 (A. P.) — O "Tageblatt" informa que uma grande firma japoneza entrou em negociações para a compra da Companhia de Phosphatos Allemã do Pacifico.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 28º0; minima, 22º8.

PROBABILIDADES DO TEMPO ATE' AS 16 HORAS DE HOJE:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom ou ligeiramente instavel (1).

Temperatura — estavel (1).

Ventos — normaes (1) viração mais fresca (3).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional bom, excepto de Matto Grosso e Goyaz; argentino, bom; uruguayo, deficiente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas do 1º dia util:

Foreiramento do Solo — Saude Publica (2ª parte) — Internato e Externato Pedro II — Escola Polytechnica — Saude Publica (1ª parte) — Policia (1ª parte) — Saude Publica (3ª parte) — Serviço Geologico e Mineralogico — Protecção aos Indios — Directoria de Agricultura Pratica — Inspectoria Federal das Estradas.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na estação Central:

Para: Valtos, Moinho Santa Cruz, Livros Bascar, Patente, tenente dr. Euclydes Seabra, Nézinho, João Pereira, Peçanha, Silaso, Rojasete, Alipio, Iegel, Gladis, Tosmageney, Werner, Holmer, Ziul, Manoel Lisboa, Brazolecos, Carta Agustinho Teixeira Moraes, Francisco Penha.

Na do largo do Machado:

Para: Arthur da Costa, Gayoso, Engracia, Pinto Castro, Maria do Carmo Silveira, Alina Teixeira, Balbina Lima, dr. Arthur de Carvalho Azevedo, Djanira, Vade, mme. Barbosa.

Na da praça da Republica:

Para: João Baptista Martins de Silvio V. Faria, Lage, general Rondon, dr. Alberto Cunha.

Na de S. Christovão:

Para: Agea Souza, Julia, sargento Sebastião Figueiroia, Victor Limoeiro, Cyro Flavio, Moraes, dr. Benedicto Raymundo Silva Filho, Fillelo Muniz, major dr. Antonio Vidal Albano Castilhos, L. Leão, Ignacio Chaves, Zézinha, Honorina, Raul Marinho, mr. Santos, Rio, mme. Cecilia Paraphos, Olga mme. Antonieta, Martins, Sebastião, coronel dr. Raymundo Arthur, dr. Leopoldo de Souza, Leite.

Na de Cascadura:

Para: Alice Oliveira.

Na do Meyer:

Para: tenente Alcides, Maior Barreto.

Na da Muda:

Para: viuva Alexandrino Silveira, Octavio Peixoto, Celina Peixoto, sr. Alvaro Machado, Seraphim Claro Junior.

Na de S. Clemente:

Para: Etelvina Dantas, Toscano Brito, Souza, Reis, Leopoldina Pereira, Vascon, dr. F. Barres, Yayazinha, commandante Burlamaqui, Isaura Burlamaqui I. Elizabeth e Paraguay.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Phidias", para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

"Gudmar", para a Inglaterra, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

"Plata", para Las Palmas e Marselha, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas para o exterior até ás 7.

"Itassucê", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itaquatiá" para Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12.30 e com porte duplo até ás 13.

— Amanhã:

"Asté", para Teneriffe, Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6 e cartas para o exterior até ás 7 horas de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

predio, á rua S. Francisco Xavier, 929, ás 16 1|2 horas;

terreno, á rua Haddock Lobo 437 e 439 ás 17 horas; e

moveis á rua Buenos Aires 85, ás 13 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Nova York — "Vauban".

A SAIR

Rio da Prata — "Vauban".

Mossoró — "Itassucê".

Portos do sul — "Itaquatiá".

Hamburgo — "Benedict".

Marselha — "Plata".

Nova York — "Cokato".

Nova York — "West Catanece".